ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 15ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 9 DE JUNHO DE 2026

ATA Nº. 18 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO

2. ORDEM DE TRABALHOS

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

3.2. APROVAÇÃO DE ATAS

3.2.1. ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS. REALIZADA A VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS – ATA NÚMERO DOZE, DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

3.2.1.1. VOTAÇÃO

3.2.2. ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA (CONT.) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS – ATA NÚMERO TREZE, DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

3.2.2.1. VOTAÇÃO

3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PORTAL MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ - DEMOCRACIA INCLUSIVA E PARTICIPATIVA AO SERVIÇO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DA IL

3.3.1. SRª. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (INOV25)

3.3.2. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.3.3. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)

3.3.4. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.3.5. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)

3.3.6. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

3.3.7. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.3.8. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)

3.3.9. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.3.10. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

3.3.11. VOTAÇÃO

3.3.11.1. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.3.11.2. SR. DEPUTADO RUI ALDEANO (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.3.11.3. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.3.11.4. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO REFORÇO DA VACINAÇÃO EM OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DO PS

3.4.1. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)

3.4.2. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (INOV25)

3.4.3. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)

3.4.4. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)

3.4.5. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)

3.4.6. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (INOV25)

3.4.7. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

3.4.8. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

3.4.9. VOTAÇÃO

3.4.9.1. SR. DEPUTADO RUI ALDEANO (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4.9.2. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE

VOTO

3.5. SR. DEPUTADO RUI ALDEANO (CDU)

3.6. SRª. DEPUTADA CARLA SANTOS (CH)

3.7. SRª. DEPUTADA SABRINA PEREIRA (INOV25)

3.8. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)

3.9. SRª. DEPUTADA DIANA GONÇALVES

3.10. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)

3.11. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)

3.12. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (INOV25)

3.13. SR. DEPUTADO ANDRÉ COTRIM (INOV25)

3.14. SR. DEPUTADO ACÁCIO OLIVEIRA (INOV25)

3.15. SRª. DEPUTADA TELMA FERREIRA (CEO)

3.16. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.17. SRª. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (INOV25)

3.18. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

3.19. SRª. DEPUTADA ELISABETE OLIVEIRA (INOV25)

3.20. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)

3.21. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)

3.22. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

4.1. SRª. JOANA RITA LOPES FIGUEIREDO BICHO MARQUES, MUNÍCIPE DE OEIRAS

4.2. SR. DEPUTADO RUI ALDEANO (CDU)

4.3. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)

4.4. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)

4.5. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

4.6. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)

4.7. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

4.8. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

5.1. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 391/2026 – GCAJ – RELATIVA À DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA, E.M., S.A.

5.1.1. VOTAÇÃO

5.2. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 425/2026 – DMAG/DFP/DP – RELATIVA À UNIDADE DE LOGÍSTICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

5.2.1. VOTAÇÃO

5.2.1.1. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.2.1.2. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.3. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 444/2026 – GMA – RELATIVA À TRATOLIXO – TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. – RELATÓRIO E CONTAS 2025 - APRECIADA

5.4. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 445/2026 – GMA – RELATIVA ÀS ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026 - APRECIADA

5.5. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 446/2026 – GMA – RELATIVA ÀS ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. – RELATÓRIO E CONTAS 2025 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - APRECIADA

5.6. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 447/2026 – GMA – RELATIVA À MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE DE 2026 (OS DOCUMENTOS RELATIVOS A ESTA PROPOSTA FICAM ARQUIVADOS, COMO ANEXOS, NA PASTA DESTA SESSÃO) - APRECIADA

5.7. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 448/2026 – GMA – RELATIVA À FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025 - APRECIADA

6. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

ANEXO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
VOTAÇÃO: Unanimidade
28-07-2026

GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV.25	12		
PS	4		
CH	1		
CEO	1		
IL	1		
CDU	1		
PAN	—		
N.I.	—		
INOVAR UNIÃO ALGÉS 25	1		
INOVAR BARCARENA 25	1		
INOVAR CARNAXIDE E QUEIJAS 25	1		
INOVAR UNIÃO OEIRAS 25	1		
INOVAR PORTO SALVO 25	1		

S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO

---------- **ATA DA 15ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**

---------- **MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 9 DE JUNHO DE 202**

---------- **ATA Nº. 18 / 2026** ----------

---------- Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro-Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo-Secretário o Senhor Domingos Ferreira Pereira dos Santos. ----------

1. ABERTURA DA REUNIÃO----------

---------- Pelas quinze horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Quinta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro, Camilo Augusto Saraiva, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho

Santos, Diogo Rodrigues Jardim, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Telma Tavares Ferreira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Marina Raquel Gonçalves Pereira, Rui Miguel Friezas Aldeano, Pedro Filipe Fidalgo Marques, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal.- ----------

----------Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Sandra Cristina Amaral Monteiro e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, Francisco O'Neill Marques e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho, do Partido Chega, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, Filipe Jorge de Sousa Martins, do Partido Iniciativa Liberal, João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária e Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos e Diogo Rodrigues Jardim, do Partido Chega, Telma Tavares Ferreira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, Marina Raquel Gonçalves Pereira, do Partido Iniciativa Liberal, Rui Miguel Friezas Aldeano, da Coligação Democrática Unitária e Pedro Filipe Fidalgo Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza. ----------

----------Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel

Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Pedro Manuel Freire Patacho, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Graciete da Silva Bernardo, Susana Isabel Costa Duarte e Mariana Campos Carvalho Coelho.----------

2. ORDEM DE TRABALHOS----------

---------- Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 391/2026 – GCAJ – relativa à Designação do Fiscal Único da Oeiras Viva, E.M., S.A.; ----------

2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 425/2026 – DMAG/DFP/DP – relativa à Unidade de logística da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Celebração de contrato de comodato com a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo; ----------

3. Apreciação da Proposta CMO N.º 444/2026 – GMA – relativa à Tratolixo – Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M., S.A. – Relatório e Contas 2025; ----------

4. Apreciação da Proposta CMO N.º 445/2026 – GMA – relativa às Águas do Tejo Atlântico, S.A. – Plano de Atividades e Orçamento 2026; ----------

5. Apreciação da Proposta CMO N.º 446/2026 – GMA – relativa às Águas do Tejo Atlântico, S.A. – Relatório e Contas 2025 com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas;---- ----------

6. Apreciação da Proposta CMO N.º 447/2026 – GMA – relativa à Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. – Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre de 2026; ----------

7. Apreciação da Proposta CMO N.º 448/2026 – GMA – relativa à Fundação Marquês de Pombal – Relatório de Atividades e Contas 2025. ----------

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

3.1. A **Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão dizendo o seguinte: ----------

----------"Boa tarde a todos e a quem nos assiste à distância. Vamos dar início à Sessão Extraordinária quinze/dois mil e vinte e seis. E para constituição da Mesa, uma vez que não está presente o Senhor Segundo-Secretário, eu convido, nos termos do artigo vinte e três, número três, o Senhor Deputado Municipal Domingos Santos (INOV25) a integrar a Mesa, por favor. Peço então ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à chamada. Muito obrigada. ----------

----------No Período Antes da Ordem do Dia, temos a aprovação de duas Atas, a Ata número doze/dois mil e vinte e seis, de vinte e oito de abril, e a Ata treze/dois mil e vinte e seis, de trinta de abril, que vou pôr à votação." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Portanto, foram aprovadas as Atas doze/dois mil e vinte e seis e treze/dois mil e vinte e seis…"--- ----------

----------A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: ---------

----------"… Senhora Presidente, não pode pôr à votação as duas Atas ao mesmo tempo, porque elas não têm o mesmo número… as mesmas pessoas. Têm de ser votações separadas." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Deputada, posso fazer novamente. E, ponho à votação a Ata doze/vinte e seis." ------- ----------

3.2. APROVAÇÃO DE ATAS ----------

3.2.1. Ata da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis – Ata número doze, de dois mil e vinte e seis. --

3.2.1.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e três votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller,

Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Acácio Silva de Oliveira), um do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).----------

---------- Os Senhores Deputados Tomás Raposo Barra, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva e Afonso Duarte Guterres de Morais, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Nuno Filipe Penetra Carolo, do Partido Socialista e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.

---------- Os Senhores Deputados Rui Manuel Pessanha da Silva, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Diogo Rodrigues Jardim, do Partido Chega, Telma Tavares Ferreira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, Rui Miguel Friezas Aldeano, da Coligação Democrática Unitária e Pedro Filipe Fidalgo Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a

mesma diz respeito.----------

3.2.2. Ata da Segunda Sessão Ordinária (Cont.) da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a trinta de abril de dois mil e vinte e seis – Ata número treze, de dois mil e vinte e seis. -------- ----------

3.2.2.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com dezasseis votos a favor, sendo oito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Balcão Vicente, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, João Carlos Macedo Viegas e Acácio Silva de Oliveira), um do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado). ----------

----------Os Senhores Deputados Tomás Raposo Barra, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva e Afonso Duarte Guterres de Morais, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Nuno Filipe Penetra Carolo, do Partido Socialista e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.

----------Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Rui Manuel Pessanha da Silva, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge

Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Diogo Rodrigues Jardim, do Partido Chega, Telma Tavares Ferreira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, Rui Miguel Friezas Aldeano, da Coligação Democrática Unitária, Pedro Filipe Fidalgo Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito.--- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Portanto, foi aprovada a Ata treze/vinte e seis. ----------

---------- Temos ainda duas propostas de recomendação. Uma proposta da Iniciativa Liberal, que eu vou pedir ao Senhor Primeiro-Secretário que leia, por favor." ----------

3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PORTAL MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ - DEMOCRACIA INCLUSIVA E PARTICIPATIVA AO SERVIÇO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DA IL ----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Miller (INOV25)**, **Primeiro-Secretário**, leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: ----------

---------- "Um. Enquadramento e Racional----------

---------- A democracia local enfrenta hoje um défice estrutural de participação. Embora os cidadãos elejam representantes para defender os seus interesses, a eficácia desta representação diminui quando os canais de comunicação são escassos, opacos ou pouco acessíveis. Em Oeiras persistem poucas oportunidades formais de intervenção entre atos eleitorais.----------

---------- A participação cidadã é reconhecida pela ciência política como um bem público essencial. Instituições inclusivas produzem melhores resultados coletivos e é parte integrante do

desenvolvimento humano. Assim, envolver os cidadãos não é um luxo democrático: é um fator determinante para políticas públicas mais eficazes, maior confiança institucional e decisões mais legítimas. -- ----------

----------A transformação digital permite hoje ultrapassar barreiras tradicionais de participação. Cidades como Helsinki, Barcelona, Reiquiavique e Lisboa já adotaram plataformas digitais de participação com resultados positivos. Oeiras dispõe de condições para liderar este caminho — falta apenas criar o instrumento institucional. ----------

----------Dois. Diagnóstico da Situação Atual ----------

----------A participação cidadã em Oeiras enfrenta atualmente os seguintes constrangimentos estruturais: ----------

----------Ausência de um canal digital estruturado para apresentação de propostas e sugestões à Assembleia Municipal e às assembleias de freguesia; ----------

----------Dificuldade de contacto direto com os representantes eleitos fora dos períodos eleitorais; -- ----------

----------Inexistência de um espaço público de discussão das propostas apresentadas;----------

----------Falta de transparência quanto ao estado de tramitação das propostas;----------

----------Baixa participação nas sessões públicas motivada por barreiras de acessibilidade e desconhecimento; ----------

----------Ausência de feedback entre eleitos e eleitores.----------

----------Este diagnóstico é transversal à maioria dos municípios portugueses, mas Oeiras tem condições para ser o município onde é possível fazer diferente.----------

----------Três. A Solução Proposta: Criação do Portal Municipal de Participação Cidadã-------

----------Três. Um. Descrição geral----------

----------O Portal Municipal de Participação Cidadã — acessível a todos os residentes e naturais de Oeiras, terá as seguintes funções fundamentais: ----------

---------- Submissão de ideias e propostas de melhoria para o município por qualquer cidadão;

---------- Discussão pública e participada das propostas apresentadas, com possibilidade de comentário, votação e co-desenvolvimento; ----------

---------- Canal de comunicação direta com os representantes eleitos nas assembleias municipal e de freguesia; ----------

---------- Acompanhamento do estado de cada proposta ao longo do processo deliberativo.-----

---------- Três. Dois. Princípios de operacionalidade: ----------

---------- Acessibilidade universal: compatível com tecnologias de apoio, com interface intuitiva; -- ----------

---------- Transparência total: publicação de todas as propostas e decisões; ----------

---------- Identidade verificada: garantindo seriedade e responsabilidade; ----------

---------- Moderação: responsável com regras claras e sem censura política;----------

---------- Neutralidade institucional: evitando instrumentalização partidária; ----------

---------- Proteção de dados: conformidade com o RGPD e com as normas da CNPD.----------

---------- Três. Três. Funcionalidades essenciais ----------

---------- Na sua versão inicial, o portal deverá incluir: ----------

---------- Submissão de propostas com categorização por área temática (urbanismo, mobilidade, ambiente, cultura, serviços municipais, etc.);----------

---------- Espaço de comentário e debate moderado;----------

---------- Perfil público dos representantes eleitos com canais de contacto;----------

---------- Dashboard público com estatísticas de participação e estado das propostas; ----------

---------- Três. Quatro. Modelo de governação ----------

---------- A gestão técnica caberá à Câmara Municipal, com supervisão de uma comissão de acompanhamento com representantes da Assembleia Municipal, das assembleias de freguesia e da sociedade civil. As regras de moderação e os critérios de resposta obrigatória deverão ser

aprovados por deliberação da Assembleia Municipal. ----------

----------Quatro. Benefícios Esperados ----------

----------Para os cidadãos ----------

----------Voz efetiva no processo de decisão municipal, independentemente de filiação partidária; - ----------

----------Acesso transparente ao trabalho dos seus representantes eleitos; ----------

----------Capacidade articulação em tomo de causas comuns;----------

----------Redução da distância e alheamento face às instituições.----------

----------Para os representantes eleitos ----------

----------Melhor conhecimento das prioridades dos cidadãos; ----------

----------Canal formal para receber contributos qualificados da população; ----------

----------Evidência documentada do impacto do seu trabalho e da sua responsividade;----------

----------Para o município----------

----------Políticas públicas locais mais eficazes.----------

----------Reforço da confiança institucional e da legitimidade democrática;----------

----------Posicionamento de Oeiras como referência nacional em inovação democrática;-------

----------Redução de conflitos e contestação ex post.----------

----------Cinco. Proposta de Deliheração ----------

----------Nos termos expostos, o Grupo Municipal da Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sessão extraordinária número quinze/dois mil e vinte e seis, de nove de junho de dois mil e vinte e seis, delibere: ----------

----------Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a criação de um Portal Municipal de Participação Cidadã, nos termos descritos, no prazo máximo de doze meses. ----------

----------Solicitar um estudo de viabilidade técnica e financeira, no prazo de noventa dias, incluindo análise de plataformas existentes, designadamente a Decidim.----------

---------- Recomendar o uso de software de código aberto, garantindo auditabilidade e independência de fornecedores;----------

---------- Solicitar que o modelo de governação e as regras de moderação sejam submetidos à aprovação da Assembleia Municipal antes da entrada em funcionamento da plataforma."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Primeiro-Secretário. Alguém pretende usar da palavra sobre esta proposta de recomendação? Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25), faz favor."-----

3.3.1. A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Boa tarde, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, caros Deputados, público que nos assiste e em direto. ----------

---------- Eu considero que esta proposta da Iniciativa Liberal é uma crítica implícita à Câmara Municipal de Oeiras e ao seu Executivo, porque sugere que atualmente existem poucos canais de participação, falta de transparência, ausência de feedback aos cidadãos, dificuldade de contactos com eleitos e cidadãos de Oeiras. Quando se enumera este conjunto de falhas, existe uma mensagem política de incompetência da C.M.O. Totalmente falso. Oeiras é uma referência nacional em inovação democrática. Se não, vejamos: temos a Linha Geral, a Linha Verde Ambiente, Polícia Municipal, Proteção Civil, Portal Autárquico, Portal da Educação, Oeiras Educa, canais de denúncia, denúncias e queixas de assédio, Oeiras Interativa, ambiente, cemitérios, desporto, educação, espaço público, habitação municipal, mobilidade, recrutamento, segurança, urbanização, edificação, apoio ao associativismo, bem-estar animal, denúncias e queixas, diversos elogios, reclamações, sugestões, feiras e mercados, juventude, ocorrências na via pública, pedidos de audiência, saúde sénior e mais dezasseis páginas de contactos institucionais que tem a Câmara.

---------- Recomendava, assim, à Iniciativa Liberal estudarem melhor a lição quando vierem para esta Assembleia Municipal propor propostas de recomendação à C.M.O. como esta, que nada acrescentam aos cidadãos de Oeiras. Querem mais voz ativa do que aquela que existe nesta

Assembleia Municipal e, por vezes, dizem as maiores mentiras e barbaridades sobre o trabalho da C.M.O.? --- ----------

----------Bem sei que é a Democracia a funcionar, mas sejamos todos verdadeiros nas nossas intervenções e pensemos em inovar Oeiras em primeiro lugar.----------

----------Tenho dito". ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra sobre esta proposta? Faz favor, Senhora Deputada Anabela Brito (IL)."----------

3.3.2. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Cumprimento-a a si e a todos os presentes na sua pessoa, bem como a todos aqueles que nos assistem de forma não presencial. ----------

----------Agradecia que retificassem o tempo, que não está correto. São quatro minutos. -------

----------Para além disso, gostaria de dizer à Deputada Celina Mendonça (INOV25) que, como é óbvio, vão chumbar. Não se estava à espera de outra coisa. Portanto, é o *modus operandi* do INOV. Mas, tirando isso, também queria lhe dizer que a Senhora a mim não me manda estudar, porque nós não somos amigas, não andámos na escola. Portanto, agradeço-lhe que trate com elevação os deputados desta Assembleia. ----------

----------Depois, se nós temos tantos canais, é certo que existem canais. Nós não estamos a dizer na nossa proposta que não há canais. Agora, gostaria de saber onde é que eles estão condensados. E a Senhora, já que está tão célere na resposta, gostaria de saber qual é o canal onde os munícipes têm…, portanto, onde os munícipes podem consultar as propostas, e podem consultar as respostas e podem acompanhar todo o processo, desde a aprovação até à implementação. ------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Presidente da União de Juntas, Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor."----------

3.3.3. O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Cara Presidente, caro Vice-Presidente, caros Deputados, caros Vereadores.----------

---------- Relativamente a esta proposta de recomendação, eu diria que, em termos de inteligência artificial, está estupenda, mas, em termos de racionalidade e inteligência humana, zero. Porque quem apresenta uma proposta de recomendação deste género realmente não compreende a forma como o Município de Oeiras e como as Juntas de Freguesia funcionam, nem os mecanismos que temos para estarmos em contacto com a nossa população. Temos várias vias digitais, sites, vários outros canais, até de denúncia. Recebemos os nossos cidadãos presencialmente nas Juntas de Freguesia, nos gabinetes. O Senhor Presidente, os Senhores Vereadores, todos nós trabalhamos dessa forma e de proximidade.----------

---------- Esta proposta é ridícula a partir do momento em que dizem que… há aqui um ponto em que a Iniciativa Liberal diz que "há uma inexistência de um espaço público de discussão das propostas apresentadas". ----------

---------- A questão que eu coloco é: o que é que estamos nós aqui a fazer? Qual é o papel da Iniciativa Liberal nesta Assembleia Municipal?----------

---------- Nós estamos aqui para decidir as propostas, para fiscalizar as propostas apresentadas pelo Município de Oeiras e até onde o nosso público pode vir aqui participar. ----------

---------- Por isso, eu concordo que, após os momentos eleitorais, existe um grande distanciamento entre eleitores e os que foram elegidos pela população, mas não por parte do Executivo da Câmara, nem por parte das Juntas de Freguesia. Existe, sim, por parte dos partidos, como a Iniciativa Liberal, que se apresentam junto da população de quatro em quatro anos e, após as eleições, desaparecem. E, obviamente, é difícil para esses partidos contactarem e terem

proximidade com a população. ----------

----------A minha recomendação seria a Deputada Anabela Brito (IL) estudar mais e apresentar esta proposta no interior, no seio do Partido da Iniciativa Liberal. Pode ser que melhorem a sua relação com a nossa população." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Eu vou interromper porque o quadro dos tempos está errado e nós não conseguimos estar a trabalhar desta maneira. Portanto, enquanto aquilo não estiver resolvido, não podemos continuar."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M. interrompeu brevemente os Trabalhos.**----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhores deputados, vamos recomeçar, então, agora com o quadro que está correto. Vamos considerar que falaram um minuto cada um, porque não sei quanto é que falaram efetivamente, mas pronto, damos como… A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) tinha pedido a palavra. Faz favor."----------

3.3.4. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Tinha, sim, para dizer ao Senhor Presidente Inigo (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) que se acalme, não fique nervoso. Ele, como Presidente de uma Junta, se calhar… Primeiro, todas as palavras que eu dirigi à Deputada Celina Mendonça (INOV25) servem perfeitamente para ele. E, para além disso, também dizer-lhe que a Câmara Municipal dispõe de um departamento de protocolo que, se o Senhor não se sabe comportar numa Assembleia, talvez o departamento de protocolo o possa ajudar. Isso do ponto de vista do tipo de linguagem e da forma como se dirige aos outros deputados. ----------

----------Mas deixe-me lhe dizer também que chumbem, chumbem a nossa proposta. Chumbem, porque assim os… não aprovem… porque assim os munícipes ficam a saber realmente

qual é o interesse que o Executivo tem em ter a participação dos munícipes. Portanto, não aprovem, porque fica bem claro qual é a ideia de participação que querem que os munícipes tenham. -------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende intervir? Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor." ----------

3.3.5. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem assiste a esta reunião à distância.-- ----------

---------- Em jeito muito sintético, eu queria dizer que, se é verdade que a proposta da Iniciativa Liberal apela um bocadinho à inteligência artificial, as intervenções dos deputados do INOV têm tentado apelar à estupidez natural de toda a gente, de todas as pessoas que os estão a ouvir. É ridículo. Ridículo é achar que não há nada a fazer neste departamento. ----------

---------- Nós temos algumas questões quanto à proposta da Iniciativa Liberal em concreto, mas concordamos com o princípio. E não vale a pena fingir que não há coisas a melhorar neste departamento.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Mais algum dos senhores deputados pretende… Senhora Deputada, faz favor. Faz favor. Defenda a honra. Já está defendida? Já. Muito bem. Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor." ----------

3.3.6. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e, na sua pessoa, cumprimento a Mesa e o Executivo. ----------

----------Começar por dizer que, enfim, já foi aqui dito de uma maneira mais encapotada e tal, mas só a redação desta proposta nos deixaria antever o quão confusa seria a plataforma que Vossas Excelências propunham. Andaram para trás, para a frente, para os lados... Isto precisa de curadoria, não é? Não sei se me faço entender. ----------

----------Mas, a despeito da sua redação e do carácter panfletário, esclarecer os munícipes que o projeto Oeiras Interativa, ou seja, a plataforma digital do Município, foi distinguida pela DECO, se quiserem também podem pôr em causa a DECO, já é um problema vosso, com uma menção honrosa pelo facto... pela inovação e impacto na aproximação dos cidadãos aos serviços municipais. Promove, diz a DECO, a informação territorial, a transparência administrativa e a participação dos cidadãos. E eu acrescento: tem várias formas de o cidadão chegar aos serviços, carregando processos, pedindo audiências, reclamações, propostas de melhoria, carregando fotografias, o que quiser. Posiciona Oeiras como uma referência nacional em inovação. E aqui concordamos, aqui concordamos. Este é o *modus operandi* do Executivo.----------

----------De qualquer forma, só deixar-lhe aqui uma breve nota. Quando chega, Senhora Deputada Anabela Brito (IL), quando chega e acede ao Wi-Fi, pedem-lhe para carregar num dos botões. Ora, um deles é logo o Meu Bairro ou o site da Câmara. E o Meu Bairro é um portal dedicado ao espaço público, onde é possível ao cidadão identificar e comunicar qualquer ocorrência no espaço. É interativo, é intuitivo, tem interface, tem Dashboard, aquelas coisas todas que a Senhora pôs na proposta, umas para cima, outras para baixo. ----------

----------Todas as Juntas têm a replicação deste método, com separador... ou é a replicação, ou têm um separador próprio no site. Cada Junta tem total acesso ao cidadão para licenças, informações, reclamações, fotografias, etc. ----------

----------Carnaxide tem um WhatsApp que se chama Participação Cidadã. Veja bem a coincidência. Mais ágil era impossível. ----------

----------Portanto, a Iniciativa Liberal foi liberal, mas atrasou-se na iniciativa, pelo que a

bancada do INOV naturalmente votará contra. ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."

3.3.7. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), terminou em grande. Lindo. Foi lindo. Mas deixe-me também dizer-lhe que não se fez entender. Verdadeiramente, não se fez entender. E basta ir aqui ao lado, a Lisboa, e olhar para o portal que Lisboa tem. Mas diga-me: que portais é que realmente também conhece que nos podem ajudar a esclarecer toda esta situação? Mas eu continuo a dizer-lhe: não aprovem, não aprovem, que nós ficamos a saber, que os munícipes ficam a saber, que não querem a participação e não querem a transparência. no sentido de se saber quais são… por onde é que andam as propostas que foram aprovadas e implementadas. Diga-me qual é o portal onde consegue ter esse rasto. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Presidente da União de Juntas, Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor."----------

3.3.8. O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Bem, só gostaria de mencionar que a Deputada Anabela Brito (IL), para além de não estudar, não percebe o funcionamento de um organismo do Estado, neste caso de uma autarquia local. ------ ----------

---------- Nós temos vários canais de comunicação online, mas cerca de… tanto nós, juntas de freguesia, como o Município de Oeiras, mas quase todos, noventa por cento desses contactos

online, levam-nos a contactos pessoais, através de reuniões nos nossos gabinetes, através de visitas com a população para verificarmos problemas no espaço público ou junto das instituições. Ou seja, esses canais servem para isso, porque uma autarquia local pode ter vários canais digitais, mas se não estivermos no terreno, junto da população, junto das instituições, a percebermos os problemas das nossas populações e até a ouvir a sugestão das mesmas para a sua resolução, nada do que... Oeiras não seria o exemplo que é, a vários níveis, atualmente. ----------

----------O que a Iniciativa Liberal quer com esta proposta é que, com dinheiros públicos, se crie uma plataforma digital onde possam gerir documentos e estar em contacto com a população, que é algo que não conseguem, e estarem no conforto do lar, através do seu computador, através do seu telemóvel, a governarem, a fazerem política dessa forma. ----------

----------Governar um Município como Oeiras vai muito mais além do que termos uma única plataforma digital. Para governarmos bem o Município de Oeiras, temos de estar no terreno, junto da população, junto das instituições, para realmente resolvermos os problemas do nosso Município. ----------

----------Disse."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Presidente da União de Juntas. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----------

3.3.9. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Para dizer que a intervenção do Senhor Presidente Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) não merece qualquer consideração. ----------

----------Mas também dizer o seguinte: de qualquer forma, estou tranquila ao apresentar esta proposta porque, segundo o *modus operandi* também do Executivo, daqui a uns tempos ela certamente, porque é válida, aparecerá com outra roupagem e a dizer que foi o Executivo que teve

a ideia e que fez.----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Faz favor." ----------

3.3.10. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde a todos. ----------

---------- A minha primeira intervenção. Dizer que o essencial desta proposta, da resposta a esta proposta está tudo dito.----------

---------- Engraçado como são entidades externas que reconhecem a mais-valia e a qualidade dos serviços desempenhados pelo Município, os resultados do Município, a relação com a população por parte do Município e a informação. Num Município onde o canal de dados abertos tem colocado todos os dados, toda a informação disponibilizada, exceto aquela que a responsável do RGPD do Município entenda não poder ser disponibilizada, onde as deliberações estão publicadas na página do Município, nos termos da lei, e é publicado no Oeiras Atual. Portanto, o que acontece aqui é a tentativa de tentar encontrar uma plataforma. Não sei se é encontrar uma plataforma específica para centralizar. Nós não queremos centralizar, queremos ter canais de comunicação. Temos esses canais de comunicação.----------

---------- Os grupos políticos da Assembleia Municipal podem fazer o seu trabalho, é continuarem a fazer o seu trabalho o melhor possível. Se alguns não se sentem capazes de o fazer, o problema não é nosso.----------

---------- Termino apenas dizendo que eu não sei se o Senhor Deputado do Evoluir Oeiras, ao ter mudado de cadeira, também alterou substancialmente a qualidade, ou a menor qualidade, de educação com que se dirige aos outros deputados, porque não consigo perceber, no início de uma Sessão, qualificar logo desta forma as pessoas. É lamentável, mas é transmitido e será julgado por

quem tem de ser julgado, que é a população do Concelho." ----------

---------- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:

----------"Mas, mais uma vez, parece que é da cadeira, porque muda para a primeira fila, interrompe, fala por cima das pessoas. De facto, deve ser uma questão geográfica. Também pode ter sido do almoço, mas é com Vossa Excelência. Da nossa parte, contará com educação. Se Vossa Excelência não é capaz de se dirigir aos outros com educação, sem tentar ofender, é consigo e fica consigo.---- ----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Vamos então à votação." ----------

3.3.11. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal

Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado) e com onze votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos e Diogo Rodrigues Jardim), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira e Telma Tavares Ferreira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária (Rui Miguel Friezas Aldeano). ----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 133/2026**----------

---------- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PORTAL MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ - DEMOCRACIA INCLUSIVA E PARTICIPATIVA AO SERVIÇO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DA IL**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 e com onze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção da

Coligação Democrática Unitária.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata."---------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi rejeitada. Vou passar a ler a proposta de recomendação..."----------

----------O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, uma declaração de voto. Por favor."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Ah, peço desculpa, esqueci-me das declarações de voto. Peço desculpa. Façam favor, Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)."----------

3.3.11.1. O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:------

----------"Boa tarde, Senhora Presidente. E na sua palavra cumprimento toda esta Assembleia e quem nos assiste em casa. ----------

----------O PAN votou a favor por se rever nesta proposta, no sentido de reforçar a Democracia Participativa, a transparência, o envolvimento cívico e a confiança institucional. Há caminho feito, é verdade, mas podemos sempre melhorar e continuar a aperfeiçoar este caminho. A questão é mais do que a lâmpada fundida ou o buraco na estrada. É uma participação em cidadania ativa. É o acompanhar as propostas e processos desde que entram até que são votados. É com mais informação, mais transparência e mais participação que combatemos de forma mais eficiente os populismos. ----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor."

3.3.11.2. O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ---------

----------"Boa tarde a todas e a todos.----------

---------- A CDU entende e defende a participação ativa e cidadã junto das instituições e órgãos políticos como forma de aprofundamento da Democracia. Não apresentamos oposição à criação de mecanismos e plataformas que, usando as novas tecnologias, aproximem os cidadãos dos eleitos políticos.-- ----------

---------- Contudo, consideramos que, sem desprestígio para as opiniões individuais de cada um, o mais importante é ouvir as estruturas da sociedade civil, onde as ideias são debatidas, aprofundadas e maturadas: sindicatos, associações, coletividades, movimentos sociais, comissões de utentes, etc. ----------

---------- Consideramos mesmo, que aí sim, deve haver um empenho para que de forma desinteressada existam apoios e espaços de discussão para essas estruturas contribuírem para o reforço da Democracia no Concelho de Oeiras. ----------

---------- Abstemo-nos então, por não estar contra, mas por entendermos que a proposta apresentada promove o individualismo ao invés de valorizar a participação social e política, coletiva e organizada, que une e transforma.----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor." ---

3.3.1I.3. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte **Declaração de Voto:**-------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Apesar de termos algumas dúvidas quanto à aplicabilidade prática do mecanismo proposto pela Iniciativa Liberal, votámos a favor porque concordamos com o princípio e porque nem nos apelos à inteligência artificial, nem com apelos à estupidez natural, e digo isto de forma lata, podemos achar que está tudo feito em Oeiras no que toca à participação cidadã, no que toca à melhoria da Democracia Participativa, no que toca à participação das pessoas na nossa vida democrática ativa para lá do voto de quatro em quatro anos. Porque uma Democracia forte, uma

Democracia que é pujante, faz-se todos os dias; não se faz apenas de quatro em quatro anos, no momento da votação, embora esse, obviamente, seja um momento extremamente importante.----

----------Portanto, apesar de termos algumas dúvidas em relação ao mecanismo concreto da Iniciativa Liberal, votámos a favor porque concordamos... Quando são os deputados do INOV a interromper, aí já é na boa e já não há qualquer tipo de repreensão. ----------

----------Votámos a favor porque concordamos com o princípio. O meu raciocínio ficou irremediavelmente estragado pela interrupção da Deputada do INOV. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende fazer alguma declaração de voto? Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor." ----------

3.3.11.4. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto:** --- ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------A proposta de recomendação do Portal Municipal da Participação Cidadã de Oeiras reconhece que o reforço da Democracia local exige canais de comunicação acessíveis e transparentes entre cidadãos e representantes. O Portal Municipal de Participação Cidadã permitiria mitigar a escassez de oportunidades formais de intervenção em Oeiras, conferindo aos munícipes uma voz efetiva e um papel ativo no desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes. --- ----------

----------Embora existam, atualmente, em Portugal mais de trezentos portais e de áreas municipais da transparência (conforme informação existente no portal do Governo), esta iniciativa permitiria que Oeiras se posicionasse efetivamente como líder na participação ativa. Ao garantir o acompanhamento direto do estado das propostas e o feedback institucional, reforçaríamos a legitimidade democrática e posicionaríamos o Concelho como uma referência nacional em

inovação. - ----------

---------- Foram estes os fundamentos que levaram com que o Partido Socialista votasse favorável esta proposta. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém para declaração de voto? Não? Então, vamos passar à leitura da recomendação apresentada pelo Partido Socialista."----------

3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO REFORÇO DA VACINAÇÃO EM OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DO PS --- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: ----------

---------- "Considerando que:----------

---------- A vacinação constitui uma das medidas de saúde pública mais eficazes na prevenção de doenças transmissíveis e na proteção da saúde individual e coletiva; ----------

---------- O Programa Nacional de Vacinação tem permitido a Portugal alcançar elevados níveis de cobertura vacinal e controlar doenças que no passado representavam uma importante causa de morbilidade e mortalidade; ----------

---------- Apesar dos resultados alcançados, persistem fenómenos de hesitação vacinal e situações de atraso ou incumprimento dos esquemas de vacinação recomendados, exigindo um reforço contínuo das ações de sensibilização e promoção da literacia em saúde; ----------

---------- Em dois mil e vinte e cinco, foram registados em Portugal vinte e um casos confirmados de sarampo, sendo a quase totalidade importada ou associada a casos importados do estrangeiro, afetando sobretudo pessoas não vacinadas; ----------

---------- Até maio de dois mil e vinte e seis, foram confirmados sete casos de sarampo no país,

dos quais seis ocorreram em pessoas não vacinadas, evidenciando a importância da manutenção de elevadas taxas de cobertura vacinal;----------

----------Os dados demonstram que o principal risco para a saúde pública decorre da existência de bolsas populacionais com menor adesão à vacinação, suscetíveis de comprometer a imunidade comunitária; ----------

----------As autoridades de saúde têm vindo a privilegiar intervenções direcionadas para grupos e territórios com menores níveis de vacinação, promovendo ações de proximidade mais eficazes e eficientes; - ----------

----------A divulgação de informação baseada em evidência científica constitui um instrumento essencial para combater a desinformação e reforçar a confiança da população nas vacinas;--------

----------O Município de Oeiras tem assumido um papel ativo na promoção da saúde, na prevenção da doença e na melhoria da qualidade de vida da população residente; ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a nove de junho, recomenda à Câmara Municipal de Oeiras que: ----------

----------Um. Promova a realização de um estudo sobre a cobertura vacinal no concelho de Oeiras, em articulação com a Unidade Local de Saúde, entidades académicas e demais parceiros institucionais, com o objetivo de caracterizar os níveis de cobertura vacinal por freguesia, faixa etária e contexto socioeconómico e identificar grupos populacionais com menor adesão à vacinação, e----------

----------Dois. Desenvolva uma campanha municipal de promoção da vacinação, articulada com as orientações da Direção-Geral da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde, visando sensibilizar para a importância do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Alguém pretende inscrever-se para falar sobre esta proposta de recomendação? Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), faz favor." ----------

3.4.1. O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, caros Vereadores e Senhores Deputados desta Casa. ----------

---------- Eu recomendo seriamente ao Partido Socialista que, antes de vir apresentar uma proposta de recomendação sobre saúde, que leve aos seus camaradas... que a apresente anteriormente aos seus camaradas que são da área, que até têm médicos, enfermeiros que percebem do assunto, em vez de virem para aqui demonstrar uma autêntica desassociação daquilo que tem sido feito, quer pela Direção-Geral da Saúde, quer pela Unidade Local de Saúde, quer também pela Câmara Municipal de Oeiras no apoio a estes projetos. ----------

---------- O que se passa é que, das duas propostas que o PS apresenta, a primeira já existe e está disponível para médicos e para pessoal, que é os dados em saúde que estão num portal. E isto aqui conseguimos observar, e quem necessitar destes mesmos dados pode-os requerer, se for da área, obviamente. E estes dados existem, portanto, não faz sentido estar a pedir. É que vêm para aqui apresentar temas que são, de facto, importantes, mas depois esquecem-se. Esquecem-se que Portugal é dos países da Europa em que há mais vacinação: noventa e seis por cento da população portuguesa tem a segunda dose da VASPR. Isto significa que noventa e seis por cento da população está vacinada para o sarampo. ----------

---------- Questão importante seria o Partido Socialista trazer para esta Casa, de importante evidência científica; era, sim, incentivar e promover a vacinação para a gripe junto das populações de risco. Aqui, sim, seria um bom exemplo para o Partido Socialista, se quiser apresentar uma proposta de recomendação no âmbito da vacinação para a gripe. Agora, claramente, que para o sarampo estamos aqui com um bocadinho de desassociação. ----------

---------- E é isto, Senhora Presidente. Podia ser uma boa iniciativa, mas conseguiram estragar a pintura porque não se informam, ou então é porque não têm camaradas dentro destas áreas que ajudem esta bancada e talvez o Partido Socialista esteja um bocado afetado. ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor."----------

3.4.2. O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Eu vou dar aqui testemunho de um... não tem diretamente a ver com esta moção, porque o Doutor Tomás Barra (INOV25) já disse tudo o que tinha a dizer. ----------

----------O Juiz Paulo Guerra... Antes de mais, cumprimentar a Senhora Presidente e todos os presentes. Falou de um caso na Comissão de Proteção de Menores, perfeitamente gritante, em Coimbra, em que um pai se recusou, por ideologia, a vacinar a criança contra o sarampo. O sarampo não, contra o... Posso falar, Senhor Presidente? Se não quiser... Olhe, Senhora Presidente, se o Senhor Vice-Presidente está incomodado, eu acabo aqui a minha intervenção."--

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor." ----------

3.4.3. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:----

----------"Senhora Presidente, eu agradeço dar-me a palavra.----------

----------Queria deixar três notas muito claras. ----------

----------Uma primeira: lamento profundamente — e o Partido Socialista lamenta profundamente — o elitismo da intervenção, ou a tentativa de elitismo da intervenção do Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25). E lamento profundamente também a iliteracia e a incapacidade de ler. Não se pede, nem se promove, ou nem se diz para se fazer uma campanha de vacinação para o sarampo; o que se fala, e a proposta é sobre a divulgação, a sensibilização e a importância do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação. ----------

----------Introduzir aqui a questão do sarampo, porque faz parte dos dados de um relatório que

o Senhor Doutor, leia-se médico, leu, tal como os outros, e explicar que esta base, a base dos dados, da vacinação, do sarampo e dos casos de sarampo, é uma base preocupante, porque a doença já tinha sido erradicada em Portugal, se isto não serve para perceber que as campanhas de sensibilização devem ser mantidas e reiteradamente acarinhadas por aquilo que são os organismos públicos… Digo-lhe, Senhor Deputado, e lamento ter que o dizer desta forma, o Senhor Deputado ainda não percebeu nada do que é política pública e o que é o seu papel aqui como deputado.-----

---------- Em segundo lugar, dizer também que nós não temos dúvidas nenhumas de que o Município de Oeiras, aliás, isso está escrito, tem trabalhado muito as questões de saúde, mas, tal e qual como é dito em todos os relatórios da Organização Mundial de Saúde, que se calhar o Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) não leu, as políticas de saúde têm de ser mantidas e, por isso, a sensibilização deve ser mantida. ----------

---------- Quanto ao relatório que o Senhor Deputado, pelos vistos, conhece tão bem, leu tão bem, talvez não tenha percebido, Senhor Deputado, mas o que importa mesmo é que ele chegue à população, e este estudo é um estudo que é para a população. Por isso mesmo, classifiquei a sua intervenção de pseudo elitista. ----------

---------- Da nossa parte, Senhora Presidente, não tencionamos alterar uma linha daquilo que é a nossa proposta de recomendação. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar a palavra? Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)." ----------

3.4.4. O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Quando não há o mínimo de literacia nem de quadros no Partido Socialista, esta é a argumentação que resta: o pseudoelitismo do Doutor Tomás Barra (INOV25). Claro, porque a Doutora Alexandra (PS)…" ----------

----------**A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** ----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:- ----------

----------"... dentro do seu âmbito e leque de conhecimentos ilimitados nas diversas áreas da engenharia, à medicina, à astronomia, vem dizer estas coisas. Claro está, porque não mostrou a proposta de recomendação a pessoal da área da saúde que trabalha nesta área do seu partido, porque, se o tivesse feito, tinham-lhe dito: "Não escreva assim, escreva de outro modo". Podia apresentar aqui um projeto de promoção para a saúde, uma ação concreta, em vez de vir para aqui mostrar o éter, porque aquilo que está nesta proposta é só isso: é éter, é palha. E depois, pronto, escudam-se nestas palavras, neste palavreado. ----------

----------Não tenho mais nada a dizer, Senhora Presidente." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado."----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--- ----------

----------"Acho que a minha honra mantém-se, como sempre, exímia. Estou aqui para servir o Estado, estou aqui para servir Oeiras, ao contrário de pessoas que, se calhar, estão aqui por outros interesses e que, se calhar, não vale a pena estar a comentar. ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito ohrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado, quer usar da palavra? Senhor deputado..., mas quer usar da palavra? Então está a dizer. Sim, sim senhor. Faz favor, Senhora Deputada." ----------

3.4.5. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: ----------

---------- "No dia um de maio, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, lá em baixo no Vale de Jamor, disse uma frase muitíssimo interessante e eu fiz questão de tomar nota: "O problema da Democracia começa quando discordamos e iniciam os ataques pessoais." Foi isto mesmo que acabámos de assistir nesta bancada do INOV: pessoas exatamente convidadas pelo Senhor Presidente da Câmara. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado João Viegas (INOV25)."----------

3.4.6. O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Eu vou tentar usar, então, dos meus direitos como deputado e transmitir a esta Casa uma informação que acho pertinente e que não tem nada que ver com ideologias políticas.--------

---------- A questão é a seguinte: há, de facto, um fenómeno global, a seguir à pandemia da COVID, em que há pessoas a negar evidências científicas e a negar a importância da vacinação. E tem ocorrido, há dados e há estudos, alguns que saíram, por exemplo, nos Estados Unidos da América… Portanto, isto é um assunto que transcende totalmente a moção, mas que é importante, em que há crianças que estão a morrer porque não são vacinadas, porque, neste momento, as evidências científicas, não só nesta área como nas áreas das alterações climáticas e noutras, e de pessoas que acham que a Terra é plana, e pessoas que acham que a Lua não existe e pessoas que acham que o homem não foi à Lua. E isso tem vindo num crescendo: é a desacreditação da ciência.

---------- E queria, então, testemunhar um caso que foi reportado numa ação de formação da Comissão de Proteção de Menores pelo Meritíssimo Juiz Paulo Guerra, que foi o caso que mais o marcou até hoje, em que o Ismael é uma criança que os pais, nessa senda de não querer vacinar as crianças, independentemente das ações que se façam, não vacinaram a criança, salvo erro, contra — agora não me lembro qual foi a doença —, mas foi uma doença muito grave. A verdade é que

a criança apanhou essa doença e morreu com dezoito meses. Portanto, este é um assunto que não deveria ser feita politiquice. A vacinação é importante. Nós somos um país que teve um império colonial e com uma longa tradição, sobretudo de quem veio de África, em vacinação. As vacinas são importantes. Há que defender a vacinação. ----------

----------Era isto que eu queria dizer, Senhora Presidente." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Senhor Vice-Presidente… Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), não vi com a cadeira."------

3.4.7. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

----------Todas as iniciativas que digam respeito à promoção da saúde são bem-vindas. Portanto, vamos racionalizar. A proposta é mesmo muito genérica. É uma campanha municipal de promoção da vacinação. ----------

----------A própria proposta nos diz que, até maio de dois mil e vinte e seis, foram confirmados sete casos de sarampo, no país. Portanto, dos quais seis ocorreram em pessoas não vacinadas no país. Preocupante? Com certeza. Com certeza, mas plenamente identificadas. O resto dos dados da vacinação geral já existem por unidade de saúde familiar. Para além de que o Serviço Nacional de Saúde regista, monitoriza e trata estas informações de modo integral. Portanto, a realização de um estudo autónomo, conforme a proposta pede, configuraria uma duplicação dos recursos públicos e seria pouco razoável. Esta é a racionalização da questão. ----------

----------Já agora, dizer ainda que há uma robustez dos indicadores locais relativamente à vacinação. A vacinação não é uma vulnerabilidade crítica do nosso Concelho. E atenção, isto não é a Câmara que diz; são os dados fornecidos pela Direção Clínica para os Cuidados de Saúde Primários da ULS de Lisboa Ocidental, com quem o Município estabelece estreito diálogo e colaboração em todas as matérias que promovem o acesso à saúde dos cidadãos residentes em

Lisboa. ---- ----------

---------- Só a título de exemplo: apoiou a campanha sazonal de vacinação de vinte e cinco/vinte e seis, possibilitando a deslocação de equipas de enfermagem onde existem utentes com necessidades específicas. Disponibilizou carro, disponibilizou motorista, coopera regularmente com campanhas direcionadas a grupos de risco. Ainda não há quinze dias, no passado vinte e seis de maio, no âmbito das jornadas de vacinação, apoiou o evento para a promoção da literacia e conhecimento da vacinação. Portanto, uma campanha genérica municipal de promoção da vacinação, mediante os dados de que dispomos, com o apoio permanente do Município, que o Município facilita e a acrescentar aquilo que é feito pela Unidade Local de Saúde e o que nos comunica — que não é uma vulnerabilidade do Concelho — não nos parece razoável; não é uma proposta crítica. Felizmente para nós.----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Mais ninguém… os senhores deputados? Senhor Vice-Presidente?"----------

3.4.8. O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, duas notas apenas.----------

---------- A primeira é dizer que os dados trazidos, quer pelo Deputado Tomás Barra (INOV25) e pela Deputada Paula Neto (INOV25), são claros em relação à questão concreta do Município de Oeiras, pela sua condição social, sociológica, pela relação com as autoridades de saúde. Porque, permitam-me dizer-vos isto, e sem querer ofender, na linha do que dizia o Deputado Tomás Barra (INOV25), há entidades na área que articulam com o Município de Oeiras. Como é que devemos proceder? Cabe ao Município, se tiver capacidade para tal, dar ou prestar todo o apoio necessário. Não se fazem campanhas de vacinação porque hoje acordamos com vontade de fazer ou porque vimos uma notícia nos Estados Unidos da América ou noutra geografia qualquer que não tem a

ver com a nossa realidade. Não é porque nós acordamos de um momento para o outro e temos uma ideia que essa ideia passou a ser boa. Não é. É conhecendo o contexto. ----------

----------Agora, a segunda questão, e permita-me, Senhora Presidente, dizer isto: eu sinto algum desconforto quando quem não conhece as matérias é confrontado com deputados, no caso concreto do Deputado Tomás Barra (INOV25) e, outra vez, com o Deputado André (INOV25), porque conhecem cientificamente a matéria. ----------

----------Nós vivemos no mundo do pós-verdade, mas permitam-me dizer-vos isto: quando se está a falar com um profissional da área da saúde, com um médico, o médico sabe mais de medicina do que nós. Nós não somos iguais nesse ponto em termos de conhecimento. Somos iguais enquanto cidadãos. Percebam de uma vez isso. No mundo do pós-verdade não se passou, não passou a ser igual. Não passou. ----------

----------E a condição de Deputado Municipal do Doutor Tomás Barra (INOV25) não o desqualifica enquanto médico. Pelo contrário, devia ser entendida como uma mais-valia, porque é assim que se atrai as pessoas para a política. E é por isso que se vão buscar jovens com esta qualidade técnica e de conhecimento. Depois, apoucá-los porque eles sabem mais do que nós da matéria na qual trabalham, é absurdo. É absurdo. Estamos a tentar entrar no reino do absurdo, mas nós vamos sair do reino do absurdo. Continuamos a trabalhar com as autoridades de saúde, a prestar o apoio necessário, a ouvir os cientistas, porque o que nós ouvimos aqui, de outra forma, é o achismo dos antivacinas. Isto é, os achismos dos que querem muitas vacinas porque acordam de manhã e é um achismo. É o achismo antivacinas; agora é o achismo da vacina, como se os cidadãos deste Concelho não conhecessem... E, aliás, permitam-me dizer isto porque foi profundamente errado algo que foi dito aqui. O fundamental da vacinação em Portugal, e corrija-me se eu estiver errado, tem a ver com as campanhas de vacinação realizadas no pós-Vinte e Cinco de Abril. E quando se democratizou o acesso à saúde, aí sim se conseguiu elevar os padrões de saúde no nosso país. -------- ----------

---------- Portanto, vamos respeitar o conhecimento técnico-científico de quem estuda, de quem trabalha na matéria, que é para que certas atitudes não continuem a expulsar as pessoas da política, porque é assim que se têm expulso pessoas de alguns partidos, é assim que se expulsam as pessoas, é assim que se afastam as pessoas. Nós queremos alargar e agradecemos a quem queira dar o seu contributo. ----------

---------- Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Então, estamos em condições de proceder à votação desta proposta de recomendação." ----------

3.4.9. VOTAÇÃO----------

---------- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal

Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado) e com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos e Diogo Rodrigues Jardim), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira e Telma Tavares Ferreira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Rui Miguel Friezas Aldeano) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (João Carlos Macedo Viegas). ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 134/2026**----------

----------**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO REFORÇO DA VACINAÇÃO EM OEIRAS, APRESENTADA PELO GPM DO PS**----- ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 e com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25.

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito bem. Declaração de voto para o Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), que pediu primeiro, depois a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS). Faz favor." -------

3.4.9.1. O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ----------

---------- "Bem, a CDU vota a favor, acompanha todos os esforços que sejam feitos e estamos a falar de uma recomendação no sentido de clarificar sobre a importância das vacinas e conhecermos cada vez mais a realidade. Até porque vivemos um momento… não estamos só a falar dos Estados Unidos. Muitos influencer's, junto das novas gerações, começam a fazer caminho contra a importância da vacinação. ----------

---------- Queríamos só deixar uma recomendação ao Partido Socialista, porque consideramos importante que também se valorizem os órgãos e os organismos já existentes e que, numa futura recomendação, nesta ou noutras matérias em torno da saúde, se faça também referência à ligação ao Conselho Municipal de Saúde. ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)."

3.4.9.2. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ------ ----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- A rejeição desta recomendação é difícil de compreender à luz das próprias prioridades estratégicas que o Município de Oeiras tem vindo a afirmar ao longo dos anos no domínio da saúde pública. O Município assume a promoção da saúde, a prevenção da doença, a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades em saúde como objetivos centrais da sua atuação, defendendo sempre uma abordagem baseada no conhecimento da realidade local e na cooperação entre diferentes entidades. ----------

----------Foi por isso que nesta Assembleia se falou recentemente da importância do despiste do cancro da mama apresentada nessa altura pelo Senhor Deputado Tomás Palha, peço desculpa Barra (INOV25), que deveria compreender o contexto dos atuais dados clínicos desta proposta. -

----------Portugal continua a registar casos de sarampo associados, maioritariamente, a pessoas não vacinadas, demonstrando que os desafios da vacinação não pertencem ao passado. A proposta apresentada não implicava a criação de novas competências municipais…"----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Senhora Deputada já ultrapassou o seu tempo."----------

----------A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

----------"… nem de natureza, nem de medidas coercivas; pretendia apenas promover o conhecimento da realidade do Concelho e reforçar a literacia em saúde. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguma declaração de voto? Não? Muito bem. Não há mais propostas de recomendação. E, portanto, quem quiser usar da palavra, faz favor de se inscrever. Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU). Senhora Deputada Carla Santos (CH). Faz favor, Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU). Mais alguém? Sabrina Pereira (INOV25). Pedro Marques (PAN). Fidalgo. Mas é Marques também, não é?" ----------

3.5. O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Para a CDU, os espaços de debate político reservados aos órgãos políticos, devem honrar as populações e a Democracia conquistada a Vinte e Cinco de Abril de setenta e quatro, através da discussão política, elevando-a, tanto quanto possível, e centrando-se nas questões que mais dizem às pessoas. Rejeitamos a chicana política em que, por vezes, se tenta tornar a discussão neste órgão. ----------

---------- Para nós, as questões do trabalho devem ter a merecida relevância, afinal, são centrais para a sociedade e, por isso, daqui hoje, a CDU saúda todos os trabalhadores que no passado dia três de junho aderiram à Greve Geral da CGTP e à qual se juntaram, também, estruturas ligadas à UGT e sem filiação sindical. ----------

---------- Saudamos todos e todas, e em especial os trabalhadores do Município, que investiram o valor de um dia de salário, num futuro para si e os seus filhos. Sabemos que nem todos conseguiram aderir à Greve Geral, por motivos diversos, mas consideramos que os que aderiram merecem ser engrandecidos, pois assumiram uma posição clara e indiscutível contra um pacote laboral que é um retrocesso nas relações laborais e até na Democracia nos locais de trabalho.-----

---------- A resposta que os trabalhadores deram foi inequívoca na rejeição do pacote laboral e de todas as suas medidas: a limitação à atividade sindical, o alargamento da precariedade, os despedimentos para terceirização, o trabalho gratuito através dos bancos de horas, a tentativa de premiar, com dias de férias, quem abdique de direitos e até o fim do luto gestacional. ----------

---------- Sabemos que, noutros Municípios, o próprio PSD se apresenta contra o pacote laboral, pois os seus eleitos compreendem que a produtividade não é sinónimo de precariedade, de desregulação horária ou de cedência de direitos. ----------

---------- Sabemos que o pacote laboral só será aprovado com o apoio daqueles que, à direita, se dizem contra, mas que, na verdade, estão sempre disponíveis para fazer uma cedência, para apoiar os seus grandes financiadores e o discurso do divisionismo e do ódio.----------

---------- Esta é uma questão nacional, mas tem profundo impacto na vida dos trabalhadores de e em Oeiras e por isso aqui, novamente, a suscitamos para que não deixe de ser debatida e que, também por cá, cada força política assuma a sua posição e a sua responsabilidade.----------

---------- A CDU reafirma a sua posição de rejeição ao pacote laboral, com a certeza que é possível derrotar todas as medidas gravosas que comporta, e apela aos trabalhadores e trabalhadoras que nos ouvem, que não baixem os braços e que, mais uma vez, no dia dezoito de

Junho, e perante o traiçoeiro, revanchista e provocatório agendamento do debate sobre o pacote laboral, no próprio dia da greve geral, deem, mais uma vez, a resposta ao autoritarismo do Governo e dos seus parceiros à direita. ----------

----------Assim como a vida não é uma corrida de cem metros, a luta contra o pacote laboral e pela justa valorização de quem trabalha são corridas de fundo, mas que havemos de concluir porque é verdade que nem sempre os trabalhadores ganham batalhas, mas maioritariamente, a história mostra que quando um Governo ataca os trabalhadores, mais cedo que tarde, perde a guerra. ----- ----------

----------Aproveito ainda, fora deste tópico, Senhora Presidente, e acho que ainda tenho algum tempo, para dizer que chegou até nós algumas preocupações com candeeiros ligados há dez dias, durante o período diurno, no Jardim Municipal de Oeiras. E, mais à frente, junto à ADO e ao McDonald's etc., pelo contrário, falta iluminação pública, o que, nesta altura das festas, também é importante, porque há mais movimentação. ----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Carla Santos (CH)." ----------

3.6. A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados Municipais. ----------

----------O Grupo Municipal do CHEGA traz hoje a esta Assembleia uma questão que continua a suscitar sérias dúvidas entre os munícipes: o custo da nova sede da Câmara Municipal de Oeiras e as sucessivas derrapagens financeiras associadas a este projeto. ----------

----------Na edição desta semana da revista Sábado, na página cinquenta e dois, é destacada, uma vez mais, a evolução dos custos desta obra, apontando para um aumento superior a vinte e um milhões de euros relativamente ao valor inicialmente contratado, bem como para a continuação

de adjudicações relacionadas com estudos, assistência técnica, fiscalização, arquitetura de interiores, mobiliário e outros serviços complementares. ----------

---------- Independentemente da avaliação jornalística, os factos exigem alguns esclarecimentos públicos. O dinheiro em causa pertence aos contribuintes de Oeiras e deve ser gerido com absoluto rigor, transparência e responsabilidade.----------

---------- Assim, o Grupo Municipal do CHEGA pretende questionar o Executivo:----------

---------- Qual é o custo global atualizado da nova sede municipal, incluindo todos os contratos principais e complementares já adjudicados? ----------

---------- Dois. Quais as razões objetivas que justificam uma derrapagem financeira desta dimensão e quem assume a responsabilidade política e técnica por este aumento? ----------

---------- Quantas alterações contratuais foram efetuadas desde a adjudicação inicial e qual o respetivo impacto financeiro? ----------

---------- Qual o valor previsto para a arquitetura de interiores, mobiliário, equipamentos e decoração, e qual será o custo final estimado da obra quando estiver plenamente concluída? ------

---------- Existe alguma auditoria independente ou relatório de controlo que valide a execução financeira deste projeto? Caso contrário, está o Executivo disponível para promover uma auditoria externa?--- ----------

---------- O CHEGA entende que uma autarquia de referência, como a de Oeiras, deve ser também um exemplo de boa gestão financeira. Quando uma obra pública aumenta dezenas de milhões de euros relativamente ao previsto, não basta afirmar que se trata de uma infraestrutura importante; é indispensável explicar aos munícipes, com total clareza, porque é que aumentou, quem decidiu esse aumento e qual será a sua fatura final. ----------

---------- É esse o compromisso do Partido CHEGA: fiscalizar a ação do Executivo, defender o interesse dos contribuintes e exigir uma gestão pública transparente, responsável e respeitadora do dinheiro de todos os oeirenses. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Sabrina Pereira (INOV25), faz favor."- ----------

3.7. A Senhora Deputada Sabrina Pereira (INOV25) fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal, Vice-Presidente do Município, Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais.----------

----------Boa tarde, chamo-me Sabrina Pereira, tenho vinte anos. ----------

----------E é com enorme satisfação que estou hoje aqui presente. Regressar a esta sala tem para mim um significado especial, foi precisamente aqui que estive pela primeira vez há três anos, no âmbito da Assembleia Municipal Jovem, em representação da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. ---- ----------

----------Gostaria de destacar a importância desta iniciativa organizada pelo Município de Oeiras que abre não só horizontes aos jovens, como cria oportunidades únicas de contacto com a realidade política e com os eleitos locais. ----------

----------A Assembleia Jovem mostrou-nos que a política não é algo distante, mas sim um espaço onde todos podem participar e contribuir para melhorar a sociedade. Posso dizer, com sinceridade, que se não tivesse participado nessa experiência, talvez não estivesse aqui hoje. Foi um momento que despertou o meu interesse pela participação cívica e pela intervenção pública. Também a oportunidade de visitar o Parlamento Europeu reforçou a minha consciência da importância das instituições democráticas e do papel que cada cidadão pode desempenhar na construção do futuro. Por isso, deixo uma palavra de incentivo a todos os jovens: participem, envolvam-se e façam ouvir a vossa voz. A Democracia precisa da energia, das ideias e do compromisso das novas gerações.----------

----------Felizmente o nosso Município proporciona a participação e o envolvimento dos

jovens. ---- ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Pedro Fidalgo (PAN), faz favor."----- ----------

3.8. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Queria começar por perguntar à Senhora Presidente se já tem prevista a marcação da reunião da Comissão de Ambiente, com a presença do Senhor Vereador Nuno Neto, tal como já foi falado e prometido numa Sessão anterior desta Assembleia Municipal à Deputada Sílvia Marques (PAN), para, entre outras coisas, poder dar resposta a várias questões colocadas pelo PAN, assim como o ponto de situação da execução de várias propostas aqui em cima. É algo que seria importante poder mostrar o agendamento dessa Sessão. ----------

---------- E queria agora, noutra área e noutro tema aqui, referir que, no sete de junho, o Senhor Presidente referiu, no seu discurso, a questão dos desafios climáticos e a mobilidade, e usou até vários termos bastante interessantes. E, por isso, queremos felicitar que, ao fim de já quase treze ou catorze anos de o PAN estar na Assembleia Municipal, que realmente se comece a incorporar alguns destes temas realmente e que não seja só por mera propaganda. E, por isso, quero felicitar o Senhor Presidente por isso.----------

---------- Mas, por outro lado, e porque o Senhor Presidente voltou a trazer o tema do IMI, queria dar também só aqui algumas notas, especialmente de… falou-se, por exemplo, da questão taxa de desemprego, ainda antes de o IMI, ser metade da média nacional. E a questão é, por exemplo, se estes números não estarão enviesados pela ainda falta de habitação acessível, que não permite que as pessoas da classe média vivam em Oeiras.----------

---------- E agora sim, falando da questão do aumento do IMI, que o Senhor Presidente disse

que não vai fragilizar as famílias de Oeiras, falou em redistribuição. Mas a sociedade não pode ter só pobres e ricos. E o que se está a fazer, no fundo, é obliterar a classe média. E além disso, o Concelho não se faz só, como também foi referido, das grandes empresas tecnológicas e farmacêuticas, como citado como exemplo; faz-se também do pequeno comércio, do comércio de proximidade. Tem-se falado muito, inclusive pela Câmara e bem, da cidade dos quinze minutos, que se tem incorporado, mas, como já vimos em várias apresentações e propostas, também é preciso pensar no comércio local. ----------

----------E, por isso, quando se fala do aumento do IMI e de que não vai prejudicar a população em Oeiras porque vai taxar as pessoas que têm património, que são os ricos, ou vai taxar as grandes empresas, nós não podemos esquecer que o IMI é um imposto sobre o património, e não sobre o rendimento. E, embora quem tenha imóveis de maior valor pague mais, o imposto não vai avaliar diretamente a capacidade contributiva de cada agregado; neste momento, pela sua função distributiva, como referido, é limitada quando comparada com impostos progressivos, como, por exemplo, o IRS. ----------

----------Por isso, sim, também sabemos que existem isenções para pessoas em situação mais vulnerável, mas, mais uma vez, prejudicamos a classe média, que estamos a afastar de Oeiras; prejudicamos o pequeno comércio, que também acaba por ser penalizado. Muitos destes, porque o que falamos é que temos de pensar em quem arrenda e quem arrenda não é proprietário, mas, seguramente, nas próximas renovações de contratos, vai ver refletido este aumento do IMI. ------

----------E é essa a atenção que pedia ao Executivo, para quando estivermos no próximo ano, podermos rever estas taxas, porque não podemos só falar em redistribuição, não podemos só falar em taxar, porque quem tem património em Oeiras é porque tem capacidade. Temos de falar do arrendamento, temos de falar de quem está a arrendar, temos de falar do pequeno comércio, que também é importante. ----------

----------Muito obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Diana Gonçalves (INOV25), faz favor." ----------

3.9. A **Senhora Deputada Diana Gonçalves (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Vice-Presidente, neste caso, Senhoras e Senhores Deputados e público que nos assiste.----------

---------- Oeiras tem vindo a afirmar-se como uma referência nacional e europeia em múltiplas áreas de governação, como recentemente voltou a ser demonstrado através de um conjunto relevante de distinções internacionais. ----------

---------- Oeiras alcançou alguns dos mais importantes reconhecimentos europeus na área da ciência, da educação e da inovação. O projeto Oeiras Experimenta venceu o Mariano Gago Ecsite Award dois mil e vinte e seis, atribuído pela Associação Europeia de Centros e Museus de Ciência, recebeu uma Menção Honrosa no Prémio Europeu de Ciência Cidadã e o Município foi ainda distinguido pela Associação Europeia de Profissionais de Transferência de Ciência e Tecnologia com o prémio Iniciativa de Transferência de Conhecimento do Ano, afirmando Oeiras como um território onde a ciência se transforma em políticas públicas e em desenvolvimento económico e social. ----- ----------

---------- Na habitação, na coesão social e na qualidade de vida, o Programa Municipal de Habitação recebeu o Prémio DECO na categoria Habitação e Espaço Público, reconhecendo uma estratégia que associa construção de novas casas, reabilitação urbana, eficiência energética e inclusão social. A esta distinção juntam-se o Prémio Excelência Autárquica, o Prémio de Mérito Social, o Prémio Autarquia Mais Familiarmente Responsável, o Prémio Viver em Igualdade, a distinção pelas políticas de apoio aos cuidadores informais e vários reconhecimentos nas áreas da ação social, saúde, educação, juventude, desporto e responsabilidade social. ----------

---------- Também as políticas dirigidas às novas gerações foram distinguidas, com Oeiras a

conquistar o Selo de Cinco Estrelas dos Municípios Amigos da Juventude, reconhecimento atribuído às autarquias que mais investem na participação, na capacitação e no futuro dos jovens. ----------Na área da inovação tecnológica e da transformação digital, a plataforma Oeiras Interativa recebeu uma Menção Honrosa da DECO na categoria Tecnologia e Inovação. Com dezoito módulos integrados, oito deles de acesso público, e mais de treze mil ocorrências registadas pelos cidadãos através do módulo O Meu Bairro, esta plataforma tornou-se uma referência nacional em governação aberta, transparência administrativa e participação cívica. ---- ----------Na área do ambiente, da sustentabilidade e da ação climática, Oeiras foi distinguida com a Bandeira Verde ECOXXI, o Prémio ECOXXI Energia, os Prémios ODSlocal e o prémio Associação Portuguesa de Ética Empresarial pelas boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o reconhecimento do Fórum Global sobre Assentamentos Humanos e ainda o selo europeu URBACT Good Practice, demonstrando que o desenvolvimento sustentável é hoje uma marca do território. ---------- ----------Na comunicação institucional e na modernização da administração pública, Oeiras foi distinguida pela Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa com vários galardões, incluindo o Grande Prémio de Excelência em Comunicação pela campanha "Em Oeiras Tu És Tudo", bem como distinções nas áreas das publicações e dos eventos institucionais.---------- ----------Na área do bem-estar animal, Oeiras tornou-se a primeira autarquia Pet Friendly de Portugal, reconhecimento de uma estratégia pioneira de promoção da saúde animal, da adoção responsável e da convivência harmoniosa entre pessoas e animais.---------- ----------Também a cultura, a divulgação científica e a identidade do território foram reconhecidas internacionalmente. O documentário Silvestres recebeu o Prémio Ivan Chersky para Melhor Filme Popular de Ciência, enquanto o Porto de Recreio de Oeiras foi distinguido como a melhor marina da região do Tejo. ---------- ----------Finalmente, na valorização do património, da identidade local e da promoção

económica do território, a marca Villa Oeiras continua a afirmar-se além-fronteiras. Os vinhos produzidos pelo Município conquistaram dezenas de distinções nacionais e internacionais, incluindo medalhas de ouro, grandes medalhas de ouro, prémios de excelência, distinções como Melhor Vinho Generoso, Produtor do Ano de Vinhos Licorosos e galardões obtidos em concursos realizados em Portugal, Espanha, Reino Unido e Japão, levando o nome de Oeiras aos principais palcos internacionais do setor vitivinícola. ----------

---------- Ao longo de décadas, o desenvolvimento de Oeiras nunca procurou outro mérito que não o de servir as pessoas. De lhes proporcionar melhores condições de vida, mais oportunidades, mais conhecimento, mais segurança e mais qualidade de vida. ----------

---------- Contudo, estes prémios representam algo mais. Representam a validação externa de um caminho. ----------

---------- Já não somos apenas nós que afirmamos que Oeiras é diferente. ----------

---------- São as associações de consumidores, universidades, entidades científicas, organizações profissionais, organismos nacionais, instituições europeias e organizações internacionais que reconhecem Oeiras como uma referência em múltiplas áreas da governação local. ------ ----------

---------- E quando tantas instituições diferentes, em tantos setores distintos, distinguem o mesmo território, aquilo que está verdadeiramente a ser reconhecido não é apenas o trabalho da Câmara Municipal. É a capacidade de uma comunidade inteira construir um Concelho mais inovador, mais inclusivo, mais sustentável, mais competitivo e mais preparado para enfrentar os desafios do futuro. ----------

---------- Estes mais de cinquenta prémios não são um ponto de chegada. São a confirmação de um percurso exigente e consistente: o de uma comunidade que decidiu fazer da ambição, da inovação e da qualidade de vida uma escolha permanente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor." ----- ----------

3.10. O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Cumprimento o Senhor Vice-Presidente também, que deve estar já a pedir a ajuda do telefone para responder a algumas perguntas. ----------

----------Queria trazer aqui duas questões, rapidamente.----------

----------Uma relacionada com as faturas dos SIMAS para perguntar o que é que se passa. Continuam-nos a chegar relatos de faturas com valores muito avultados, algumas um verdadeiro balúrdio. Faturas estas que continuam a entrar de surpresa em casa das pessoas e nós ficamos um bocadinho espantados, porque andámos meses a ouvir a narrativa de que a culpa do mau funcionamento dos SIMAS era toda da Amadora. Até ouvimos aí intenções de divórcio do lado de Oeiras, mas parece que isso também ficou em águas de bacalhau. E continuam a aparecer estas faturas que são verdadeiros balúrdios e, para além de explicações mal amanhadas que ouvimos uma vez nesta Assembleia Municipal, nunca mais se ouviu nada. Nunca mais se ouviu um pio do lado dos SIMAS. E agora que temos aqui o patrão SIMAS, o novo patrão do SIMAS, sentado à nossa frente, talvez fosse uma boa oportunidade para ouvirmos algumas explicações, porque acho que já chega de fingir que não se passa nada. ----------

----------Quanto à outra questão, prende-se com os valores do Fórum Municipal, que não são novidade. Saiu nas notícias outra vez esta semana, mas é mais uma gestão, é mais uma instância de má gestão por parte da Câmara, dos dinheiros públicos dos oeirenses, porque estamos a falar de uma derrapagem significativa. As notícias apontavam para um valor de cerca de setenta e um milhões de euros; nas nossas contas, ficará mais pelos setenta e cinco milhões. Isto representa uma derrapagem de cerca de sessenta e seis por cento face ao valor inicial de quarenta e cinco milhões, originalmente orçamentados. Esta fatura não entra diretamente nas casas dos oeirenses, mas entra

indiretamente, olhe, por exemplo, através do aumento do IMI, do qual o Senhor Vice-Presidente é o principal protagonista.----------

---------- E, portanto, só para terminar, Senhora Presidente, é um raciocínio com o qual eu não concordo, mas, segundo aquilo que os deputados do INOV elencaram nos pontos de que falámos aqui no Período Antes da Ordem do Dia, tendo em conta que eu tenho formação académica em Gestão e o Senhor Vice-Presidente não, tudo aquilo que eu acabei de dizer é uma verdade universal e todas as respostas que o Senhor Vice-Presidente me der são negacionismo. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Diogo Barreto (INOV25), faz favor. Tinha pedido a palavra? Não? Não tinha pedido a palavra? Então, não tenho aqui mais ninguém. Era o Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) que tinha pedido a palavra? Faz favor."

3.11. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- A presente intervenção serve para falar do dia sete de junho de mil setecentos e cinquenta e nove.----------

---------- No passado domingo… a inveja é lixada. No passado domingo celebrámos a elevação de Oeiras a vila. É o dia do nosso Município e é o dia do passado para recordarmos e para espelharmos no futuro. A mesma Oeiras Valley de inovação e tecnologia é, para aqueles que não sabem, uma vila, uma vila por opção, uma vila com quatro castelos e com quatro quadrados na sua bandeira, que ainda mantém este património e este passado de eiras e de mar, mas que tem o mesmo olhar para um futuro de inovação, de tecnologia, de pessoas e do seu desenvolvimento. --

---------- Quero saudar o desenvolvimento do mesmo dia, da forma que foi, as corporações de bombeiros que se fizeram presentes no hastear da bandeira, a visita de Sua Excelência Dom Rui Gouveia, que veio presidir à missa, como também ao coro dos colaboradores e associados à

Câmara Municipal, que enobreceram e embelezaram a mesma cerimónia e, claro, o reconhecimento público da nossa bancada do INOV a todos os homenageados nos diversos graus. E, como disse o nosso Presidente, somos todos flores do mesmo jardim e todas as pedras que constroem o nosso Município. E, deste mesmo Município, somos o mais belo e, como disse o maestro César Batalha no nosso hino... A urticária trata-se... "Não há jardim mais belo do que o nosso." E o nosso é o jardim enfeitado à beira do Tejo, este velho tronco secular que embeleza o nosso litoral. ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Senhor Deputado Balcão Vicente (INOV25), faz favor."----------

3.12. O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, munícipes que assistem a esta Assembleia.----------

----------Pedi para intervir para lembrar apenas uma expressão que ficou célebre na voz de um grande médico que, para além de médico, era um homem de cultura. Chamava-se Abel Salazar e que dizia, de uma forma muito simples, uma verdade extraordinária: "Médico que apenas sabe de medicina, nem de medicina sabe." ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Pediu a palavra o Senhor Deputado também, não foi? Inscreveu-se? Exatamente. André Cotrim (INOV25). Eu sei, eu sei. Peço desculpa. André Cotrim (INOV25), faz favor. Por isso é que não queria falar. Faz favor." ----------

3.13. O **Senhor Deputado André Cotrim (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Cumprimento a Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal, os Vereadores e os Deputados aqui presentes, bem como o público que nos ouve em casa. ----------

---------- O segredo para se ter uma população saudável é a prevenção da doença. E, nessa ótica, enquadra-se também a promoção de estilos de vida saudáveis. É precisamente de estilos de vida saudáveis que vou falar hoje, nomeadamente no que toca ao desporto. ----------

---------- Na semana passada, para quem esteve mais atento, reparou que o Município de Oeiras mostrou-se bastante ativo na promoção do desporto, ingrediente importantíssimo para esta vida saudável que tanto almejamos nesta Assembleia Municipal.----------

---------- Sendo assim, destaca-se, no dia cinco de junho, a inauguração do novo polidesportivo do Jardim de Barcarena e, no dia sete de junho, o grande Dia de Oeiras, a inauguração do Oeiras Green Valley, Academia Municipal de Golfe. Uma tónica comum a estes dois momentos foi o foco incansável do Município nestes projetos na democratização do desporto, tornando-o mais acessível a todos. ----------

---------- Falando do polidesportivo do Jardim de Barcarena, este foi requalificado no âmbito da política de responsabilidade social da empresa Kaizen Gaming, que tem a Betano, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. Desta forma, um espaço em Barcarena que antes se encontrava abandonado tornou-se um espaço de fruição da comunidade, sendo um local onde se pode praticar desporto de forma gratuita. Este é um espaço desportivo informal e estes espaços têm as suas maravilhas, pois vão muito para além do desporto, dado que nestes locais se reúne a comunidade, criam-se memórias e desenvolvem-se histórias. É o típico desporto de rua, o futebol de rua, que é muito querido a muitas pessoas, porque foi aí que se formaram, muitas vezes, como pessoas e como cidadãos. Este também é um exemplo de como o setor privado, mais especificamente as empresas, podem ter um papel importante na intervenção no espaço público e conseguem também ser parceiro na transformação da sociedade. ----------

---------- Falando da Academia Municipal de Golfe, a Oeiras Green Valley, mais um espaço em Barcarena. Barcarena, na semana passada, esteve bastante ativa nesta questão desportiva. Esta Academia Municipal de Golfe, convém destacar, é um dos primeiros campos de golfe municipais

do país, tendo sido reabilitado com a ajuda da Federação Portuguesa de Golfe. E a grande novidade neste projeto é precisamente a democratização do acesso ao golfe, que é um desporto que muitas vezes é elitista, porque é bastante caro de aceder, e este projeto vem quebrar estas barreiras.------

----------E, sendo assim, há desporto para as escolas, com projetos de golfe escolar; há formação gratuita para professores de Educação Física e também porque quebra barreiras, não só a nível socioeconómico, mas também a nível físico, porque tem também projetos de golfe adaptado, permitindo que pessoas que tenham limitações a nível físico, por doença, possam também partilhar a alegria de ter acesso a este desporto e experimentar o que é dar uma tacada. ----------

----------Concluindo, esta aposta de Oeiras no golfe, no desporto, é reveladora, mais uma vez, da visão que existe neste Concelho. Estes não são projetos isolados, mas sim, fazem parte de uma estratégia há muito desenvolvida pelo Município. E, nesse aspeto, aqui temos de destacar o apoio forte que se dá a todas as associações desportivas deste Concelho. Também projetos como o Troféu de Oeiras, que as inscrições continuam esgotadas todos os anos e tem uma forte adesão da população. E que vai amanhã... é a última prova desta época. Ou então projetos como a Marginal à Noite, que no sábado também vai ter a sua edição e que também tem sempre as inscrições esgotadas. - ----------

----------Sendo assim, a aposta no desporto é algo que é uma prioridade neste Município, porque este Município sabe perfeitamente que apostar no desporto é apostar em saúde, é apostar no bem-estar, porque, quando fazemos atividade física, liberta-se ocitocina, que é a hormona da felicidade, mas também é apostar em educação e valores, porque o desporto... é verdade, é verdade... o desporto é a casa para muitos jovens e, muitas vezes, é o único espaço onde todos são verdadeiramente iguais e onde, muitas vezes, as pessoas podem-se expressar livremente e ser verdadeiramente quem são. Por isso, o desporto é algo que, muitas vezes, pode ser transformador para a vida de muitas pessoas, e a aposta neste tipo de projetos é verdadeiramente reveladora do carácter humanista deste Município.----------

---------- Disse."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Acácio Oliveira (INOV25), faz favor."----- ----------

3.14. O **Senhor Deputado Acácio Oliveira (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, senhores assistentes da Assembleia, caros colegas e público em geral.-- ----------

---------- A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de um topónimo para homenagear o escultor Francisco Simões, numa rua localizada em Barcarena, a qual passou a designar-se Avenida Francisco Simões – Escultor, num arruamento de Oeiras. no Oeiras Golf. numa homenagem a uma das figuras mais importantes da arte contemporânea portuguesa, destacando-se como escultor, pintor, gravador e ilustrador, com um legado significativo na cultura artística e pedagógica do país. ----------

---------- A sua obra está presente em diversos espaços públicos, marcando o quotidiano das cidades. --- ----------

---------- No Concelho de Oeiras, o seu trabalho ganha especial relevância no Parque dos Poetas, onde criou figuras representativas dos grandes Poetas da língua portuguesa. ----------

---------- Além do seu talento artístico, Francisco Simões é reconhecido pela generosidade, humildade e pelo contributo que deu à comunidade. ----------

---------- Esta homenagem pública do Município de Oeiras pretende valorizar o percurso artístico, pedagógico, cívico e humano de Francisco Simões, com especial destaque para a sua obra e contributo no Concelho de Oeiras. ----------

---------- Tenho dito." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Telma Ferreira (CEO), faz favor." -

3.15. A **Senhora Deputada Telma Ferreira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

----------Cumprimento-a a si, a todos os presentes e a quem segue esta Assembleia remotamente. ----------

----------Os agrupamentos de escolas de Oeiras publicam nas redes sociais dos estabelecimentos escolares fotografias ou vídeos que implicam a exposição da imagem e também da voz dos alunos. Segundo deliberação da Comissão Nacional de Proteção de Dados, além da evidente afetação dos direitos fundamentais à reserva da vida privada e à proteção dos dados pessoais das crianças, está aqui também em causa o direito à imagem, consagrado na Constituição da República Portuguesa e no Código Civil. Há aqui vários riscos: a revelação da identidade pessoal e comportamento, o acesso aos dados biométricos dos alunos, a reprodução e adulteração dos conteúdos.----------

----------Em Inglaterra, foi publicada nas redes sociais de uma escola uma fotografia de uma equipa de futebol feminino que foi manipulada por um grupo que criou deepfakes de cariz sexual em inteligência artificial e pediu um resgate à escola, ameaçando a divulgação desses vídeos, o que é chamado deepfake sextortion. Uma vez na Internet, para sempre na Internet. E, partindo dessa premissa, questionamos se o Executivo não entende que deveria existir uma recomendação da parte da Câmara aos agrupamentos de escolas de Oeiras para que, sempre que forem colocadas online fotografias dos alunos, as mesmas sejam editadas de forma a proteger a sua identidade e os direitos.---- ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----

3.16. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Para esclarecer o Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), que, como não é historiador, não estudou heráldica, então para lhe dizer que os castelos que estão na bandeira do Município não são castelos, são torres. ----------

---------- E para lhe dizer também que os quatro castelos significam vila. É uma... porque depois também temos cinco, cinco torres, que significam cidade, e temos também três torres, que significam freguesias. Isto há exceções, mas para o esclarecer, atendendo a que o Senhor não é historiador, não estudou heráldica. ----------

---------- E também para esclarecer o Senhor Deputado André Cotrim (INOV25) que a democratização do desporto, nomeadamente do golfe e do golfe que foi inaugurado no Dia do Município é muito interessante, porque é uma democratização de carro. Porque. se quisermos ir de autocarro, não existe uma única paragem. Aliás, não sei onde fica a paragem mais próxima, porque nós andamos para trás, para a frente, para a frente, para trás, e não encontramos uma paragem. Portanto, é uma democratização de carro, não de outra forma. E, para lhe dizer também que, segundo o discurso do Senhor Presidente no dia da inauguração, portanto, está previsto que os alunos do décimo segundo ano terão algum preço especial, que não sei qual, ainda não está previsto... Ah, muito bem. Mas deixe-me só terminar. Está previsto, então, que os alunos do décimo segundo ano... Os outros, coitados, não têm direito à democratização. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25), faz favor." ----------

3.17. A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Queria aproveitar este tempo de antena que ainda temos para felicitar o Porto de

Recreio de Oeiras… Para felicitar o Porto de Recreio de Oeiras por ter ganho e sermos, assim, a melhor marina de dois mil e vinte e seis na região do Tejo. Parabéns à Oeiras Viva, na pessoa do Senhor Presidente, Doutor Rui Mourinha, que está aqui presente nesta Assembleia. Parabéns.----

----------Tenho dito.” ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------“Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais nenhuma intervenção? Senhor Vice-Presidente. Senhor Vice-Presidente, faz favor. É que eu estava com o microfone desligado.” -----

3.18. O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

----------“E eu estava a puxar o meu, Senhora Presidente.----------

----------Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------A respeito do tema trazido pelo Senhor Deputado da CDU, PCP, não é tema que diga diretamente respeito ao Município de Oeiras, mas é conhecida a relação que o Município sempre procurou manter de confiança com os seus trabalhadores e com os sindicatos. Fomos dos primeiros, ou dos segundos, a integrar os precários, há alguns anos, mal chegámos à Câmara Municipal, porque entendemos que o trabalho justo e digno é condição essencial para uma sociedade decente. Portanto, estaremos sempre de acordo e próximos dos nossos trabalhadores, de modo que quem venda a sua força de trabalho em troca de um ordenado, é disso que se trata num trabalhador, seja respeitado pela sociedade e pelas suas entidades patronais. E, no caso, muitas vezes com o Estado… é importante também que o Estado saiba ser pessoa de bem. ----------

----------Sobre… deixa-me cá ver… o edifício... isto é… Senhora Presidente, desculpe, tenho de respirar fundo para conseguir responder a isto. Quando nós entendemos que uma notícia faz fé ou prova, ou as alegações de uma notícia que dizem que há uma derrapagem no edifício, faz fé ou prova de verdade, é porque, peço imensa desculpa, os deputados que o dizem não estão a fazer a sua função. O investimento realizado no novo edifício administrativo do Município de Oeiras é conhecido dos senhores deputados, porque não há, seja na adjudicação, seja em toda e qualquer

alteração do contrato inicial ou contratos relacionados com o edifício, todos foram objeto de aprovação nos órgãos próprios. Portanto, são de conhecimento público, como tal, por maioria de razão de Vossas Excelências. Senhora Deputada do CHEGA, não a vou convidar a estudar, porque não gosto de convidar ninguém a estudar, até porque podia não ser do seu agrado. ----------

---------- Todavia, é ler as propostas de deliberação e, quanto ao valor despendido, para Vossa Excelência, e sabendo eu que certamente conhecerá o catálogo de pecados capitais, a preguiça é pecado capital. É Vossa Excelência pegar nas propostas e somar, e somar. Eu não disse que tem preguiça, eu estou a dizer que deve pegar nas propostas, verificar o valor e fazer o seu trabalho. É para isso que o povo vota em si também, para que Vossa Excelência faça a sua parte. ----------

---------- E, agora, a Assembleia Municipal Jovem. Permitam-me o elogio à Senhora Deputada Sabrina Pereira (INOV25) e dar duas ou três notas. Em primeiro lugar, o orgulho que deve ser de todos nós, das iniciativas do Município permitirem a chegada de jovens aos partidos, aos movimentos, independentemente de quais são esses partidos ou movimentos, ainda que alguns sejam notoriamente da minha pouca preferência. Não obstante, conseguir motivar os jovens a entrar na política, os jovens qualificados, os jovens que estudam, a interessar-se pela coisa pública e pela vida da sua comunidade, é um feito imenso destes órgãos municipais. Portanto, estão de parabéns todos aqueles que estiveram envolvidos neste projeto. ----------

---------- E permitam-me dar os parabéns, sobretudo, ao Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais, que revela, ao longo destes anos, uma abertura de espírito para propostas desta natureza que é superior. Eu não preciso de fazer estes elogios ao Senhor Presidente; ele não precisa deles para nada. Já o cargo mais importante, politicamente, que ele podia dar, já me deu. ----------

---------- Não obstante, não era capaz de ouvir a extraordinária intervenção da Deputada Sabrina Pereira (INOV25) sem fazer este elogio público. ----------

---------- A abertura revelada por este Presidente da Câmara ao longo dos anos é extraordinária e não tem paralelo no nosso país. Portanto, queria deixar isso devidamente lavrado. ----------

----------A classe média de Oeiras. Ora, é-me difícil lidar, Senhor Deputado, com a falta de conhecimento do Município, das políticas públicas do Município, de apoio à classe média e aos pobres de Oeiras. Não é possível atacar o Município por esse lado. Dizer que é sempre possível fazer mais, é possível fazer mais. Sempre, sempre. Isso é evidente em qualquer sociedade, mesmo nas mais desenvolvidas. Mas o esforço que nós temos feito, a todos os níveis, na habitação, é verificar que nós não estamos a fazer só casas para pobres. Quando nós fazemos habitação de renda acessível, não é casas para pobres, são casas para uma classe média empobrecida por anos de desinvestimento em políticas públicas de habitação, no crescimento e no desenvolvimento económico do país. ----------

----------Eu, há pouco tempo, falava com uma pessoa. Eu fui adjunto nesta Câmara Municipal em dois mil e seis/sete, auferia menos cerca de cem euros por mês do que auferem hoje os adjuntos. Cem euros. cento e pouco. Vejam o que isto significa em cerca de vinte anos, no que isto significou na vida das pessoas, no empobrecimento relativo desta geração. ----------

----------Portanto, o que tem sido feito por parte do Município, falei há pouco do arrendamento acessível, onde temos milhares de projetos de fogos a serem desenvolvidos, ou projetos para milhares de fogos, milhares de fogos, melhor, o meu português está mais bem articulado assim, a serem desenvolvidos para ir ao encontro dessas necessidades. ----------

----------O que tem sido feito de investimento público no transporte público? O Município de Oeiras paga muito mais, proporcionalmente, do que aquilo que devia pagar para os transportes na Área Metropolitana de Lisboa e faz esse investimento porque sabemos que é importante, não apenas para o nosso Município e para os nossos munícipes diretamente, mas porque somos também um Município de atravessamento, um território de atravessamento, e a existência de transporte público digno traz as pessoas para esse transporte, e retira o transporte ou o veículo particular das estradas. --- ----------

----------O que nós fizemos, ou o que temos feito, ao nível da educação, com a universalização

do acesso ao ensino superior, com o apoio ao estudo, com as bolsas para cientistas... Ou vocês vão-me dizer que não há muito cidadão de classe média entre os cientistas que são apoiados? Portanto, dizer que nós só fazemos um Concelho para ricos e para pobres, contem-me outra. Não têm conhecimento suficiente do território de Oeiras para dizer nesses termos.----------

---------- A nossa... e dizer o seguinte: a nossa preocupação central, o Presidente disse-o, se ouviram o discurso — espero que o tenham ouvido com atenção — fala do metaprincípio da dignidade da pessoa humana. O nosso metaprincípio, do qual nunca abdicamos, é da dignidade da pessoa humana. E isso é relativo ao tratamento digno de todos, de todos. E isso empurra-nos decisivamente para a questão da coesão social e da justiça social. É tudo isso que nós procuramos fazer. ------ ----------

---------- Portanto, o aumento do IMI, e nós reconhecemos que pode ser feito mais e, se houver mais para fazer, já o dissemos várias vezes, o Senhor Presidente, e já o disse eu, iremos continuar a fazer, a procurar melhorar. Mas não vivemos sossegados olhando para quem são os contribuintes que poupavam mais com o IMI no Concelho de Oeiras. E espero que quem defenda a justiça social sinta o mesmo desconforto que nós sentimos. Quem se preocupa com justiça social não pode ficar satisfeito quando contribuintes que podem pagar muito mais estão a ter elevadíssimas poupanças, porque aqueles recursos que são poupados são recursos que são retirados aos cofres públicos, essenciais para o investimento na coisa pública e na vida de quem precisa. ----------

---------- Depois, sobre os SIMAS, naturalmente, dizer o que já vem sendo dito. Um, implementação de um novo sistema comercial que criou confusão durante algum tempo; atraso nas faturas, que foi assumido. Depois, o desinvestimento que foi feito no passado na contagem, seja por funcionários dos SIMAS, seja por entidades contratadas para o efeito na contagem, ou seja, confiando demasiado que sejam dadas as leituras, já foi revisto. Já lançámos contratualização para termos maior número de contagens. Os problemas não estão ainda totalmente ultrapassados, naturalmente, eu também paguei mais do que deveria. Tenho hoje um crédito junto dos SIMAS

porque também paguei uma fatura mais elevada, porque foi feita pela média.----------

----------E, por fim, outra medida que nós estamos a ir ao encontro do futuro tem a ver com a questão da telemetria. A contratação da telemetria fará com que, no futuro, estejamos muito mais precavidos contra estas faturas exageradas. Portanto, está a ser feito trabalho para isso.----------

----------Por fim, no caso do golfe, o Presidente usou os alunos do décimo segundo ano, mas, naturalmente, está aberto a alunos mais jovens e está aberto também para alunos mais velhos. Portanto, continuará e é possível o acesso a todos. O nosso objetivo é permitir que quem queira jogar golfe tenha uma infraestrutura disponível, não tendo os recursos que a maior parte dos campos de golfe exigem para a prática do desporto, mas que possa aceder também àquele desporto. Não é muito diferente do que nós vamos fazendo nos outros desportos no Concelho de Oeiras. Trata-se apenas de um desporto que, até agora, foi visto como sendo de elite.----------

----------É só, Senhora Presidente." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. A Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25) pediu a palavra."----------

3.19. A **Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Serei muito breve. ----------

----------Queria só saudar e felicitar a Senhora Deputada Sabrina Pereira (INOV25). Foi um gosto vê-la na Assembleia Municipal Jovem e é um orgulho vê-la hoje aqui na bancada da Assembleia Municipal. Queria desejar-lhe as maiores felicidades neste contexto. Muito obrigada pela sua participação na Assembleia Jovem, onde já nos aparecia como uma promessa, e essa promessa realmente concretizou-se. Aqui está hoje a nossa nova Deputada Sabrina Pereira (INOV25). Mais uma vez, os meus parabéns e muitas felicidades."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada." ----------

3.20. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Apenas para lamentar a ausência de resposta do Senhor Vice-Presidente a todas as questões colocadas pelo Grupo Político Evoluir Oeiras, por mim e pela Senhora Deputada Telma Ferreira (CEO). ----------

---------- No meu caso, eu compreendo, porque percebo que o Senhor Vice-Presidente não queira pôr a sua ausência de licenciatura em Gestão contra a minha licenciatura em Gestão e, no raciocínio elencado pelo INOV, aceitou aquilo que eu disse como bom e como verdades universais. E, portanto, não tem desculpa para não ter apresentado justificação em relação às faturas dos SIMAS, nem à derrapagem no Fórum Municipal. ----------

---------- Já quanto às questões colocadas pela Senhora Deputada do Grupo Político Evoluir Oeiras, nós lamentamos que não tenha havido qualquer preocupação com a exposição de crianças e jovens das escolas no nosso Concelho nas redes sociais, com todas as preocupações que isso levanta hoje em dia. E, portanto, vamos dar seguimento a este tema, enviando perguntas por escrito e continuando este debate, lamentando profundamente a ausência de qualquer intenção de resposta por parte do Senhor Vice-Presidente, mas, pronto, quem não sabe a mais não é obrigado.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Não há mais nenhuma intervenção? Senhor Deputado, faz favor." ----------

3.21. O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Dos dez segundos de tolerância que posso ter aqui com os restantes colegas. Só aqui pedir um esclarecimento, porque realmente o Senhor Presidente, no dia sete de junho, referiu esta questão que o IMI não prejudicava os cidadãos de Oeiras porque taxava os ricos, mas salvaguardava os pobres. Por isso, questiono se este aumento atual do IMI, com as respetivas

lacunas no Regulamento de Benefícios Fiscais, e falamos ao ano de hoje, não é ao que podemos melhorar, seguramente o Município tem muito para melhorar e faz muito em prol da classe média, mas, ao dia de hoje, se o atual aumento do IMI não pode estar a penalizar a classe média e os pequenos comerciantes do comércio local. Era só essa a questão. Obrigado. Não pondo em causa tudo o resto.----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado. Senhor Vice-Presidente, faz favor."----------

3.22. O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Dificilmente o IMI põe em causa os pequenos comerciantes e o comércio local. O IMI, no âmbito ou na esfera de um negócio, tem um valor muito pequenino. Na esfera de um negócio, tem um valor pequeno nas contas de uma empresa. Continuo a dizer, no entanto, estaremos sempre disponíveis para melhorar o Regulamento de Benefícios Fiscais. A nossa primeira preocupação com o IMI respeita às famílias, particularmente àquelas que sofram o impacto negativo deste aumento na sua qualidade de vida. ----------

----------É só isso."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Então, terminado.... Mais ninguém pretende intervir?" ----------

4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Nós temos público inscrito e eu vou pedir à Joana Rita Lopes Figueiredo Bicho Marques o favor de se dirigir ali ao microfone. Portanto, pode ligar o microfone. Agradecer a sua presença, desde já. E dizer-lhe que tem cinco minutos para expor a questão aqui à Assembleia

Municipal. Faz favor." ----------

4.I. A Senhora Joana Rita Lopes Figueiredo Bicho Marques, munícipe de Oeiras, disse o seguinte: -- ----------

---------- "Boa tarde. Antes de mais, cumprimentar todos os presentes. ----------

---------- O motivo desta intervenção prende-se com o Troféu Municipal de Oeiras com a Corrida das Localidades, e eu estou aqui também em representação da Associação Desportiva e Recreativa "O Relâmpago". Gostaríamos, antes de mais, de agradecer e reconhecer a importância histórica deste troféu, quer pela promoção do desporto popular, quer pela valorização do associativismo e também pela participação da comunidade. ----------

---------- Esta intervenção pretende apresentar uma proposta construtiva de melhoria do regulamento. Para contextualizar, atualmente existe, neste regulamento, continua a ser previsto diferentes escalões para distâncias diferentes entre homens e mulheres. Ou seja. existe uma prova mais curta, onde apenas mulheres podem participar, e uma prova mais longa, onde os homens podem participar. E o "O Relâmpago" entende que esta diferenciação não acompanha os princípios de igualdade, quer de equidade e também de liberdade de participação. Por outro lado, também entendemos que a capacidade física varia em função da experiência e dos objetivos de cada atleta, e não do seu género. Como dizia, entendemos também que a capacidade física varia em função da experiência e dos objetivos de cada atleta, e não do seu género.----------

---------- Neste sentido, a nossa proposta é da manutenção de duas provas, tal e qual como existem. Portanto, uma distância mais curta e uma distância mais longa, porém, onde seja possível cada atleta inscrever-se e participar, independentemente do seu sexo. Não se pretende eliminar classificações por géneros, nem por faixa etária. Pretende-se, assim, que exista maior liberdade de participação. ----------

---------- Esta proposta foi também partilhada com outros clubes, com outras atletas que manifestam concordância, e foi também enviada ao Município. E, gostaríamos de colocá-la aqui

nesta Assembleia para que possam melhor analisá-la e reforçar que o que estamos a pedir é a liberdade de escolha para todos. ----------

----------Obrigada" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada pela sua presença e pela questão que colocou à Assembleia Municipal. Pode continuar a assistir. Faz favor. Alguém pretende solicitar inscrição para formular alguma questão? Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor." ----------

4.2. O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Peço desculpa, mas até respirei fundo porque esta questão mexe muito comigo. -----

----------Eu também sou atleta do "O Relâmpago", companheiro aqui da Doutora Joana Marques e da Professora Liliana, que estão cá a representar o clube. Também participo ativamente no Troféu de Oeiras e esta questão é uma questão recorrente, sobretudo nas atletas. Não digo nos escalões mais novos, nos escalões veteranos, mas nos escalões intermédios, em que as mulheres acham que seria justo correrem a mesma distância que os homens. ----------

----------Se não se importarem, eu gostava de falar e ser ouvido. Se puderem parar o tempo, obrigado. -- ----------

----------Dizer-lhes que tenho muito orgulho destas duas atletas que vieram aqui hoje. Foi uma decisão de mulheres, e não de homens, ter esta discussão. Tiveram autonomia para discutir com atletas de outros clubes e isto entronca muito naquilo que eu há pouco defendia: participação coletiva e cidadã que deve chegar até ao poder político. ----------

----------Quero-lhes dizer que, enquanto eleito, acredito que, legalmente, é tudo correto, porque estamos a ir... esta proposta que aqui apresentaram vai de encontro ao direito da igualdade previsto na Constituição da República Portuguesa. E considero que o nosso papel, enquanto eleitos, é também romper com tabus e fazer a sociedade evoluir. Mesmo que, por vezes, as propostas pareçam meramente simbólicas, há que perceber que têm um impacto na vida das pessoas. Hoje,

tecnicamente, não se justifica esta desigualdade. As mulheres e os homens correm o mesmo. E acho mesmo que, mesmo que houvesse algumas regras, que não existem, porque, por exemplo, na outra margem os troféus não têm esta divisão, nós, enquanto políticos, devemos dar um sinal às nossas jovens, empoderá-las, mostrar que não são nada menos que os homens e, nem que tivéssemos de pisar a risca e criar um escalão da igualdade, ou outro nome, obviamente discutindo com os clubes. ----------

---------- Dizer-vos isto para terminar, porque o protagonismo aqui não é meu, nem quero partidarizar esta questão, embora a CDU, com a discussão que tivemos, acompanhe a posição deste clube e o pedido que este clube endereçou à Câmara Municipal. ----------

---------- As mulheres, na vida e no desporto, têm travado uma grande luta pela igualdade. Deixem-me só dar o exemplo do desporto. A Kathrine Switzer foi a primeira mulher a participar na Maratona de Boston, em sessenta e sete. Os organizadores chegaram a agredi-la para ela não concluir, mas concluiu e ficou na história. O Professor Melo de Carvalho, que os mais antigos conhecem e respeitam, citando o antigo diretor do jornal "A Bola", afirmava que várias vezes a Rosa Mota e Aurora Cunha escutaram palavras machistas, mandando-as ir coser meias ou chamando-lhes malucas. Foram campeãs mundiais. ----------

---------- E acho que isto nos deve encorajar a discutir com os clubes, ir mais longe e permitir que as jovens atletas, as mulheres no Concelho de Oeiras, sejam elas a decidir onde querem participar, em que distâncias e, já agora, mais uma vez, o Troféu de Oeiras ser a vanguarda do desporto popular na área de Lisboa. ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Pedro Fidalgo (PAN), faz favor."---- ----------

4.3. O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigado, Senhora Presidente. ----------

----------Quero começar por agradecer a participação da munícipe Joana, em representação do Clube "O Relâmpago", que é sempre de salutar esta participação cidadã e o envolvimento dos cidadãos. -- ----------

----------E, para o PAN, é bastante importante a questão toda de não existir discriminação de género e de podermos ter igualdade de oportunidades. Mas também sei, seguramente, e continuando aqui a discussão anterior, que o Município de Oeiras faz bastantes coisas bem e temos de valorizar isso. Uma delas tem sido na área do desporto e da igualdade, inclusive na aprovação do Plano de Igualdade e Não Discriminação, que foi feito aqui há umas Sessões atrás. Por isso, acredito que irá acolher estas sugestões e promover esta não discriminação e igualdade também na Corrida das Localidades.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor."---

4.4. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Muito sinteticamente, até porque, como já foi dito, o protagonismo não deve estar deste lado da bancada; deve estar do lado da munícipe que interveio e da resposta que a Câmara der à sugestão que foi feita. ----------

----------Mas eu queria apenas saudar a intervenção da representante da Associação Desportiva e Recreativa "O Relâmpago". É uma associação que tem uma participação importante, tem uma atividade importante na promoção do desporto popular, e que tem iniciativas que o Grupo Político Evoluir Oeiras considera muito importantes. ----------

----------Apenas a título de exemplo, temos aqui, por exemplo, a Pedalada pelo Meco Livre. Tem toda uma panóplia de atividades e de sensibilização para temas sociais importantes através

do desporto popular, e nós consideramos muito relevante aquela que é a atuação desta associação. Bem como consideramos relevante a proposta que aqui veio trazer hoje, que nós acompanhamos. É uma luta constante, a luta pela igualdade e pela não discriminação de género. E, portanto, nós queríamos apenas saudar a intervenção e a participação da munícipe nesta Assembleia Municipal, que é sempre de valorizar e ainda por cima quando traz propostas que nós consideramos, pelo menos o Grupo Político Evoluir Oeiras, considera pertinentes e que deviam ser acolhidas. --------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende intervir? Algum dos senhores deputados? Senhora Deputada Paula Neto (INOV25) e, depois, a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS). Faz favor, Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)." ---------

4.5. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Agradecer a participação desta munícipe. O verdadeiro espírito do desporto nasce da igualdade. Todos têm o direito de participar, competir e vencer sem discriminação. Distinguir curtas e longas distâncias por género não nos parece razoável. Propomos, portanto, ao Município que atente e estude o regulamento. ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)."------ ----------

4.6. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção: ------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Em primeiro lugar, para agradecer à munícipe Joana, da Associação Desportiva "O Relâmpago", ter trazido um problema que, para nós, deve ser sublinhado e deve ser repensado

neste espaço, que é o espaço de debate político. ----------

----------É evidente que aquilo que relata, relativamente ao regulamento, significa que este está ainda formatado com estereótipos de género e, por isso, diferencia de forma clara aquilo que são as distâncias de corrida das mulheres e homens. ----------

----------O Senhor Deputado da CDU acabou de fazer na sua intervenção, e de recordar, aquilo que efetivamente muitas mulheres têm relatado como atos de ciberbullying e bullying no desporto, por serem muitas vezes gozadas e condenadas por fazerem desporto. E, portanto, também queremos saudar essa participação e dizer que, apesar de o Plano Municipal para a Igualdade falar sobre a garantia de toda a população para o acesso à prática desportiva, em ambientes seguros, independentemente da sua condição socioeconómica, género ou faixa etária, falta, de facto, introduzir uma medida discriminatória positiva para acolher não só aquilo que a cidadã nos trouxe cá, como também a possibilidade de mais mulheres poderem participar. E já que se pode mexer no regulamento, então criar medidas de discriminação positiva para garantir que mais mulheres podem participar naqueles desportos que, habitualmente e tradicionalmente, são considerados os desportos de homens.----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----

4.7. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Para agradecer, primeiro que tudo, à munícipe que vem aqui com um tema que, infelizmente, ainda em pleno século XXI, ainda é tema. Ainda é tema.----------

----------Nós não podíamos estar mais de acordo com todas as intervenções que têm vindo aqui e esperar que, realmente, o Executivo acolha esta uniformização e que se acabe com esta discriminação, porque não faz sentido, porque, em tudo, é cercear o poder de escolha de cada um.

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Dou agora a palavra… não há mais ninguém que queira intervir? Dou, então, a palavra ao Senhor Vice-Presidente."----------

4.8. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Podemos começar por pensar o seguinte: os regulamentos são feitos num processo de construção com os clubes. Naturalmente, na construção deste regulamento participaram os clubes do Concelho.----------

---------- Da parte do Município, ponto prévio, não há, obviamente, qualquer objeção em relação às distâncias serem iguais. Têm que os clubes, todavia, pretenderem o mesmo. ----------

---------- Portanto, o Senhor Vereador diz-me que já tinha recebido esta comunicação. Nós, naturalmente, vamos ouvir os clubes e, se da parte dos clubes houver atletas interessadas em percorrer a mesma distância, eu ponho a questão só no seguinte ponto: o processo de construção de um regulamento não é, ao contrário do que foi logo dito aqui, imediatamente discriminatório.

---------- Se uma grande maioria dos clubes não tiverem atletas interessadas em participar na mesma distância, não nos é possível fazer a prova. Se os clubes quiserem que as provas tenham a mesma distância, da nossa parte não há nada a opor, objetivamente. Isto é um processo normal em Oeiras. Nós entendemos que o princípio da igualdade é absoluto. Portanto, se houver condições para ter provas com a mesma distância, evidentemente que terão a mesma distância. Agora, está a ser estudado já pela Divisão do Desporto; portanto, a vossa pretensão foi ouvida. Falei agora com o Senhor Vereador, com o pelouro do Desporto, sobre esta matéria. ----------

---------- Vejam, eu, que já estive em Corridas das Localidades, não sabia que a distância era diferente sequer. Disseram-me exatamente isso: que a questão foi colocada neste momento pela primeira vez. Portanto, toda a abertura para o fazer. Foram devidamente ouvidas, é só haver mais

atletas interessadas em fazer isto; naturalmente, que terão uma prova com igual distância e que vença a melhor.----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Muito obrigada, também às senhoras munícipes, sobretudo àquela que veio aqui falar, que se inscreveu para o efeito. Está dada a resposta pela Câmara Municipal. Neste momento, vamos fazer um pequeno intervalo para depois prosseguirmos." ----------

----------**INTERVALO** ----------

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

5.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 391/2026 – GCAJ – relativa à Designação do Fiscal Único da Oeiras Viva, E.M., S.A. (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhores Deputados, vamos recomeçar os trabalhos. Agradeço que se sentem. ------

----------E temos em primeiro lugar a apreciação e votação da proposta trezentos e noventa e um/dois mil e vinte e seis. Sobre esta proposta, quem pretende inscrever-se para usar da palavra? Senhor Deputado Diogo Jardim (CH), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Diogo Jardim (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-------

----------Este projeto refere-se à abertura de um procedimento, designação do Fiscal Único da Oeiras Viva, sendo este fundamental para garantir o controlo e a transparência do gestor financeiro desta empresa municipal. Trata-se, por outro lado, de um órgão público responsável pela gestão de serviços relativos à localização de atividades na área do desporto, cultura e gestão de equipamentos municipais, motivo pelo qual se justifica a importância de uma fiscalização

financeira adequada. ----------

---------- Importa ainda assinalar que o procedimento se enquadra no Código dos Contratos Públicos e tem origem num concurso público no qual várias propostas são analisadas e posteriormente selecionada a opção mais eficaz no âmbito do custo e da legalidade. Mais importante que a forma do procedimento, é importante garantir a continuidade da atividade da Oeiras Viva sob a forma de uma empresa financeiramente transparente e em conformidade legal.

---------- Esta proposta assim enquadra-se naquilo que deve ser considerada uma boa prática da governação pública.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra sobre este ponto da nossa Ordem de Trabalhos? Mais ninguém? Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Não? Então podemos passar à votação deste ponto um da nossa Ordem de Trabalhos. Quem vota contra? Ninguém. Evoluir Oeiras, duas abstenções. E quem vota a favor? Os restantes. Foi aprovada por maioria esta proposta." ----------

5.1.1. VOTAÇÃO ----------

---------- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio

Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva), dois do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos e Diogo Rodrigues Jardim), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Rui Miguel Friezas Aldeano), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira).----------

----------Os Senhores Deputados Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, João Carlos Macedo Viegas e André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Nuno Filipe Penetra Carolo, do Partido Socialista e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 135/2026**----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 391/26 - GCAJ – DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA**----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e noventa e um barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número quarenta e três da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e nove de abril, e deliberou por maioria, com

trinta e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a designação da firma "Kreston & Associados - SROC, Limitada", como fiscal único da Oeiras Viva, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, pelo período de quatro anos, com a remuneração mensal de quatrocentos e noventa e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. ---

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Declarações de voto, peço desculpa, quem quer usar da palavra para declarações de voto? Ninguém? ----------

---------- Vamos passar para o ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos." ----------

5.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 425/2026 – DMAG/DFP/DP – relativa à Unidade de logística da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Celebração de contrato de comodato com a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Quem pretende usar da palavra sobre este ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos? Faz favor, Senhora Deputada. Faz favor."----------

---------- **A Senhora Deputada Telma Tavares (CEO)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Relativamente à proposta número quatrocentos e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis

referente à celebração de um contrato de comodato com a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada e Dafundo, não colocamos em causa a utilidade da unidade de logística nem a necessidade de dotar a Freguesia de meios adequados para o exercício das suas competências.----------

----------Contudo, estranhamos que a Assembleia Municipal seja chamada a aprovar a cedência gratuita de património municipal sem que a proposta quantifique o valor económico do apoio que está a ser concedido. Estamos perante um equipamento construído pelo Município através de um investimento muito relevante e, ainda assim, não é apresentada qualquer estimativa do valor locativo do imóvel, do valor patrimonial da área cedida, ou do benefício económico associado a esta utilização gratuita.----------

----------Por esse motivo, solicitámos por requerimento, dia um de junho, que essa informação fosse integrada no processo, por entendermos que a Assembleia deve dispor de todos os elementos necessários para avaliar de forma completa o alcance da decisão que lhe é submetida e os processos terem de ser bem instruídos. Não obtivemos resposta.----------

----------Por outro lado, importa recordar que este comodato realiza-se num espaço municipal localizado numa zona particularmente sensível do ponto de vista ambiental e paisagístico, junto ao Parque do Jamor. Apesar de compreendermos a opção tomada, gostaríamos de saber se foram avaliadas alternativas ou utilizações complementares para esta área que pudessem reforçar a sua fruição pública e a integração com a envolvente. A zona merecia mais do que um estaleiro. ------

----------Assim, reiteramos duas questões muito simples: ----------

----------Qual o valor económico estimado do apoio municipal que resulta desta cedência gratuita? --- ----------

----------E que avaliação foi efetuada relativamente a possíveis utilizações alternativas ou complementares deste espaço, tendo em conta a sua localização junto ao Jamor?----------

----------Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Sobre esta proposta, foi colocado no Salão Nobre Digital um anexo, não sei se teve conhecimento dele. Senhora Deputada Carla Santos (CH), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, ilustre Executivo e Senhores Deputados. ----------

---------- O CHEGA vota a favor do ponto dois por uma razão simples. Os bens do Município pertencem ao povo e devem servir o povo. Viabilizamos este contrato porque este espaço vai ser útil. Ele vai dar respostas práticas e diretas às pessoas de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo. A política local tem de servir para resolver os problemas reais do dia a dia dos cidadãos e não para alimentar burocracias. Quem trabalha e paga os seus impostos nesta terra, merece ver o património do Concelho funcionar para si. ----------

---------- Mas atenção: o nosso voto a favor não diminui a nossa exigência. O CHEGA vai fiscalizar cada detalhe. Exigimos total transparência na gestão deste espaço. Não vamos tolerar desperdícios, opacidade ou favorecimentos. O dinheiro dos contribuintes é sagrado e tem de ser usado com o máximo rigor em benefício exclusivo dos munícipes.----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende... Senhor Presidente de Junta."----------

---------- O **Senhor Deputado António Lopes da Costa (Presidente U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------Só há aqui uma questão que eu não percebi e que gostava de perceber por parte da Deputada do CHEGA, que fala em fiscalizar a utilização do espaço. Ora, este espaço vai ser a unidade logística que nós, na União de Freguesias, vamos utilizar essencialmente como armazém. Portanto, vai permitir também libertar o Mercado de Linda-a-Velha onde nós temos, neste momento, o nosso estaleiro e, portanto, acaba por se ter aqui duas boas novidades. A primeira é que nós temos condições finalmente para ter, enfim, o nosso estaleiro naquele local e depois vai libertar o Mercado de Linda-a-Velha para uma reabilitação, que é urgente também no espaço. ---

----------E, portanto, não compreendo esta questão da fiscalização, porque vai ser um estaleiro.

----------Enfim, era isto, Presidente. Muito obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada. ----------

----------Mais alguém? Senhora Deputada Carla Santos (CH), faz favor."----------

----------A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** referiu o seguinte:----------

----------"Senhor Presidente de Junta, agora após esses esclarecimentos, eu fico satisfeita.-----

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Não? Faz favor, Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)."----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Entretanto, foi-nos chamada a atenção que algumas das perguntas que nós fizemos entretanto, foram colocadas no Salão Nobre algumas respostas referentes a esta informação. Foram colocadas ontem à tarde, estamos a falar de informação que tem alguma complexidade na análise, portanto, tendo em conta que isto foi disponibilizado ontem à tarde até agora, e tendo em conta

que nós só nos apercebemos disto agora, mas mesmo que nos tivéssemos apercebido no minuto a seguir a esta informação ter sido colocada no Salão Nobre, achamos que é muito em cima da discussão desta proposta.----------

---------- Ainda para mais quando houve uma alteração ao Regimento que obriga os deputados municipais a apresentar propostas com quarenta e oito horas úteis de antecedência em relação a esta Assembleia Municipal, esta informação ser colocada a menos de vinte e quatro horas da realização da Assembleia Municipal parece-nos que é, olhe, Senhora Presidente, "bem prega Frei Tomás", passe o uso da expressão. Porque o INOV obriga os deputados no Regimento a apresentar propostas com várias horas, vários dias de antecedência para poderem ser analisadas, tantas vezes ouvimos essa ladainha, para se poder analisar as propostas, não dá para fazer com tão pouca antecedência e, depois, com coisas bastante mais complexas do que muitas das propostas que aqui são apresentadas, nem vinte e quatro horas antes da Assembleia a informação foi colocada no Salão Nobre e, certamente, não a tempo de nós a podermos ver, a podermos analisar cuidadamente, portanto, era bom se o INOV, a Câmara e a bancada da maioria praticassem aquilo que pregam. -

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Mais ninguém pretende usar da palavra? Senhor Vice-Presidente, relativamente ao ponto dois?"----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, com a sua licença passava a palavra ao Vereador Nuno Neto para esclarecimento das questões que entender pertinentes.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Faz favor, Senhor Vereador."----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou os seguintes esclarecimentos: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente. Cumprimento a todos, começando pela Senhora Presidente naturalmente e, na sua pessoa, todos os presentes. ----------

----------Só dois esclarecimentos. Esta questão foi respondida e foi colocado o esclarecimento, mas, na verdade, não está colocado na proposta porque sendo a cedência feita à União de Freguesias de Algés, esta instituição por natureza está excluída do âmbito da aplicação da lei sessenta e quatro/dois mil e treze, que obriga à quantificação do valor. Ainda assim, foi colocado o valor e foi respondido: "A avaliação económica à parcela de terreno no âmbito do valor patrimonial atual determinado nos termos do Código do IMI são cento e vinte e oito mil quatrocentos e oitenta e sete euros". Se houvesse obrigação de quantificar a cedência, o valor de renda mensal ele estaria na ordem dos dois mil cento e sessenta e sete mas, volto a dizer, não se aplica. Portanto, o valor anual estimado é o vezes doze. E é também identificado o valor do investimento municipal na concretização deste projeto. ----------

----------Dizer ainda no que referiu e quanto à localização deste edifício, que a convido a conhecer e acredito que conhecendo, perceba que se trata de um edifício construído em madeira, com todas as preocupações de carácter ambiental. Mesmo o estacionamento é feito de forma naturalizada, não impermeabilizando o solo e corresponde às necessidades da Junta de Freguesia para a instalação deste equipamento que estou certo de que será útil. É um equipamento que responde às necessidades da Freguesia de Algés, da mesma forma que outros equipamentos similares respondem, na medida do necessário, às necessidades de cada uma das freguesias do Concelho. Portanto, todas dispõem de instalações para este fim, de diversas metragens, em diversas localizações, mas todas as freguesias dispõem também deste tipo de equipamentos. -----

----------Espero ter conseguido responder às questões que a Senhora Deputada colocou. -------

----------Muito obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada.----------

---------- Mais algum esclarecimento? Não? Então poderemos passar à votação desta proposta. Duas abstenções do Evoluir Oeiras. Quem vota a favor? Os restantes. Portanto, aprovada por maioria esta proposta."----------

5.2.1. VOTAÇÃO----------

---------- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira, António Rita Martins Caro e Camilo Augusto Saraiva), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos e Diogo Rodrigues Jardim), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Rui Miguel Friezas Aldeano), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político

Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira e Telma Tavares Ferreira). ----------

----------Os Senhores Deputados Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, João Carlos Macedo Viegas e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------**"DELIBERAÇÃO N.º 136/2026** ----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 425/26 - DP - UNIDADE DE LOGÍSTICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO** ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número setenta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e nove de abril, e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, tendo em vista a instalação, em parte de um prédio urbano municipal, de uma

unidade logística de apoio às funções desempenhadas pela união das freguesias visando reunir num só espaço as condições necessárias para uma gestão mais eficaz de recursos, equipamentos e materiais em áreas como o ambiente, proteção civil, manutenção do espaço público e ação social. ---------- Os termos dos contratos de comodato a celebrar, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. ----------

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Declarações de voto, senhores deputados? Alguém pretende fazer declaração de voto? Faz favor, Senhora Deputada e depois o Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL) e Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)." ----------

5.2.1.1. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ----------

---------- "Obrigada. ----------

---------- A Iniciativa Liberal acompanha esta proposta, porque a assinatura deste contrato vem regularizar juridicamente a utilização de um espaço que já se encontra em pleno funcionamento. Centraliza num único espaço a gestão de recursos, viaturas e materiais para áreas críticas como o ambiente, proteção civil, manutenção do espaço público e ação social, tornando a resposta às populações mais célere e eficaz. ----------

---------- Disse." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor." ----------

5.2.1.2. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: --------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Sem prejuízo das explicações dadas pelo Senhor Vereador, que nós agradecemos, e sem prejuízo da solução encontrada e de nós a compreendermos, faremos ponto de honra nesta Assembleia Municipal, faremos questão de que as informações que chegam e sejam necessárias

aos deputados municipais para boa análise e para votação das propostas, que aqui temos de discutir, cheguem em tempo útil, da mesma maneira que é exigido aos deputados municipais que façam chegar no tempo que é considerado útil as suas propostas à Assembleia Municipal.----------

----------Faremos questão de seguir sempre este princípio e, por isso, abstivemo-nos não pelo mérito ou a falta dele da proposta, mas porque consideramos que a informação não nos foi disponibilizada com a antecedência que é exigida em tantas outras situações, que nesta também devia ser exigível. Infelizmente não aconteceu e, por isso, não podemos votar a favor.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Não há mais declarações de voto? ----------

----------Passamos então ao ponto três da nossa Ordem de Trabalhos." ----------

5.3. Apreciação da Proposta CMO N.º 444/2026 – GMA – relativa à Tratolixo – Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M., S.A. – Relatório e Contas 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados como anexos, na pasta desta Sessão)----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Quem pretende inscrever-se para usar da palavra sobre este ponto três? Faz favor, Senhor Deputado Rui Aldeão (CDU) e a Senhora Deputada Marina Pereira (IL). Faz favor, Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** observou o seguinte:----------

----------"É Aldeano, mas eu não levo a mal."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"A CDU demonstra o seu agrado com os resultados financeiros e operacionais da

Tratolixo e considera importante que os municípios continuem a desenvolver estratégias para que a valorização e tratamento de resíduos permaneçam na esfera pública, apostando numa estratégia de crescimento dos materiais recicláveis e da promoção de políticas públicas ambientais.----------

---------- Denotar, no entanto, que financeiramente há preocupações que não podem desaparecer, nomeadamente o "marco histórico" referido no tratamento interno dos cem por cento dos resíduos recebidos e das zero toneladas de resíduos depositados sem tratamento pela primeira vez, não é explícito a que custos. ----------

---------- A realidade que pode vir a agravar-se, sobretudo quando em dois mil e vinte e cinco no aumento dos Gastos Totais, aparecem quarenta e três por cento do total em fornecimentos externos, sobretudo com transporte e deposição de resíduos. ----------

---------- Também, e apesar dos Municípios não estarem a ser forçados a injetar capital para colmatar prejuízos, a dívida financeira no final de dois mil e vinte e cinco estava nos cento e vinte milhões de euros, o que é elevadíssimo, e o Passivo, que atingiu cento e quarenta e nove milhões é cerca de cinco vezes mais do que o Capital Próprio da empresa.----------

---------- Apesar dessas preocupações, consideramos que o caso da Tratolixo, nem sempre com um crescimento e sustentabilidade fácil, revela que a tecnologia pode ser um bom aliado na melhoria dos processos, mas que inevitavelmente o fator humano é de grande importância. -------

---------- Dito isto, julgo que é importante salientar o mérito de todos os trabalhadores da empresa, muitos deles que trabalham em condições de penosidade, insalubridade e risco que não passa pela cabeça da maior parte de todos nós.----------

---------- Consideramos, pois, que anualmente deve ser feito o esforço para a valorização destes profissionais, salientando a importância da revisão do Acordo de empresa assinado em dois mil e vinte e cinco e que entrou em vigor em janeiro de dois mil e vinte e seis. Um caminho que deve ser construído e para o qual os Municípios devem contribuir pois, apesar da evolução, ainda subsistem graves insuficiências ao nível salarial, sendo a generalidade dos salários muito baixos.

----------A título de exemplo: um trabalhador que entre para a Tratolixo no escalão um terá um salário de novecentos e quarenta e três euros (vinte euros acima do salário mínimo) e somente após seis anos terá uma progressão salarial para os novecentos e cinquenta e sete euros. Catorze euros de atualização salarial, que repartidos por cinco anos, resultam numa atualização de dois euros e oitenta por ano. Pouco para quem trabalha em tal penosidade e insalubridade, num setor de risco elevado e cujas consequências para a saúde, a longo prazo, ainda não são totalmente conhecidas, tal como aconteceu com o amianto.----------

----------Dito isto, mais uma vez a CDU valoriza os resultados apresentados e o compromisso renovado com a assinatura de Acordo em dois mil e vinte e cinco. Concorda com os Sindicatos, que no futuro é necessário valorizar mais salários e carreiras.----------

----------A "grande equipa da Tratolixo" a quem a administração, em dezembro agradeceu, "pelo seu desempenho, profissionalismo e dedicação" e "que permitiu a concretização dos projetos fundamentais para atingir os resultados", e as suas famílias, merecem que o reconhecimento se materialize numa melhoria das suas condições de trabalho.----------

----------A talhe de foice, um pedido especial ao Senhor Vice-Presidente, para que nesta empresa e noutras, e atendendo à consciência que tem da questão do trabalhador/colaborador, ajude a disciplinar o tipo dos documentos que vêm. Também na Tratolixo falam em "colaboradores", embora tenham um Acordo de empresa que claramente fala de "trabalhadores".

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Senhora Deputada Marina Pereira (IL), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Marina Pereira (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Excelentíssima Senhora Presidente, restantes membros da Assembleia, estimado público aqui presente ou remotamente.----------

---------- Da análise do relatório da Tratolixo podemos verificar que há incrementos nos valores de recolha seletiva em Oeiras e que eles são superiores à média dos vários municípios abrangidos pela Tratolixo. Ainda que isto seja motivo de orgulho para o nosso Município, não deixa de antever que haja espaço para melhoras, se verificarmos ao longo do Município que há algumas dificuldades na deposição de resíduos seletivos por deficiente regularidade na recolha, ou a educação dos munícipes, ou alguma coisa, mas vê-se em..., demasiadas vezes problemas a nível das ilhas de recolha de seletivos. ----------

---------- Verifica-se uma diminuição nos resultados de exploração que, aparentemente, é explicada pela injeção no ano de vinte e quatro de um vírgula um milhões de euros que não tendo ocorrido este ano de vinte e cinco, faz com que os resultados tenham sido mais baixos. Mas consideramos que os valores apresentados em vinte e cinco representam mais fielmente o desempenho da empresa. Dito isto, não podemos deixar de salientar o elevado valor de dívida da empresa que a torna vulnerável nestes tempos de incerteza, a nível de guerra e de todos os riscos financeiros que estão presentes no momento atual. ----------

---------- Disse."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Ohrigada. ----------

---------- Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados Municipais.----------

---------- A leitura do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco da Tratolixo permite retirar conclusões em dois sentidos. Por um lado, o documento mostra uma empresa com melhoria operacional clara. Houve um aumento da capacidade de tratamento, crescimento da recolha seletiva, reforço tecnológico da triagem e valorização acrescida de materiais e resultados líquidos

positivos. Mas, por outro lado, o mesmo documento expõe fragilidades estruturais graves e emergentes que não podem ser ignoradas no plano da política pública de resíduos. ----------

----------A primeira fragilidade é a mais evidente: a pressão sobre a capacidade terminal do sistema. O aterro da Abrunheira apresenta um nível de ocupação muito elevado e um horizonte temporal limitado. Isto significa que, apesar dos progressos de triagem e no tratamento, o sistema continua dependente de uma solução final sob uma forte pressão. Este ponto é para o Partido Socialista central, porque a sustentabilidade do sistema não depende apenas de tratar melhor os resíduos que entram, depende também de garantir com antecedência capacidade estável para a fração rejeitada, o que tememos não estar devidamente salvaguardado na estrutura que está a funcionar. - ----------

----------Senhora Presidente. ----------

----------Uma segunda questão prende-se com o crescimento do volume total de resíduos. O relatório assinala um novo máximo histórico de resíduos recebidos. Se quisermos ser benevolentes, este facto pode ser lido como um sinal da robustez operacional, mas também deve ser lido como um alerta. Uma política pública moderna de resíduos não pode medir o seu sucesso apenas pela capacidade de tratar mais lixo, tem igualmente de ser avaliada pela capacidade de prevenir resíduos na origem, reduzir produção per capita e alterar comportamentos de consumo e separação. -------

----------Senhora Presidente. ----------

----------A terceira questão é a diferença entre melhorar a gestão do sistema e transformar estruturalmente o sistema. O relatório mostra progresso na economia circular, nos biorresíduos, na recuperação de materiais e na inovação, até. Mas também mostra que subsiste uma fração rejeitada relevante e que essa fração continua a condicionar todo o modelo. Isto obriga a perguntar se estamos perante uma verdadeira transição circular, ou perante apenas um aperfeiçoamento técnico de um sistema que continua a depender (e muito) das soluções de fim de linha. ----------

----------A quarta questão é financeira e estratégica. As contas de dois mil e vinte e cinco são

globalmente positivas, mas o próprio relatório indica que a próxima fase exigirá investimentos muito significativos. Por isso, a questão essencial deixa de ser apenas a qualidade das contas presentes, passa a ser a sustentabilidade das decisões futuras. Como será financiada a próxima etapa? Que encargos recairão sobre os munícipes e sobre os municípios? E que impacto poderá existir sobre tarifas, investimento e equilíbrio financeiro?----------

---------- Senhora Presidente.----------

---------- Subsiste ainda uma questão de governação intermunicipal que merece toda a atenção. A Tratolixo serve territórios com perfis diferentes de produção, perfis diferentes de separação e pressão sobre o sistema. Sem informação comparável e exigente entre os municípios, torna-se mais difícil avaliar as responsabilidades, desempenhos e definição de critérios de justiça na repartição dos encargos. Em síntese, a Tratolixo mostra-se uma empresa mais eficiente e mais preparada no plano operacional, mas também reflete um sistema que continua extraordinariamente vulnerável em matérias decisivas: a capacidade terminal, a redução na origem, o financiamento na fase seguinte e a resposta estrutural à fração rejeitada. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Apenas para acrescentar um ponto, não sem antes dizer que subscrevemos genericamente as intervenções que têm sido feitas até agora de análise a este Relatório e Contas da empresa. Há efetivamente uma melhoria operacional da empresa, há uma melhoria nas contas, há desenvolvimento e modernização da empresa na sua atividade. ----------

---------- Também queremos sublinhar a questão que foi levantada do uso de expressões como

"colaboradores" em vez do uso da expressão correta que é "trabalhadores" que já num contexto abstrato teria importância, nos tempos em que vivemos de ataque aos direitos dos trabalhadores tem particular importância. Não é uma questão menor e queria aproveitar para sublinhar este ponto levantado pelo Deputado da CDU, porque nos parece importante.----------

----------Também nos parece importante, e é aí que quero chegar, o ponto relativamente à situação financeira concretamente da empresa. Não apenas referente ao valor total do passivo e ao valor da sua dívida que, no seu montante global, é muito avultado e que é uma situação de fragilidade da empresa, mas também salientar que, apesar de ter havido uma melhoria, não é só no volume global de dívida que temos um problema nestas contas, é no custo anual suportado com juros dessa mesma dívida. Houve uma melhoria face a dois mil e vinte e quatro, passámos de gastos de cinco milhões e setecentos mil euros, sensivelmente, para três milhões e setecentos mil euros, portanto, houve uma melhoria, e ainda para mais com o aumento das vendas e dos serviços prestados - é uma melhoria que é em termos absolutos e em termos relativos também - mas ainda estamos a falar de um custo com serviço da dívida de cerca de oito vírgula cinco por cento da faturação, que é um peso enorme. Antes era quinze por cento, é certo, mas oito vírgula cinco por cento em cima das vendas e dos serviços prestados despendidos no serviço da dívida, despedidos em juros e gastos similares suportados, continua a ser um valor muito elevado, que era um ponto que ainda não tinha sido referido e queríamos aqui acrescentar à análise deste Relatório e Contas, sem prejuízo da avaliação global que é, efetivamente de melhoria, tanto na parte da atividade da empresa, nos vários domínios que já foram referidos noutras intervenções e que me escuso a repetir, e que também está bem explicado no Relatório e Contas, e também do ponto de vista das contas continua a haver esta preocupação da nossa parte, que temos levantado sempre que as contas da Tratolixo aqui vêm e que, apesar da melhoria, continuamos a identificar como sendo um ponto de vulnerabilidade das contas e que apelamos a quem.., a empresa, sabemos que tem uma estratégia para isso, mas que apelamos a que continuem a prestar atenção e que nas contas de dois mil e vinte

e seis esperamos que estes números possam estar ainda melhor, porque isso seria bom para todos nós e para os oeirenses.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor."----- ----------

---------- A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Dizer que a Tratolixo abrange os Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra e, pela primeira vez na sua vigência, apenas enviou para o aterro a fração residual após tratamento prévio, totalizando zero toneladas de resíduos depositados sem tratamento. Isto mostra claramente o desenvolvimento desta empresa com a sua unidade de tratamento mecânico de Trajouce a operar em três turnos, sendo modernizada com soluções de inteligência artificial, permitindo aumentar a eficiência na recuperação de materiais recicláveis. A produção e venda dos produtos atingiu o melhor valor de sempre com um crescimento superior a quarenta e cinco por cento das vendas e um valor superior a dezassete vírgula seis milhões de euros. O resultado líquido do exercício fixou-se em cerca de um milhão cento e oitenta e nove mil euros, muito superior ao registado em dois mil e vinte e quatro.----------

---------- Todos os indicadores desta empresa apresentam ou resultados positivos, ou variações positivas. As vendas e os serviços prestados cresceram, cifrando-se em quarenta e três mil e trezentos euros, principalmente devido aos ganhos de eficiência. As depreciações e amortizações a representar uma variação ligeira de um ponto oito em relação a dois mil e vinte e quatro. Os passivos nas empresas são uma realidade, mas se forem controlados, nunca serão um obstáculo para as empresas. Os problemas serão sempre os passivos descontrolados e não compensados pelos

restantes ativos da empresa. A empresa demonstra uma boa autonomia financeira, registada em dezasseis vírgula oitenta e nove por cento, com uma boa solvabilidade apresentando um aumento do passivo em cerca de dois ponto cinco em relação a dois mil e vinte e quatro. ----------

----------Em conclusão, na sua maioria todos os indicadores apresentados são positivos ou muito positivos, sendo desnecessário, contrariamente a anos anteriores (como em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro) qualquer transferência financeira, dado que os resultados apresentados estão equilibrados. A empresa tem um resultado líquido positivo, como já foi referido anteriormente; tem um aumento de volume de negócios; tem uma solidez de tesouraria, contemplando um cenário com a redução da dívida financeira, ao mesmo tempo que continua a investir na modernização infraestrutural para cumprir as metas ambientais de dois mil e trinta.---

----------Por outro lado, como já aqui foi reconhecido, apresenta preocupações e soluções sociais para os seus trabalhadores com melhores salários e condições de trabalho. ----------

----------E tendo em conta todos os argumentos apresentados, concluímos que esta empresa tem bons resultados, apresenta-se no bom caminho com soluções de sustentabilidade.----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra sobre este ponto? Não? Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Faz favor." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Começando pela questão da terminologia adotada, naturalmente nós não nos escondemos dessa matéria e sabemos perfeitamente que a substituição da expressão "trabalhador" por "colaborador" é uma expressão utilizada pelo neoliberalismo para desvalorizar a condição do trabalho, fazendo crer aos trabalhadores que não estão ali a vender força de trabalho, mas que estão

a colaborar na empresa, que é uma simplificação utilizada a partir dos anos oitenta e noventa quando se começa a degradar a condição do trabalho, e assim diminuindo também a capacidade reivindicativa dos trabalhadores. Portanto, totalmente de acordo e deve a Tratolixo saber que assina contratos de trabalho, não contratos de colaboração, portanto, se é um contrato de trabalho, é com um trabalhador.----------

---------- Depois, sobre a questão da Tratolixo. Não vale a pena nós prolongarmos muito estas nossas discussões, porque, ao longo dos anos já o temos feito. O maior problema da Tratolixo, nos últimos anos, tinha a ver com o incumprimento por parte dos presidentes da Câmara de Sintra do que estava acordado. É o maior problema da Tratolixo. Era. Portanto, a melhor notícia da Tratolixo nos últimos anos foi o Município de Sintra ter passado a ter um Presidente de Câmara que cumpre, ou pelo menos, até agora diz que vai honrar a palavra e os compromissos anteriores. Falo-vos da construção do aterro em Sintra, porque todos os outros municípios membros desta empresa intermunicipal, ou acionistas da empresa intermunicipal, têm infraestruturas nos seus territórios e, curiosamente, o Município com o terreno mais vasto tinha alguma dificuldade no cumprimento da palavra (ou dos acordos) e não os cumpria. Portanto, essa questão está resolvida.

---------- A questão da dívida também tinha o problema de ser difícil, no âmbito da assembleia geral da Tratolixo, isto é, do acordo entre os quatro acionistas, ir ao encontro dos problemas. A questão do serviço da dívida é conhecida. A questão do peso desse serviço da dívida na atividade, ou nas contas da empresa também é conhecida. Diminuiu nos últimos anos com a renegociação, melhorou a atividade da empresa, na verdade, é continuarmos este caminho.----------

---------- Depois, ponto último. A questão do peso, até das alterações legislativas na questão do tratamento dos resíduos sólidos urbanos. É uma questão que diz respeito a todos os municípios, todos, e que preocupa todos os municípios, eu ia dizer da Área Metropolitana de Lisboa, mas em bom sentido de todo o país. É uma questão que tem de ser trabalhada. Está a ser trabalhada pela Tratolixo, está a ser estudada, e só há um pagador aqui. Um único: chama-se munícipe. Porque,

no fim das contas, a fatura sai da conta dos municípios e quem suporta as contas do município são os seus munícipes. Não há muito a dizer sobre isto, portanto, tem de ser encontrada a solução e temos de procurar, ou continuar a procurar sensibilizar e motivar as pessoas à separação. Ainda ontem, permitam-me que eu vos conte isto, ainda ontem quando ia almoçar, à porta do restaurante estava um funcionário de outro restaurante a depositar indevidamente o papelão, o papel. Como se sabe, quando o recetáculo ou quando o contentor está cheio, o que há a fazer é guardar e depositar quando houver condições para depositar. Todos nós temos de saber disso, quando acontecem greves, na época natalícia, por exemplo, sabemos que há um acréscimo dos resíduos. O respeito pelo espaço comum determina que se nós não temos condições para depositar na rua, temos de guardar na nossa casa, porque a produção dos resíduos diz-nos respeito a nós. E por acaso teve azar o senhor, que tinha lá o Vice-Presidente da Câmara ao lado, falei com o funcionário e o funcionário não quis saber. Naturalmente, para mim, pela minha condição é mais fácil, é telefonar à Polícia Municipal e a Polícia Municipal levantar o auto e aplicar a correspondente coima. Nós temos procurado fazer isso um pouco por todo o Concelho, que é tentar encontrar os elementos probatórios que nos permitem levantar os autos dos RSU (Resíduos Sólidos Urbanos) mal depositados, mas nem sempre é fácil. Há aqui uma questão que tem a ver, quer com o tal levantar de autos, a atividade repressiva do Município, aplicar coimas, mas não é isso que nós queremos. O que nós queremos não é coimas, o que nós queremos é ter cidadãos e entidades empresariais, ou não empresariais, conscientes das suas responsabilidades na produção dos resíduos sólidos urbanos. Naturalmente que muitas vezes não há, apesar de todas as campanhas que nós possamos fazer, toda a sensibilização ambiental... E veja-se que o Município faz sensibilização ambiental na restauração há décadas. Há décadas. As equipas de sensibilização ambiental vão aos restaurantes, às lojas, às empresas há décadas. E continua a haver funcionários que quando são questionados porque é que estão a depositar assim, dizem que o recetáculo está cheio e não têm onde guardar. E quando lhes dizem que têm de guardar no armazém "era o que faltava". "Era o que faltava",

portanto, ainda há esta falta de consciência, que quando eu não quero guardar no meu armazém, porque acho que não devo guardar o papelão, ou o vidro, ou os lixos dentro da minha casa, porque tenho que pôr é junto do contentor e não depositar corretamente, isto é uma falta de consciência cívica que, sinceramente, não consigo responder inteligentemente quanto tempo mais demora a ultrapassar, mas a verdade é que, no quadro normativo atual, só com comportamentos socialmente adequados e respeitadores do espaço comum e do espaço público se podem baixar estas faturas. Para lá disto, não há nada. Portanto, nós vamos é continuar a fazer esta sensibilização ambiental, continuar a fazer o movimento repressivo de levantar autos e aplicar coimas, sendo que não é nosso desejo fazê-lo. Era preferível não o fazermos. ----------

---------- Senhora Presidente, era só."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Senhores deputados, não sei se podemos passar ao ponto quatro... Se querem dizer alguma coisa ainda? Não?" ----------

---------- **APRECIADA**----------

5.4. Apreciação da Proposta CMO N.º 445/2026 – GMA – relativa às Águas do Tejo Atlântico, S.A. – Plano de Atividades e Orçamento 2026 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem pretende inscrever-se para este ponto quatro? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), Senhora Deputada Carla Santos (CH), Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor. Faz favor, Senhora Deputada."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Para dois mil e vinte e seis a empresa prevê a manutenção do resultado líquido positivo

traduzindo um acréscimo de cerca de onze por cento face a dois mil e vinte e cinco. O Plano de Atividades e Orçamento anual apresenta uma relevância estratégica para a prossecução da missão da Águas do Tejo Atlântico no sistema multimunicipal de saneamento ainda que, no caso do Município de Oeiras, a participação acionista seja residual o que, naturalmente, limita o impacto financeiro direto do Plano de Atividades e Orçamento vinte/vinte e seis no nosso orçamento municipal. Contudo, a baixa participação não diminui a importância de garantir que os investimentos e a operação da empresa respondem às necessidades do território. Assim, importa esclarecer quais dos investimentos previstos para dois mil e vinte e seis têm incidência direta nos equipamentos localizados em Oeiras, ou que servem o nosso Concelho. ----------

----------As Águas do Tejo Atlântico gerem atualmente cem ETAR (Estações de Tratamento de Água residual), duzentas e noventa e nove estações elevatórias, oitocentos e noventa e seis quilómetros de intercetores e duzentos e quarenta e quatro quilómetros de condutas elevatórias. O Município de Oeiras deve garantir que as estações elevatórias localizadas no Concelho não descarregam diretamente para o mar. Assim perguntamos: que mecanismos de monitorização contínua existem nestas elevatórias? Com que periodicidade são reportadas ocorrências no Município? Que medidas de mitigação estão previstas para reduzir riscos de descargas indevidas, nomeadamente em eventos meteorológicos extremos? Este ponto é essencial para garantir a proteção ambiental e a confiança dos munícipes no sistema de saneamento. Num contexto de adaptação climática e gestão eficiente dos recursos hídricos é igualmente relevante perceber se existe, no âmbito do PAO (Plano de Atividades e Orçamento) vinte/vinte e seis, ou em articulação com o Município, algum plano para disponibilizar água para reutilização, as chamadas APR, em Oeiras. Em particular, gostaríamos de saber se existe algum estudo ou projeto para utilização de APR em espaços verdes municipais, incluindo equipamentos (como incluindo o equipamento recentemente inaugurado do campo de golfe). A reutilização da água tratada constitui uma oportunidade estratégica para reduzir consumos de água potável e promover práticas sustentáveis

no território. Assim, apesar da participação minoritária de Oeiras na Águas do Tejo Atlântico, é fundamental assegurar que os investimentos previstos para dois mil e vinte e seis respondem às necessidades do Concelho, as estações elevatórias operam com total segurança e transparência e a reutilização de água é encarada como uma prioridade estratégica para o futuro.----------

---------- Disse."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Senhora Deputada Carla Santos (CH), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, ilustre Executivo e Senhores Deputados. ----------

---------- Venho usar da palavra em representação do Partido CHEGA para uma intervenção conjunta sobre os pontos quatro e cinco, relativos à empresa Águas do Tejo Atlântico.----------

---------- Analisamos aqui o Plano de Atividades para dois mil e vinte e seis e o Relatório de dois mil e vinte e cinco. ----------

---------- Ora, a água é um bem essencial à vida, por isso o CHEGA exige apenas duas coisas simples e claras: preço justo e máxima qualidade. As famílias do nosso Concelho já pagam impostos muito altos. Não podemos aceitar que paguem faturas de água exageradas para sustentar falhas de gestão. O dinheiro dos munícipes deve servir apenas para garantir que a água chega às torneiras com qualidade excelente, sem riscos e sem falhas. A nossa posição exige rigor absoluto. Não abdicamos de fiscalizar cada cêntimo investido. Exigimos total transparência na execução deste orçamento e nas contas passadas. O CHEGA vai vigiar de perto para que os recursos sirvam para melhorar o serviço e modernizar a rede. Comhateremos sempre qualquer desperdício, opacidade ou tacho político nesta empresa, porque o cidadão merece melhor serviço ao preço mais baixo possível.----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** observou o seguinte:----------

----------"Senhora Presidente, eu não sei se descontam o que eu vou dizer ou não ... Eu só pedia algum silêncio. Honestamente, tenho três minutos para intervir, com barulho de fundo dificulta-me muito. Já estou a ler rápido, eu oiço os outros, às vezes também não gosto de ouvir coisas, mas é assim, não é?" ----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: ----------

----------"Pois, é verdade, é verdade. Os senhores deputados dizem que são apartes. É assim, dizem que são apartes. Faz favor. Faz favor de usar da palavra." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--- ----------

----------"Bem, uma primeira nota para a necessidade de novamente disciplinar a questão do colaborador versus trabalhador. ----------

----------Uma segunda questão está relacionada, como se trata de uma empresa pública, que tem por fim prestar um serviço público de qualidade, consideramos nós, a CDU, que é necessário manter equilíbrios para não penalizar mais os munícipes com taxas, numa altura em que o custo de vida já é tão elevado.----------

----------Valorizamos a perspetiva de contratação de novos trabalhadores para o quadro de trabalhadores da empresa e sabemos que nos últimos anos tem havido dificuldades em fazê-lo, como a própria empresa admite, muito por conta da tabela salarial. Provavelmente hoje a empresa estará melhor posicionada pelo facto de ter sido recentemente assinada uma nova tabela salarial do ACT do Grupo Águas de Portugal.----------

---------- Consideramos, também, que importa trabalhar ao longo de dois mil e vinte e seis para que a próxima revisão não seja um passo atrás nesta matéria, até porque os trabalhadores e as suas estruturas representativas têm colocado a falta de mão de obra interna e uma crescente externalização que em nada ajuda à especialização técnica necessária e onera a empresa e, consequentemente, os munícipes.----------

---------- Sobre o investimento na renovação de infraestruturas, verifica-se a necessidade da manutenção e renovação de parte significativa das infraestruturas operacionais que já atingiu o horizonte de vida técnica útil, como também o Plano de Atividades dá conta, considerando a CDU que deve haver uma preocupação crescente não só com a qualidade do serviço, mas com a segurança dos trabalhadores. E aqui, atendendo à realidade dos custos, parece-nos insuficiente a previsão de investimento de setenta e três milhões de euros em dois mil e vinte e seis. ----------

---------- Não podemos esquecer que, lamentavelmente, em dois mil e vinte faleceu um trabalhador da Águas do Tejo Atlântico, devido à cedência de uma plataforma de trabalho, tendo sido a empresa condenada em dois mil e vinte e três a pagar cinquenta mil euros a título de indemnização, mas onde o acompanhamento dado à família foi insuficiente ao longo desses três anos de disputa jurídica entre a seguradora e a empresa.----------

---------- A talhe de foice e aproveitando os minutos que tenho, e porque não está desligado desta questão da segurança no trabalho em empresas que fazem trabalho para o Município, nesse sentido, aproveitamos para questionar que tipo de acompanhamento está a dar a Câmara Municipal de Oeiras à família do trabalhador que, lamentavelmente, faleceu numa obra dos SIMAS a dez de abril. Estes processos habitualmente são longos e as famílias necessitam de apoio. Legalmente existe responsabilidade solidária do contratante da obra mas, mais do que isso, é uma questão de humanismo e solidariedade que não podemos perder. E eu quero acreditar que a Câmara de Oeiras age de forma diferente das Águas do Tejo Atlântico até dois mil e vinte e três. ----------

---------- Obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais alguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25). Faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Em relação ao Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis, da empresa Águas do Tejo Atlântico, o mesmo aponta para uma preocupação sobre a situação de parte das infraestruturas operacionais, as quais atingiram o fim de vida útil técnica com desgaste estrutural e tecnológico em elevado grau. Esta situação, obviamente, obriga à execução de um vasto plano de investimentos para a normalização do sistema. Em face da estrutura financeira estar baseada e diversificada através de capitais próprios, subsídios da União Europeia e financiamentos do Banco Europeu de Investimentos, a solução para a situação referida terá forçosamente de ser encontrada através destes meios, já que se torna pouco provável a colaboração das Águas de Portugal enquanto acionista dada a sua vulnerabilidade a restrições provocadas pelos orçamentos de Estado. - ----------

----------Em relação à análise económico-financeira, as previsões apontam para decréscimos nos resultados, embora se mantenham confortáveis, tendo em conta a componente estrutural da empresa. No entanto, a previsão para os rendimentos traduz-se num aumento, mas igualmente os gastos também sofrem aumentos generalizados. Quanto aos indicadores económico-financeiros, apesar de haver um aumento do volume de negócios e dos resultados manterem um grau de conforto, apesar do seu decréscimo, como já foi referido, a preocupação mantém-se nos indicadores de tesouraria e equilíbrio financeiro, os quais apresentam valores muito baixos, bastante inferiores aos níveis de referência. ----------

----------Por fim, um apontamento relativamente às ênfases assinaladas pelo Revisor Oficial de

Contas, apesar do parecer favorável, e que são respeitantes aos limites de gastos e endividamento, ao cumprimento das metas de eficiência e ao aumento do endividamento. ----------

---------- Como nota final e em face do exposto, deve ter em atenção as recomendações do parecer da Comissão de Economia Finanças e Setor Empresarial Local no sentido de haver mais consistência informativa em futuros documentos previsionais, bem como o acompanhamento da execução do presente Plano de Atividades e Orçamento no que respeita ao investimento, custos estruturais e sustentabilidade financeira. ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra sobre este ponto quatro? Faz favor, Senhora Deputada."----------

---------- A **Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento-a a si, todos os que estão presentes e que nos assistem. ----------

---------- É solicitada esta Assembleia a tomar conhecimento e apreciar o Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis da Águas do Tejo Atlântico, S.A. ----------

---------- Da leitura deste Plano uma frase ressoa mais alto que tudo o resto e é a seguinte: -----

---------- "A idade média dos subsistemas em operação na Empresa exige uma atividade intensa de manutenção preventiva incompatível com os recursos internos existentes." ----------

---------- Esta afirmação consubstancia, na nossa interpretação, um alerta gritante das condições operacionais da empresa. Um aviso muito sério a todos os acionistas. ----------

---------- O plano detalha a descapitalização humana da empresa e não é em vão que é tão minucioso e descritivo a relatar os esforços que têm sido desenvolvidos para admissão de trabalhadores. Como em muito do setor público, os candidatos desistem da admissão, tendo em

conta as condições remuneratórias superadas por empresas privadas, mas tais recrutamentos são considerados como absolutamente imprescindíveis.----------

----------É, ainda, afirmado que existem défices de manutenção que têm vindo a impactar a atividade operacional. ----------

----------O Plano enfatiza, igualmente, que a realização de auditorias internas e externas permitiu constatar o nível crítico de degradação de infraestruturas e que atualmente, parte significativa das infraestruturas operacionais da empresa já atingiu o horizonte de vida útil técnica.

----------Todo este panorama deve acender todos os sinais de alerta aos acionistas a fim de ser garantida a qualidade e a eficiência dos serviços públicos de saneamento de águas residuais, no sentido da proteção da saúde pública, e da proteção do ambiente. ----------

----------E tudo isto para um universo de dois vírgula quatro milhões de habitantes distribuídos por vinte e três municípios.----------

----------Alguns dos ativos da Empresa mais antigos, ainda que reabilitados, remontam à década de noventa, do século passado: o Intercetor da Costa do Estoril e as ETARs, de Chelas, Alcântara, Frielas, Beirolas e Guia. ----------

----------Embora nas ETARs de Beirolas e Guia tenha havido significativos investimentos, o Plano chama a atenção para o enorme impacte que qualquer anomalia nessas instalações causaria no Rio Tejo e Costa do Estoril. E, com certeza, que o faz no propósito de a todos nos alertar.-----

----------É justo, no entanto, reconhecer que a empresa tem tido uma empenhada atividade sempre na prossecução de superar as dificuldades existentes, mas os riscos existem. ----------

----------Dir-me-ão que o Município de Oeiras só detém três vírgula quarenta e sete por cento do capital social, o que é menor para ter uma palavra ativa sobre todas as questões de segurança da empresa. Sim, é verdade, mas também não é menos verdade que pode e deve ter capacidade de influência noutros acionistas e ser capaz de solidariamente construir uma posição coletiva sobre a premência de investimento em capital humano, meios de manutenção e digitalização nesta

empresa. -- ----------

---------- Não esqueçamos que um acidente numa das ETARs acima referidas poderia representar muito mais que os três vírgula quatro por cento de prejuízos para o Município de Oeiras. Que não caia sobre cada um dos investidores o peso das consequências de um elevador da Glória desta vida.----------

---------- E relembro o alerta constante no Plano, com que iniciei esta intervenção: ----------

---------- A idade média dos subsistemas em operação na Empresa exige uma atividade intensa de manutenção preventiva incompatível com os recursos internos existentes. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS). ----------

---------- Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Senhor Vice-Presidente."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Ora, permitam-me uma palavra elogiosa para a última intervenção da Deputada do Partido Socialista, sem contudo, se me permitem, compreender totalmente o que é que as suas palavras significam. Passo a explicar. Porque é que nós estamos aqui a tratar das Águas Tejo Atlântico? Recordando o Doutor Jorge Coelho, há muita falta de memória em política. As Águas do Tejo Atlântico, a participação pequenina do Município de Oeiras resulta de um esbulho. Estamos todos recordados disso. No Governo da troika – e eu sei que há deputados do Partido Social Democrata nesta lista - mas precisam de ter consciência disso, a história local faz bem a todos. No Governo da troika foi criado esse sistema multimunicipal e foi incorporado nele um sistema chamado SANEST (Saneamento da Costa do Estoril S.A.). Lembram-se da SANEST? Era uma empresa saudável. Tinha ali umas instalações no Palácio da Flor da Murta. Estou a ver ali a Senhora Presidente Madalena Castro, Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U. F. de

Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias).... Uma empresa saudável, lucrativa que tinha feito os investimentos devidos, tinha tratado do saneamento da Costa do Estoril. Estava tudo bem. E vem o Governo da troika, olha para uma série de sistemas de saneamento multimunicipais e diz assim (estou aqui a ironizar, claro): o que é que nós podemos fazer? Vamos criar aqui um sistema multimunicipal gigantesco e para lhe darmos alguma liquidez, sacamos a massa que está na SANEST (naturalmente com o exagero da minha expressão), integramos este sistema ali e equilibramos as contas com as massas que os lucrativos têm na miséria geral, na miséria geral que pairava neste setor. Isto foi criado pelo Governo da troika. O que é que acontece? Que as receitas, pensando eles ou quem fez esta coisa mágica, que tinha no final do arco-íris encontrado um pote de ouro, a receita não é suficiente para pagar toda a degradação de décadas e falta de investimento que foi sendo provocado. O que nós estamos a assistir é aos efeitos de longo prazo desta degradação, deste desinvestimento e nós estamos a sofrer um dano colateral com ele. Porquê? Porque fomos esbulhados. Acontece, porém, que politicamente, permita-me que lhe diga, Senhora Deputada, daí o lapso em que Vossa Excelência pode ter caído. É que o Governo da troika criou esse sistema. Os Governos seguintes não o reverteram; não anularam o esbulho. E também não promoveram o investimento necessário. E também não fazem outra coisa, que é a valorização das carreiras na Administração Pública, com a dificuldade também que possa haver, porque também como não foi feito, ou não foram criadas políticas de crescimento económico no nosso país, os salários não cresceram, da administração. Onde é que eles cresceram? No privado. E o que é que acontece? Degradação da posição relativa dos trabalhadores da Administração Pública e, por isso, as carreiras como não são bem pagas, não somos capazes de recrutar sequer. Vivemos uma tempestade perfeita em que as Águas do Tejo Atlântico estão integradas porque era um sistema lucrativo e alguém teve um "olho gordo" sobre ele. Este é o panorama geral. Peço desculpa se possa ter causado algum mal-estar em algumas almas mais sensíveis, mas foi isto que aconteceu. Um integrou um sistema lucrativo num sistema regional; outro não o reverteu e também não há

condições hoje para pagar decentemente aos trabalhadores da Administração Pública, porque este é o nosso contexto.----------

---------- Permitam-me também que diga à Senhora Deputada do Partido CHEGA que interviu, Senhora Deputada, as Águas do Tejo Atlântico, até ver, não são responsáveis pela distribuição em baixa das águas em Oeiras e também não são responsáveis pelo tratamento das águas ou do saneamento em Oeiras. Portanto, peço mais atenção. Não estamos a tratar dos SIMAS, estamos a tratar das Águas do Tejo Atlântico. ----------

---------- Paralelamente e para terminar, voltando à questão dos "trabalhadores" e dos "colaboradores", não querendo eu perder muito tempo. Tem a ver com a consciência crítica do gestor. É um modernismo. Claro que sabe que, da parte deste Executivo Municipal, nós entendemos que tem toda a razão, mas também nos nossos dois... Enquanto na Tratolixo podemos ter outro tipo de influência, aqui não temos igual, certamente, porque nas Águas do Tejo Atlântico manda sempre o patrão da empresa, e o patrão é o Estado Central. São os ministérios. ----------

---------- E, para terminar. Como é que nós detetamos os erros? As nossas estações elevatórias do SIMAS têm... Ainda ontem fui visitar uma obra, não numa estação elevatória, mas num reservatório, são fiscalizados permanentemente. Ontem fui visitar uma obra num reservatório na Quinta do Torneiro, já visitei as estações elevatórias, pretendo nos próximos tempos continuar a visitar estas instalações. As nossas nós tratamos. Nas Águas do Tejo Atlântico temos de sensibilizar, porque é competência das Águas do Tejo Atlântico. Todavia, há situações... Durante a tempestade, muita gente não se terá apercebido, há um coletor de grande capacidade que passa por cima da Estação Agronómica Nacional, do INIAV agora, que entrou em carga e deitou por fora. O que é que nós podemos fazer? Notificar escrita e telefonicamente as Águas do Tejo Atlântico para fazer a sua parte. No limite intervirmos nós e pedirmos para ser ressarcidos. Mas tudo isto acontece porque criou-se um sistema enorme (enorme..) no qual... Aqui, é nestas coisas que se vê - e falo-vos com toda a transparência - é que se vê a má aplicação ou não aplicação do

princípio da subsidiariedade. Não é possível gerir estas redes, estas questões que os senhores deputados nos colocam, não é possível gerir estas redes a esta distância. Não é possível gerir sistemas de saneamento e uma empresa de saneamento com territórios que depois têm dois por cento do capital da empresa, porque todos vós podem fazer umas declarações eloquentes sobre que o Município tem de ter capacidade de pressão, mas a capacidade de pressão é o reflexo dos números. É o reflexo dos números, ou de quem nos acompanhe nisto. E a maior parte, agora também vos vou dizer outra parte, a maior parte dos outros municípios que tinham sistemas multimunicipais, não nos acompanham nisto por uma razão simples: porque o sistema enorme foi criado com olhos na nossa capacidade de gerar receita. Portanto, os que tinham as instalações degradadas, ao contrário do que nós tínhamos, que eram em condições, que estavam devidamente modernizadas... Até porque foram utilizados fundos na altura própria, quando não eram preocupação da maior parte de alguns detentores de cargo público. Os que tinham os seus equipamentos, os seus coletores em situação de necessitar de obra já naquela altura, não ficaram chateados com o esbulho, ficaram satisfeitos, porque iam utilizar os recursos disponíveis para investimento no seu território. Portanto, qual é que é a solidariedade que nós podemos ter nesse campo? Muito pouca. Isto deve-nos fazer refletir a todos. Porque quando este esbulho foi feito, a Câmara Municipal de Oeiras fez barulho, reclamou, falou do esbulho. E não preciso de ir mais longe, porque na altura deste esbulho também estava pensado outro esbulho para os SIMAS. Também isso estava a ser pensado por parte do Governo. Só que nessas alturas, e nós vivíamos num tempo de crise, o que é que acontecia nessas alturas? Ninguém queria discutir isto. Estávamos a discutir a troika, isto era uma questão lateral menor. Os efeitos estão a ser vistos agora, porque criar-se-iam sinergias com a criação dos sistemas maiores. Eram as sinergias que iam ser adotadas. Ia ser uma melhoria de gestão. Depois assim com umas palavras em inglês complexo, que é "gestês", que o cidadão comum como não é licenciado em gestão, não conhece e tudo isto nos fica distante. O efeito, está a ser visto agora. O efeito está a ser visto agora. ----------

---------- É só, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada.----------

---------- Faz favor, Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS)." ----------

---------- A **Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS)** referiu o seguinte:----------

---------- "Senhor Vice-Presidente, agradeço o elogio que fez à minha intervenção e retribuo o mesmo elogio aos comentários que fez à mesma.----------

---------- Mas queria só acrescentar uma coisa: a vida faz-se deste momento para a frente, e independentemente das eulpas todas que houve no passado (que houve, naturalmente), nós temos de prevenir o bem-estar e a saúde dos portugueses. E, como eu disse, não queremos mais elevadores da Glória desta vida ou, por exemplo, o colapso da autoestrada em Coimbra agora com as inundações, para não falar noutros. E é nisso que temos de pensar. É isso que temos de alertar, não queremos acidentes. Portanto, temos de trabalhar, digamos, para o futuro, e eu acho que aí a Câmara de Oeiras pode ter uma capacidade de influência, sim. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Para dizer ao Senhor Vice-Presidente que se esqueceu de responder à Iniciativa Liberal quando questionou qual é a política para a reutilização de água como prioridade estratégica do Município para o futuro. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Faz favor, Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU). Faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** referiu o seguinte:----------

----------"Desculpe a insistência, eu sei que é um bocadinho "ao lado", mas era sobre aquela questão do trabalhador que faleceu. Acho que era importante uma resposta. Eu não sei se há famílias, se não há famílias, responsabilidades... Preocupa-me o acompanhamento das pessoas que ficam desprotegidas após a morte de um trabalhador em pleno trabalho.----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado.----------

----------Senhor Vice-Presidente."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, começo pelo fim.----------

----------Naturalmente que quando aconteceu o acidente houve o acompanhamento da família, foram atendidos e procurou-se saber desse acompanhamento. Depois, com a latitude que posso ter sobre o tema, garantir-lhe uma coisa. Um empreiteiro que trabalhe com os SIMAS, respeitando naturalmente, a legislação, que não tenha atenção a uma situação destas não é bem-vindo. Respeitando naturalmente a legislação e a contratação pública.----------

----------No entanto, dou-lhe a minha palavra de honra, dou-lhe a minha palavra de honra que saio daqui, vou falar com os SIMAS mas para saber como é que tem sido esse acompanhamento.

----------Sobre a questão do estudo da reutilização de água. Há muito que é uma preocupação e naturalmente que não pode não ser uma preocupação nos tempos modernos. Tem sido estudada, mas os custos que essa reutilização têm tido têm cerceado algum investimento. Honestamente, é essa a resposta que nós podemos dar. Tem-se procurado fazer isso há muito tempo, há muito tempo, sem que se tenha ainda (ainda, ainda...) chegado a um tempo em que se dê efetiva

utilização, ou que se crie um sistema para efetiva utilização de águas reutilizadas. É essa a resposta que lhe posso dar. ----------

---------- É só, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Vice-Presidente."----------

---------- **APRECIADA**----------

5.5. Apreciação da Proposta CMO N.º 446/2026 – GMA – relativa às Águas do Tejo Atlântico, S.A. – Relatório e Contas 2025 com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Quem pretende inscrever-se para usar da palavra? Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), Senhora Deputada Anabela Brito (IL), Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25). Ora, tem a palavra o Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Ser só um é tramado, tem de se falar muitas vezes...----------

---------- Então vamos lá. ----------

---------- Sobre o Relatório de Atividade e Contas valorizamos os resultados positivos e até a estabilização da saúde financeira da empresa. No entanto, apresentamos como preocupação da CDU os gastos verificados com o aumento da eletricidade em seis vírgula nove por cento no espaço de um ano, a quase duplicação do preço do tratamento e encaminhamento de lamas e a situação idêntica no tratamento de resíduos, areias e gradados que subiu dos cento e cinquenta e três euros/tonelada para duzentos e oitenta e oito euros. ----------

---------- Outras informações como o subinvestimento do Estado e o aumento dos custos de construção, deixam-nos expectantes sobre qual o futuro da empresa e a que custo. Repare-se que

em dois mil e vinte e cinco o nível de investimento foi apenas de trinta e um milhões de euros. --

----------Por outro lado, e correspondendo às preocupações dos representantes dos trabalhadores, o quadro de pessoal teve um ligeiro retrocesso percentual nas áreas centrais da empresa: operação, manutenção e engenharia. Tendo a empresa reforçado outras áreas mais administrativas. O que é sinónimo de uma política de pessoal e o rumo que está a tomar no sentido da externalização de serviços.----------

----------Em segundo, observamos que na política de recursos humanos em dois mil e vinte e cinco e face às condicionantes salariais existentes, a empresa investiu numa política de benefícios e recompensas emocionais, o que não é de todo o desejável. Talvez o exemplo mais visível, não descuramos a importância da existência de consultas de medicina curativa, mas o reforço de consultas de saúde ocupacional pode minorizar em muito a contração de doenças profissionais.--

----------O que rejeitamos é que a política de benefícios de uma forma geral se sobreponha à política de valorização salarial no Grupo Águas de Portugal.----------

----------Questões salariais que, ao serem mal geridas, têm trazido consequências, nomeadamente na integração de trabalhadores nas carreiras e como o Plano de Atividades indicava, tomam a forma de processos contenciosos dos trabalhadores contra a empresa e que obviamente em dois mil e vinte e cinco veio contrariar o bem-estar e o sentimento de pertença que o relatório afirma ter como prioridade. O que obviamente também tem repercussões na capacidade para retenção de talento, tal como afirmava o Plano de Atividades. ----------

----------Por fim, e com especial gravidade no nosso âmbito, retenhamos estes números: em dois mil e vinte e cinco, quinze por cento das horas de ausência devem-se a vinte e nove acidentes de trabalho, com uma média de vinte e oito dias de incapacidade para o trabalho.----------

----------Embora o número de acidentes de trabalho tenha sido reduzido, as taxas estão acima dos trinta por cento, o que é muito elevado. ----------

----------Falta ainda conhecer os números relativos a doenças profissionais, reconhecendo a

importância do cumprimento de exames periódicos e da medicina no trabalho, mas percebendo que quando são realizados outros exames ocasionais estes não se realizam.----------

---------- De facto, é significativo que, num universo de quatrocentos e quarenta e um trabalhadores, existam cento e quatro com mais de cinquenta e cinco anos e diversos com aptidão condicionada. ----------

---------- Na CDU procuramos sempre olhar para os números além dos números e para além dos resultados financeiros que a todos agradam, a saúde dos trabalhadores e a sua segurança é um bem maior também previsto na Constituição e que devemos defender quando olhamos para estes relatórios.- ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhora Deputada Anabela Brito (IL)."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Embora tenhamos assistido a uma debandada dos deputados do INOV nesta Assembleia, mas nós iremos fazer a nossa intervenção. ----------

---------- E dizer que a Águas do Tejo Atlântico é responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste em regime de exclusivo, por um prazo de trinta anos, que teve início em um de janeiro de dois mil e dezassete. Trata-se, portanto, de uma infraestrutura crítica para a saúde pública, para o ambiente e para a resiliência urbana da região.----------

---------- O Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco foi objeto de análise pela Comissão de Economia, tendo sido eu a relatora. Destaca-se que a empresa cumpre as obrigações regulatórias da ERSAR em matéria de:----------

----------Qualidade de serviço prestado; ----------

----------Regulação económica; ----------

----------Resposta a reclamações com uma taxa de resposta de cem por cento. ----------

----------A Comissão identificou ainda uma evolução positiva em áreas essenciais da atividade, reconheceu que o relatório cumpre os requisitos legais e regulamentares apresentando informação clara, estruturada e transparente quanto aos desafios operacionais e estratégicos.----------

----------Contudo, subsistem fatores de risco que merecem acompanhamento atento: ----------

----------Aumento do absentismo; ----------

----------Envelhecimento dos trabalhadores; ----------

----------Necessidade de reabilitação contínua das infraestruturas críticas; ----------

----------Limitada capacidade de influência do Município enquanto acionista minoritário. -----

----------Da análise efetuada agora pela Iniciativa Liberal importa salientar que a Águas do Tejo Atlântico é detida por vinte e quatro acionistas, sendo que o Município de Oeiras possui três vírgula quarenta e sete por cento do capital. ----------

----------Persistem fragilidades no domínio dos recursos humanos:----------

----------Taxa de absentismo na ordem dos cinco vírgula nove por cento, com tendência crescente;-- ----------

----------Vinte e nove acidentes de trabalho em dois mil e vinte e cinco, face a quarenta e cinco em dois mil e vinte e quatro. Redução positiva, mas ainda elevada; ----------

----------Idade média de quarenta e sete anos, o que aumenta o risco operacional e a pressão sobre a capacidade de renovação dos quadros. ----------

----------A empresa apresenta resultados líquidos positivos de forma consecutiva, o que demonstra estabilidade financeira. A informação disponível confirma que a Águas do Tejo Atlântico não distribui dividendos. Os resultados são integralmente reinvestidos na operação e no investimento, em conformidade com o regime de empresas multimunicipais de saneamento e com

as orientações da ERSAR. ----------

---------- Assim, não existe retorno financeiro direto para o Município de Oeiras, apesar de ser acionista.-- ----------

---------- O relatório não apresenta discriminação dos investimentos por concelho. Assim, houve concursos lançados ou adjudicados com incidência em Oeiras? Alguém sabe? Assim, a Iniciativa Liberal apresenta o seguinte requerimento: ----------

---------- Listagem detalhada de concursos e empreitadas realizados em dois mil e vinte e cinco com identificação geográfica, montantes envolvidos e estado da execução. Este esclarecimento é essencial para avaliar o impacto direto da atividade da empresa no território de Oeiras e a proporcionalidade entre investimento realizado e contribuição tarifária dos munícipes. É este o nível de detalhe que permite garantir que o sistema serve os cidadãos com responsabilidade. -----

---------- Disse."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Antes de passar à análise do Relatório e Contas, quero agradecer à Senhora Deputada Anabela Brito (IL) a preocupação com o INOV, mas como deve reparar, continua representado e tanto assim é que eu próprio vou fazer uma intervenção sobre o Relatório de Contas das Águas do Tejo Atlântico. De qualquer maneira, muito obrigado.----------

---------- Em relação ao Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco da Águas do Tejo Atlântico, o mesmo apresenta uma estabilidade evidenciada pelos resultados positivos, apesar de os mesmos terem sofrido decréscimos quando comparados com dois mil e vinte e quatro. ---------

---------- Os rendimentos e gastos apresentam aumentos por razões diversas, no entanto, os

gastos superiores verificam-se ao nível dos fornecimentos, bem como com o pessoal, devido essencialmente às atualizações salariais e reforço do quadro verificados. ----------

----------Tal como o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis indicava previsão de constrangimentos em relação ao investimento, o mesmo se verificou em dois mil e vinte e cinco, nomeadamente os concursos, recursos humanos, projetos, obras, bem como aspetos burocráticos em conformidade com a análise económico-financeira, provocando uma redução bastante significativa do que estava previsto.----------

----------Analisando a situação dos diversos indicadores, conforme já referi a atividade apresentou estabilidade, apesar dos decréscimos verificados com exceção do volume de negócios. Nos restantes indicadores, nomeadamente a tesouraria e contrariamente ao previsto para dois mil e vinte e seis, em dois mil e vinte e cinco registaram-se aumentos, embora não muito significativos, o mesmo acontecendo com a autonomia financeira.----------

----------Finalmente, a solvabilidade também aqui e com situação idêntica prevista para dois mil e vinte e seis, a mesma apresenta continuamente valores muito baixos em relação ao valor de referência. Neste sentido e apesar de a generalidade dos indicadores manter alguma estabilidade, os mesmos são condicionados por variáveis económicas. No entanto, os mesmos demonstram que tem de haver um acompanhamento contínuo, em termos económico-financeiros a fim de uma possível reversão da situação mais crítica. A empresa, apesar de aspetos críticos evidenciados, vem apresentando estabilidade e sustentabilidade. No entanto, é permanentemente pressionada por várias condicionantes, nomeadamente regulatórias e os sucessivos atrasos nos investimentos. ----

----------Por fim e em relação ao parecer da Comissão de Economia Finanças e Setor Empresarial Local, relevo as recomendações contidas no mesmo, nomeadamente o investimento urgente e mais célere em infraestruturas críticas e digitalização, bem como a desejável ou necessária articulação técnica com os municípios.----------

----------Obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto cinco? Não? Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS), faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- É solicitada esta Assembleia a tomar conhecimento e apreciar o Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco da Águas do Tejo Atlântico, S.A.----------

---------- Subscrevemos o parecer do Gabinete Municipal de Auditoria, aposto na proposta quatrocentos e quarenta e seis/dois mil e vinte e seis sobre o suprarreferido Relatório, que considera que a Águas do Tejo Atlântico, S.A. evidencia, no exercício de dois mil e vinte e cinco, uma posição económico-financeira globalmente estável e sustentável. suportada por resultados positivos, reforço da liquidez e melhoria dos principais indicadores de equilíbrio financeiro, não obstante a redução do Resultado Líquido e constrangimentos ao nível da execução do investimento.----------

---------- Chamamos, assim, a particular atenção para este último ponto:----------

---------- O investimento realizado em dois mil e vinte e cinco (e já vimos quão importante era na apreciação anterior) ascendeu a vinte e cinco vírgula um milhões de euros. Embora superior ao ano anterior, a execução situou-se em cinquenta e quatro por cento do previsto no Plano para vinte/vinte e cinco (praticamente metade, tendo nós consciência dos problemas de investimento), devido a constrangimentos no lançamento de concursos, défice de recursos humanos, atrasos na elaboração de soluções técnicas de projetos e empreitadas e morosidade nos processos de autorização junto das entidades tutelares. ----------

---------- Ora, considerando a emergência em investimento na empresa, reiteradamente referida no Plano para dois mil e vinte e seis, a situação descrita é altamente preocupante, pois pode

repercutir-se este ano, com consequências graves quanto ao cumprimento da missão da empresa em explorar e gerir em segurança (e reforço "em segurança") o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, garantindo a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos e da proteção do ambiente, como aliás chamámos a atenção na nossa apreciação do Plano para vinte/vinte e seis. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----- ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte:----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Só para dizer ao Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25) que não é uma preocupação com o INOV, é uma questão de respeito por esta Assembleia e por aqueles que os elegeram. -- ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Senhora Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Faz favor."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, não tenho a acrescentar em relação ao que disse no ponto anterior. É reflexo de tudo o que foi dito no ponto anterior.----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada."----------

---------- **APRECIADA**----------

5.6. Apreciação da Proposta CMO N.º 447/2026 – GMA – relativa à Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. – Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre de 2026 (os documentos relativos a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Quem pretende usar da palavra sobre este ponto da Ordem de Trabalhos? Senhor Deputado, faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Numa primeira nota, a CDU valoriza os resultados positivos e a rentabilização do capital humano e seu know how que. estando ao serviço de uma empresa pública, é uma mais-valia para a prestação da causa pública. ----------

---------- Sobre o relatório que nos é apresentado para apreciação, manifestamos a nossa preocupação com os gastos operacionais, nomeadamente com os gastos com pessoal. ----------

---------- Da forma como nos é apresentado, muito sucinto, é apenas percetível uma redução de sete por cento da despesa orçamentada e ficamos sem outras explicações. ----------

---------- Se confrontarmos o Relatório de Contas de dois mil e vinte e cinco é percetível que há uma questão de fundo com o mapa de pessoal da empresa e tem a ver com a contratação de trabalhadores com vínculos precários. ----------

---------- De facto, a empresa até contratou mais trabalhadores, mas os que contratou foram todos a contrato a termo certo. Aliás, o relatório invocava a necessidade de flexibilidade na gestão de recursos humanos, discurso que nem assenta bem na realidade da Municípia, sobretudo atendendo a todo o trabalho que nos tem vindo a ser demonstrado.----------

---------- Verificou-se também que o aumento dos trabalhadores contratados foi nos escalões

etários mais jovens (e bem) mas com perda de trabalhadores nos escalões intermédios, muito provavelmente por procurarem melhores condições salariais. ----------

----------Preocupa-nos, então, a forma como estão a observar-se as novas contratações e a gestão de vínculos laborais na empresa Município, sendo hoje mais precários e contrariando o exemplo que o setor público deve dar, mas também a ausência de detalhe sobre a política salarial da empresa. ----------

----------Quais as tabelas salariais? Existe perspetiva de Acordo de Empresa a negociar com os sindicatos? Muitas das vezes a Câmara Municipal de Oeiras aborda a questão das limitações relativamente à valorização salarial dos trabalhadores do Município. Pois bem, este é um caso de uma empresa onde não existem limitações nessa valorização e até pelos resultados apresentados, consideramos que é necessário trazer à tona essa discussão.----------

----------Uma última nota: também aqui a Câmara Municipal de Oeiras pode contribuir para o rigor dos documentos, até quanto à questão do léxico, mais uma vez exigindo a eliminação da expressão "colaborador". E na Município é de todo possível. ----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor. Não tinha pedido a palavra? Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25), então." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Quando da apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis da Município, em abril passado, o mesmo continha um conjunto de previsões ao nível da atividade, bem como em termos económico-financeiros, tendencialmente para continuar a trajetória de recuperação, mais enfática desde dois mil e vinte e cinco, tal como ficou demonstrado com a

apresentação recente do Relatório e Contas do ano transato.----------

---------- Neste sentido, o Relatório referente ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis evidencia a crescente capacidade para os projetos em curso, bem como a contínua evolução ao nível da central de compra e uma atividade comercial traduzida num aumento das adjudicações. Embora com um leve recuo em valor, comparado com o período homólogo de dois mil e vinte e cinco, é expectável, face às previsões plasmadas no Plano de Atividades e Orçamento que esta situação venha a ser corrigida nos próximos trimestres. Em face do que é apresentado neste Relatório, em termos globais verifica-se que o esforço a nível de investimentos, inovação e diversificação da atividade tem contribuído para a estabilidade da empresa, com crescimento e resultados financeiros positivos. Resultados financeiros bastante positivos, bastante superiores ao período homólogo de dois mil e vinte e cinco, tendo em conta que se verificou um crescimento da atividade operacional, bem como a execução parcial do contrato-programa celebrado com a Câmara Municipal de Oeiras. ----------

---------- Neste contexto, a Municípia vem conseguindo aumentar a solidez financeira com os indicadores de autonomia financeira da solvabilidade a registarem aumentos significativos, o que traz à empresa uma capacidade acrescida para satisfazer as suas obrigações com maior estabilidade.----------

---------- Obrigado.” ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- “Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra sobre este ponto? Não? Senhor Vice-Presidente.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte:----------

---------- “Senhora Presidente. ----------

---------- A atividade da Municípia é, como tem vindo a ser discutido nesta Assembleia

Municipal, instável, no mínimo. Essa instabilidade da empresa, apesar da empresa ter vindo a procurar nos últimos anos aumentar o negócio, com algum sucesso, naturalmente tem de ser entendida com alguma precaução.----------

----------A precariedade de alguns vínculos laborais tem exatamente a ver com isso. Não "engordar", expressão infeliz, mas tem de ser utilizada aqui, os quadros da empresa para projetos temporários que não se prolongam no tempo e que não garantem depois a receita necessária para esse aumento dos quadros. É por isso que a Municípia tem procurado contratar vínculos de curto prazo, de curto/médio prazo, sabendo que os projetos têm a ver com o curto/médio prazo. Naturalmente, com maior estabilidade, serão contratados trabalhadores com vínculo permanente na empresa. À política de salários não consigo responder inteligentemente, tenho de perguntar à Municípia.- ----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. ----------

----------Faz favor, Senhor Deputado." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** referiu o seguinte:----------

----------"Compreendendo os argumentos do Senhor Vice-Presidente, quero só dizer que é perigosa esta argumentação. É porque se extrapolarmos para o setor privado, as empresas vivem de ganhar contratos, de ganhar atividade. Então, nunca ninguém teria um vínculo efetivo num posto de trabalho. E, portanto, temos de ter atenção e acho que o mínimo é uma empresa destas pugnar para ter tantos trabalhadores efetivos como possíveis, até para dar o exemplo para fora. Percebendo o argumento, mas acho que é muito perigoso e até pela linha.----------

----------Obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Podemos passar para o ponto sete da nossa Ordem de Trabalhos?" ----------

---------- **APRECIADA**----------

5.7. Apreciação da Proposta CMO N.º 448/2026 – GMA – relativa à Fundação Marquês de Pombal – Relatório de Atividades e Contas 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Quem pretende usar da palavra? Faz favor, Senhora Deputada Marina Pereira (IL)."

---------- A **Senhora Deputada Marina Pereira (IL)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito boa tarde, Senhora Presidente. Boa tarde a todos.----------

---------- Da análise do Relatório de Atividades e Contas da Fundação Marquês de Pombal, verificamos a aparente boa saúde dos indicadores económico-financeiros da mesma. ----------

---------- Numa análise mais detalhada, observamos na página setenta e sete do referido Relatório um saldo na conta setenta e dois ponto um ponto um quatro de quase sessenta mil euros. Está igualmente refletido na análise de execução orçamental na página oitenta onde estava orçamentado um valor de sessenta e cinco mil euros de rendas de apartamentos. Uma vez que não é do nosso conhecimento que a Fundação Marquês de Pombal inclua nas suas atividades a promoção imobiliária, gostaríamos de ver esclarecidas as origens destas rendas em causa. Salientamos que, ao longo de todo o Relatório em ponto algum é mencionada a referida atividade. Nomeadamente, é incluído no organograma da estrutura organizacional e esta não inclui qualquer elemento dedicado a esta mesma atividade. Procurando de forma mais afincada, verificamos na página quarenta e quatro uma leve referência a receitas próprias provenientes de um acordo celebrado com o Município para o Parque de Ateliers da Quinta do Salles e o arrendamento do espaço de cafetaria de bar do Pátio das Amendoeiras. Mas a gestão de apartamentos, nada. Assim, apesar do incremento de quinze por cento verificado no subsídio de exploração prestado pelo Município, parece que o valor do resultado líquido seria metade do apresentado se a esse valor

fossem retirados os tais sessenta mil euros de rendas, que não se sabe de onde é que apareceram agora. ------ ----------

----------Obrigada. Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor." ----- ----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, caros munícipes. ----------

----------Bem, sobre a proposta de apreciação, nada tenho a criticar nem vou entrar em tantos detalhes como a Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. Permitam-me apenas agradecer à Fundação. Agradecer ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, o Doutor Nelson Pires e a toda a sua equipa pelo trabalho que tem vindo a desenvolver nos últimos anos. O CHEGA teve a oportunidade de visitar (sim, porque o CHEGA não visita só na altura das eleições autárquicas, nós visitamos sempre várias instituições), e visitámos a Ludoteca. E pudemos ver todo o empenho desta equipa da Fundação, o apoio que davam às crianças e aos jovens, e isso é mesmo algo muito bonito e acredito que todos os deputados tenham gosto de poder visitar. Não ignorando, obviamente, o restante trabalho que a Fundação também faz. ----------

----------E, portanto, queria só deixar esta mensagem de agradecimento por parte do Grupo Municipal do CHEGA a toda a Fundação e ao seu Presidente. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais alguém pretende... Faz favor, Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)." ---------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Sem entrar em competições de quem é que visitou primeiro a Ludoteca, e quem é que foi mais vezes à Ludoteca, e quem é que foi mais vezes à Fundação Marquês de Pombal, e onde é que estávamos no Vinte e Cinco de Abril, etc., era apenas para um comentário muito sintético. Para dizer, aliás, como a intervenção da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal ilustrou e bem, para dizer que consideramos que há uma necessidade de aumentar a informação sobre as atividades da Fundação Marquês de Pombal nos documentos que traz aqui a esta Assembleia Municipal, bem como também, talvez isso é para benefício da própria Fundação, uma descrição mais elaborada e mais detalhada dos impactos que a sua atividade tem na comunidade. ----------

---------- Obviamente, agora fora de brincadeiras, todos podemos visitar os espaços e as atividades que a Fundação dinamiza, mas seria bom também que muita desta informação constasse também nos documentos que são trazidos aqui à Assembleia Municipal, porque ajudaria a compreender melhor a atividade da Fundação e a responder a perguntas e observações que possamos ter, aliás, uma das quais já foi levantada pela Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. -

---------- Era só. Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais ninguém? Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- A Fundação Marquês de Pombal que eu conheço bem e nesta competição, seguramente, ganharia, afirmou em dois mil e vinte e cinco um percurso consistente de valorização cultural, coesão social e sustentabilidade institucional. Ao longo do ano, a Fundação reforçou a sua missão de proximidade às populações promovendo uma programação cultural plural, acessiva

e participativa com diferentes iniciativas, concertos, exposições, debates, atividades. De resto, faz isto já há vários anos e tem vindo a crescer e a sustentar-se.----------

----------O Palácio dos Aciprestes consolidou-se como um polo de dinamização cultural e encontro cívico, reforçando a ligação entre os agentes culturais e a comunidade. Destacar o impacto social da Ludoteca já aqui reconhecido. Tem uma intervenção que continua a representar uma resposta absolutamente estruturante no acompanhamento das crianças e das famílias. Promove igualdade de oportunidades, inclusão social, apoio educativo, proximidade, etc.---------

----------No plano económico e financeiro a Fundação evidencia uma prudente e sustentável gestão, evidencia uma cultura de governação assente na eficiência da gestão dos recursos e o compromisso com o interesse público. O Parque Atelier da Quinta do Salles manteve uma elevada taxa de ocupação fixada em quase cem por cento (noventa e nove por cento) e num universo de cinquenta e sete espaços. A aquisição do novo imóvel e o reforço do ativo patrimonial – o ativo patrimonial da Fundação Marquês de Pombal é absolutamente conhecido e transparente - representa também ele uma visão estratégica de longo prazo orientada para a valorização dos ativos institucionais e para a capacidade operacional da Fundação. ----------

----------Os resultados de dois mil e cinco demonstram uma entidade financeiramente estável, com elevada capacidade de execução; baixo risco financeiro; forte autonomia patrimonial; sustentabilidade comprovada; impacto territorial mensurável nas áreas culturais, educativas e sociais.----- ----------

----------Uma palavra para a Casa-museu Igrejas Caeiro. Um trabalho reconhecido de valor patrimonial e de preservação da memória. No entanto, eu gostava de dizer o seguinte: seria importante (e deixo esta sugestão) reforçar a divulgação da Casa-museu Igrejas Caeiro, a sua promoção cultural junto do público e, também, junto de parceiros culturais. Não só pelo património sonoro e documental, pelo acervo que tem mas, também, pelo valor arquitetónico do espaço que eu não sei se conhecem. Até desafio a Senhora Presidente a marcar uma visita aos deputados,

especialmente aos deputados que chegaram agora, ou mais jovens (não mais jovens no sentido da idade) a visitar a Casa-museu Igrejas Caeiro. Porque, para além do valor arquitetónico do espaço, dizia eu, projetado pelo Francisco Keil do Amaral, tem uma localização absolutamente privilegiada.----------

---------- Por tudo isto, dizer que a Fundação Marquês de Pombal posiciona-se como uma instituição credível, resiliente e preparada para desenvolver projetos de maior escala, onde eu espero que a Casa-museu Igrejas Caeiro esteja incluída. Continua a afirmar-se como um parceiro de referência na promoção da cultura, na coesão social e na qualidade de vida do Concelho de Oeiras. ---- ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor."----------

---------- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- O Relatório de Atividades e Contas da Fundação Marquês de Pombal revela-nos uma instituição que, embora sólida, se encontra naquilo que consideramos uma encruzilhada estratégica, que exige uma reflexão séria. ----------

---------- As forças da Fundação são inegáveis e devem ser enaltecidas. Vivemos num tempo em que a sustentabilidade das instituições do setor social e cultural é frequentemente precária, mas a Fundação apresenta uma independência financeira quase total, o que lhe confere uma liberdade de ação invulgar. ----------

---------- Esta robustez assenta numa gestão patrimonial inteligente, onde os equipamentos como o Parque de Ateliers não são apenas ativos imobiliários, mas ecossistemas vivos de empreendedorismo e de criação. Ao mesmo tempo, o trabalho de proximidade realizado na

Ludoteca e a dinâmica cultural do Palácio dos Aciprestes confirmam que a Fundação sabe estar presente na vida das famílias da comunidade oeirense. ----------

----------Contudo, a excelência dos números não deve servir de biombo para aquilo que são as fragilidades. O modelo atual enferma de uma excessiva concentração de rendimentos na exploração imobiliária. Uma fundação com esta responsabilidade social não pode estar tão exposta às flutuações de um único mercado, o imobiliário. Paralelamente, os custos com pessoal, que absorvem cerca de cinquenta por cento dos recursos, o que, perante uma equipa técnica que se reconhece como limitada para as crescentes solicitações, levanta algumas questões sobre a eficiência operacional a médio prazo. ----------

----------Neste contexto, e porque acreditamos no papel desta Fundação, colocamos as seguintes questões que gostaríamos de ver respondidas: ----------

----------Primeiro, considerando a necessidade de mudança de receitas, ou de receitas variadas, que conselhos foram dados pelo conselho de curadores para que a Fundação alargue as receitas de aluguer de imóveis e passe a ser um agente proativo na captação de mecenato e fundos externos? A sustentabilidade futura não pode depender apenas de cobrar rendas, mas sim de atrair investimento e parcerias estratégicas.----------

----------Segundo, quanto à avaliação de impacto, deixamos a recomendação de que os relatórios deixem de ser meramente descritivos e passem a prestar contas baseados naquilo que se considera ser o retorno social. Gostaríamos de ter indicadores qualitativos que nos digam, com rigor, qual é o grau de satisfação dos munícipes e qual é o alcance real das iniciativas no nosso território. -- ----------

----------O sucesso da Fundação Marquês de Pombal mede-se pela robustez do seu balanço, mas valida-se, sobretudo, pela profundidade de uma marca na comunidade. E esta é uma reivindicação que o Partido Socialista aqui quer expressar. ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Então dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, querendo. Faz favor." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Eu estava a pensar se dava a palavra ao Presidente da Fundação Marquês de Pombal, mas creio não ser necessário. O Doutor Nelson Pires é o Presidente do conselho de administração da Fundação Marquês de Pombal. Para quem não conhece é um dos mais reputados quadros da área da saúde em Portugal, das farmacêuticas. Não em Portugal, mas na Europa, acho que podemos dizer isso. E está como Presidente do conselho de administração da Fundação Marquês de Pombal com um rendimento elevadíssimo, que é zero. Portanto, está lá a trabalhar a custo zero. Provavelmente, pondo do seu bolso para contribuir para a atividade da Fundação, o que mostra a abnegação e a vontade de fazer pela comunidade. Ponto um. Portanto, da parte do Executivo Municipal de Oeiras, o nosso devido agradecimento. Assim como quem o acompanha na administração da Fundação tem aquele rendimento elevadíssimo que é zero.----------

---------- Ponto segundo. Naturalmente, elogiar a estratégia de gestão dos últimos anos enquadrada na estratégia da Fundação Marquês de Pombal desde a sua fundação. Portanto, queria agradecer a todos os grupos políticos as palavras elogiosas à atividade da Câmara Municipal nas últimas décadas, porque a estratégia da criação da Fundação Marquês de Pombal foi desenhada por quem presidia à Câmara nessas décadas. A criação da Ludoteca que Vossas Excelências tanto gostam foi com a liderança do Doutor Isaltino Morais. Não estando aqui o Senhor Presidente, estando eu em sua substituição, agradecer os elogios que nos foram dirigidos. Portanto, as palavras foram muito bem recebidas e acolhidas, sabendo que são elogiosas do trabalho do Município na gestão de proximidade, na boa gestão do património imobiliário da Fundação Marquês de Pombal.

----------E explicando isso, o que é que a Fundação Marquês de Pombal faz? Apesar de o nome ser pomposo, herdado do título de Sebastião José de Carvalho e Melo, é uma fundação pequena e pobrezinha, que vive com muito pouco e gere com muita parcimónia. A Fundação Marquês de Pombal tem tido a preocupação de conquistar património. É rendeira, por assim dizer. Faz investimentos rendeiros. Procura com o património que recebe e com os recursos que vai recebendo alargar o seu património, gerar receita. Devagarinho. Construindo devagarinho o seu caminho e utilizando esses recursos naquilo que faz bem, que é na área social e na área cultural servir a comunidade. ----------

----------Dizer também que eu ainda me recordo do que foi dito nesta Assembleia Municipal e neste Concelho, a respeito da recuperação da Casa Igrejas Caeiro. Apesar do que me foi dito há bocado, que nós devemos só olhar para a frente, eu não consigo. Volto a referir o Doutor Jorge Coelho "há muita falta de memória em política", mas eu gosto muito de ter memória. A Casa Igrejas Caeiro foi recuperada por esta Fundação com recursos muito parcos, muito parcos, gerindo com muita parcimónia, nunca pondo em causa um mínimo da atividade da Fundação, das pessoas e, particularmente, das crianças a quem serve. E hoje é um equipamento com extraordinária qualidade que está à disposição do Município, certamente aberto pela Fundação Marquês de Pombal, está à disposição do Município, das instituições presentes neste Município. Portanto, a solicitação que foi feita certamente que a Fundação Marquês de Pombal estará totalmente disponível até porque eu sei que o Senhor Presidente do conselho de administração é orgulhoso do trabalho da Fundação e dos seus trabalhadores. Portanto, estará certamente totalmente aberta para receber esta Assembleia Municipal e, quem não conhece, verificar in loco o que é que está ali colocado. -- ----------

----------Depois, dizer que também conhecemos o trabalho feito pelo presidente da Fundação Marquês de Pombal na tentativa de alargar as receitas, procurando utilizar, usando um eufemismo "o que a legislação disponível na matéria permite" para as receitas da Fundação Marquês de

Pombal, portanto, esse trabalho também está a ser feito. ----------

---------- Termino dizendo que as contas, se houver algumas dúvidas, da Fundação Marquês de Pombal, são, como sempre foram, absolutamente transparentes. Absolutamente. A central de custos, está tudo lá colocado, quer as receitas, quer as despesas. ----------

---------- Termino dizendo que, de facto, o trabalho da Fundação na ligação à comunidade, particularmente das crianças da Outurela tem sido absolutamente notável. Para quem não sabe, fui administrador da Fundação Marquês de Pombal durante alguns anos. A generosidade das funcionárias da Fundação no tratamento daquelas crianças e o que aquela Ludoteca faz para um desenvolvimento infantil saudável àquelas crianças, muitas delas oriundas de meios com muito pouco privilégio (com muito pouco privilégio...) é absolutamente notável. Portanto, se elogiámos aqui a administração da Fundação Marquês de Pombal permita-me, Senhora Presidente, certamente que concordará comigo, estender esse devido reconhecimento aos trabalhadores da Fundação Marquês de Pombal. Era outra visita que quem não faz, devia fazer. O que aquelas, particularmente as trabalhadoras da Ludoteca, fazem por aquelas crianças, o amor que colocam nas suas tarefas - o Papa Leão falou ontem sobre isso, sobre a importância do amor - o amor que colocam no seu trabalho é absolutamente notável. Portanto, o nosso agradecimento e o reconhecimento do trabalho e importância da Fundação Marquês de Pombal para o Concelho de Oeiras. ---- ----------

---------- Senhora Presidente, disse."----------

---------- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente.----------

---------- Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: ---------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Para solicitar e para requerer oralmente que as perguntas que coloquei, que serão

dirigidas aos serviços em formato de intervenção, que sejam remetidas ao Senhor Presidente da Fundação Marquês de Pombal para resposta.----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Senhora Deputada Marina Pereira (IL), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Marina Pereira (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Faço minhas as palavras da Deputada Alexandra Moura (PS), portanto, queria deixar aqui um requerimento oral para que fosse enviado um esclarecimento sobre a natureza e valores envolvidos na operação imobiliária que é referida de forma ligeira no Relatório de Atividades para o nosso conhecimento, do que é que está, realmente, em causa.----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais ninguém pretende fazer intervenção? Faz favor, Senhor Vice-Presidente." ------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: ----------

----------"Peço desculpa, Senhora Presidente, eu tinha esquecido um detalhe. Dizer que a Fundação teve um importante benemérito, o que é importante até nestas operações imobiliárias, como foi referido aqui pela Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, que foi Francisco Igrejas Caeiro. Todos os anos, nós realizamos uma romagem à sepultura de Igrejas Caeiro e da sua mulher no cemitério de Oeiras. Apesar de tudo o que foi dito nos últimos anos, dizer que o convite é sempre feito e sempre extensível aos deputados municipais. Era importante que os deputados municipais soubessem reconhecer quem fez pela Fundação Marquês de Pombal e quem nos deixou do seu património à disposição da comunidade. Para além das perguntas, estar presentes. ---------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente." ----------

---------- **APRECIADA**----------

6. A **Senhora Presidente da** A.M. concluiu a Sessão dizendo o seguinte: ----------

---------- "Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a Sessão."----------

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ----------

---------- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos.

---------- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa.----------

----------A Presidente, ----------

----------O Primeiro Secretário, ----------

----------O Segundo Secretário, ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

ANEXO

OEIRAS VALLEY PORTUGAL

MUNICÍPIO OEIRAS

Na sessão da assembleia municipal de 23 de junho-sessão ordinária 3/26, a sra. deputada Anabela Brito, da IL, veio invocar que na sessão da AM de 9 de junho-sessão extraordinária 15/26, na votação da proposta apresentada pela IL-Portal municipal de Participação cidadã, o Sr. deputado João Viegas, do GPM INOV2S votou contra e absteve-se nesta proposta o que configura uma irregularidade que deve ser corrigida.

O sr. Deputado visado fez chegar a esta AM por e-mail enviado ontem, dia 24 de junho, a sua posição sobre esta afirmação esclarecendo o seu sentido de voto. Referiu que votou contra e que visualizou a gravação sendo claro que quando foi perguntado quem se abstinha o seu braço já não estava levantado.

A mesa da assembleia referiu na sessão onde tal questão foi levantada que iria apreciar.

Visualizando a gravação da sessão 15/26 de 9 de junho, constata-se que no momento da votação da proposta da IL o sr. Deputado João Viegas no momento em que a PAM colocou a proposta à votação e perguntou «quem vota contra? » levantou o braço expressando o seu sentido de voto contra. Tal sentido de votação também ficou anotado na folha dos apontamentos do Sr. Primeiro secretário.

Apesar de não ter ficado gravado o som quando a PAM perguntou «quem se abstém?» é visível da gravação de imagem que nesse momento o braço do sr. deputado já não se encontrava levantado, sendo a única abstenção existente na votação a da CDU.

A contagem dos votos relativa à proposta da IL está em consonância com a realidade.

Esclarecida a questão, por decisão unanime da mesa da assembleia municipal, determina-se que a transcrição do referido pela sra. deputada na sessão de 23 de junho e esta decisão da mesa sejam anexadas à ata da sessão a que respeita.

Dê-se conhecimento aos srs. deputados.

Oeiras, 25 de junho de 2026

A presidente,

O primeiro secretário,

O segundo secretário,

De: João Viegas <JViegas@parquestejo.pt>
Enviado: 24 de junho de 2026 15:07
Para: Presidente Assembleia Municipal
Cc: Ana Cristina Saavedra
Assunto: Esclarecimento sobre sentido de voto — Sessão AME 15/2026, Deliberação n.º 133/2026

E-MAIL EXTERNO: - Por favor analise bem todo o e-mail antes de abrir anexos ou carregar nos links recebidos -

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,

Na sequência da questão suscitada pela Iniciativa Liberal na sessão de ontem dia 23 de junho na Sessão Ordinária 3/2026 da Assembleia Municipal, relativamente ao meu sentido de voto na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras n.º 15/2026, realizada em 09 de junho de 2026, no âmbito da Deliberação n.º 133/2026 — Proposta relativa ao Portal Municipal de Participação Cidadã apresentada pela IL— venho, pelo presente, prestar o devido esclarecimento.

Tendo revisto as imagens da referida sessão, confirma-se de forma inequívoca que o meu voto foi contra a proposta apresentada pela Iniciativa Liberal.

No momento da votação, recebi um telefonema, circunstância que fez com que o meu braço permanecesse levantado por mais tempo do que seria habitual. Contudo, a sequência da votação é clara: quando V. Ex.ª perguntou quem votava contra, levantei inequivocamente o braço; quando seguidamente foi perguntado por V. Ex.ª quem se abstinha, o meu braço já não se encontrava levantado.

Assim, para todos os devidos efeitos, esclareço que o meu sentido de voto na Deliberação n.º 133/2026 foi contra.

Com os melhores cumprimentos,

Grato

Com os melhores cumprimentos,

João Viegas
Deputado Municipal
Gupo INOV
+351 918 819 800

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE OEIRAS
Registo de Entrada n.º 818
em 24/06/2026
Destino

----------**EXTRATO DA ATA DA 3ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA** ----------

----------**MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 23 DE JUNHO DE 2026**----------

---------- **ATA Nº. 19 / 2026** ----------

(....)

X. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

(...)

X.X. A **Senhora Deputada Anahela Brito (IL)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa**:--------

----------"Obrigada. Boa tarde. Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa. ----------

----------O seguinte. Na última Sessão de nove de junho, a Iniciativa Liberal apresentou uma proposta do "Portal municipal da participação cívica". Nessa votação, houve um deputado do INOV que votou contra e votou em abstenção. Portanto, agradeço que essa Ata seja corrigida e que seja tomada em atenção isso. E gostaria de saber o que é que a Mesa pretende fazer sobre essa situação." ----------

X.X. A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

----------"Essa Ata ainda não foi elaborada, não? Já foi elaborada?" ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** respondeu o seguinte:----------

----------"Essa Ata ainda não foi elaborada, de qualquer forma estamos na Sessão subsequente e, para além disso, já foi extraída uma deliberação que já está no Salão Nobre e é exatamente na Sessão seguinte que se deve corrigir. Atendendo a que foi visto o erro é exatamente na Sessão seguinte que se deve corrigir esse erro."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Sim, senhor. Muito obrigada, Senhora Deputada. Fica registado. Neste momento não estamos em condições de estar a confirmar e a verificar esse facto, mas fica consignado e,

portanto, iremos ver. Iremos ver posteriormente. A Ata ainda não está elaborada. Sim, faz favor." -------- ----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, eu sugiro que talvez interrompa cinco minutos os trabalhos, para ver, para visualizar a Sessão, para podermos corrigir o erro." ----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

---------- "Um momento, Senhora Deputada. Vou conferenciar com a Mesa. ----------

---------- Senhora Deputada, neste momento estamos numa Sessão, não vamos interromper para ver isso. Teremos de visualizar essa Sessão. Teremos de ver todas as anotações que temos e, portanto, neste momento, a Mesa deliberou que não vai interromper para esse efeito. Isso fica consignado em Ata, e certamente que teremos isso em consideração e iremos apreciar oportunamente. Portanto, é esta a decisão da Mesa."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte: ----------

---------- "Muito bem, Senhora Presidente. Por favor, gostaria que ficasse consignado em Ata que a Mesa reconhece o erro e que não quer corrigir." ----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

---------- "Não, Senhora Deputada. A Mesa não disse que reconhece o erro. A Mesa diz que vai apreciar aquilo que a Senhora Deputada acabou de dizer. Senhora Deputada, esta questão para nós está resolvida neste sentido: vamos apreciar. A Mesa vai apreciar. A Ata ainda não foi elaborada sequer. Portanto, vamos apreciar."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte: ----------

---------- "Muito bem." ----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

---------- "Vamos ter em conta..."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: ----------

----------"Fica consignado... Fica consignado que a Iniciativa Liberal registou o erro e que a Mesa não está a corrigir na Sessão subsequente. Certo? É verdade..." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Deputada, a Mesa acabou de falar. A Senhora não tem de dizer o que é que a Mesa disse. A Mesa disse..." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte: ----------

----------"Não, a Mesa disse que não vai fazer, que vai fazer posteriormente. É exatamente isso que eu estou a reforçar. Vai rever posteriormente." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Deputada, a Mesa pronunciou-se. A Mesa pronunciou-se e está gravado. Não precisa a Senhora Deputada de resumir. ----------

----------Muito obrigada. Muito obrigada." ----------

(...)